Diretor: SEVERINO ALVES AYRES
Secretário: JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente: MARDOKEO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LII — João Pessoa — Paraíba — Brasil — Domingo, 18 de Junho de 1944 — NUMERO 137

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje e amanhã, ás Farmácias CAHINO, á rua Maciel Pinheiro e MINERVA, á rua da República.

MELHORAM A CADA MOMENTO AS PERSPECTIVAS ALIADAS DA BATALHA NA FRENTE DA NORMANDIA

A OCUPAÇÃO DE SAINT SAUVER É UMA SÉRIA AMEAÇA Á BASE DE CHERBURGO

Na área de Carentan a luta prossegue de forma violenta — Reforços nazistas para evitarem o cerco — Retirada inimiga no setor Tilly-Caumont

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (Reuters) — Soube-se neste Q. G., na manhã de hoje, que as perspectivas aliadas na batalha da Normandia são favoraveis e estão melhorando a cada momento.

RECUARAM ALGUNS QUILOMETROS

LONDRES, 17 (Reuters) — A DNB informou que, na noite de ontem, a oeste de Saint-Mére-Eglise poderosas forças blindadas e formações da infantaria motorizada norte-americana atacaram as posições alemãs da região de Orglandes Étienville e conseguiram fazê-las recuar alguns quilometros para oeste.

NADA DETEM OS ALIADOS

Q. G. SUPREMO ALIADO, 17 (Reuters) — Durante as ultimas horas aumentou consideravelmente a ameaça aliada contra Cherburgo. Fortes avanços teem sido feitos na direção de Saint Sauver e pequenos contingentes poderão, talvez, a estas horas estar já dentro da cidade. O terreno a oeste de Saint Sauver não é adequado para o avanço rapido, porém os aliados já ameaçam esta cidade de Puits la Haye, numa frente de 16 quilometros, e quando chegarem a dita cidade todo o trafego inimigo pela estrada estará interrompido.

Os aliados atravessaram todo o territorio inundado da peninsula de Cherburgo, o que torna a progressão mais facil para nossas tropas. A luta tem sido violenta e a posição alemã, no que se refere a reforços, se vai tornando mais dificil e continuará a sê-lo, em consequencia do bombardeio e metralhamento dos aliados.

Há incessante atividade em todas as partes da "front". Ao oeste de Caen foi rechaçado um forte ataque alemão. O regimento WARWICKSHIRE, segundo se diz, está tambem em ação no "front". Os canhões navais voltam a auxiliar o avanço aliado com grande sucesso.

FOI OCUPADA COMPLETAMENTE

LONDRE, 17 (Reuters) — Segundo anunciou o correspondente especial da REUTERS junto ás forças americanas, Saint Sauver le Vicomte foi ocupada completamente.

ESTÃO SE RETIRANDO

COM AS FORÇAS ALIADAS NA NORMANDIA, 17 (Reuters) — Foi divulgado ontem que as tropas alemãs que capturaram uma cidade a leste de Cane estão se retirando apressadamente, hoje, sob pesado bombardeio aliado.

ELIMINADAS AS DEFESAS GERMANICAS

LONDRES, 17 (U. P.) — Segundo se apurou agora, as bombas das FORTALEZAS VOADORAS que estão sendo lançadas na zona do Passo de Calais, na França, eliminaram, pelo menos durante algum tempo as defesas germanicas.

INTEIRAMENTE ARRAZADA

LONDRES, 17 (Reuters) — A radio de Vichy informou que a cidade de Lisieux foi submetida a um ataque em massa pela aviação aliada e ficou inteiramente arrazada.

GRAVE AMEAÇA A CHERBURGO

LONDRES, 17 (U. P.) — As tropas norte-americanas que chegaram a Saint Sauver se encontram a menos de 8 kms. da estrada costeira que resta aos nazis, na frente de Cherburgo para as suas comunicações com o interior da França.

Informações autorizadas indicam que os nazis deixaram alguns grupos de soldados suicidas em Saint Sauver para deter os aliados. Outros despachos adiantam que em toda a região ao sudoeste de Carentan

(Conclue na 2.ª pag.)

Enfrentando pessimas condições atmosfericas, que por sua vez tornam as estradas intransitáveis, fuzileiros norte-americanos levam de vencida a resistencia nipônica no Pacifico. Na fotografia vemos um caminhão norte-americano conduzindo provisões e munições para as tropas de vanguarda. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIÃO)

RETIRADA NAZISTA

Os nazistas estão evacuando parcialmente a cidade de Cherburgo

SAINT SAUVER, 17 (U. P.) — Os germanicos retrocedem com franca impetuosidade, nesta região.

As noticias aqui chegadas dão conta de que a parcial retirada alemã de Cherburgo prossegue no seu curso inicial. Enquanto isto, a artilharia aliada bombardeia os veiculos alemães, muitos dos quais, inclusive autos do Estado Maior, são vistos virados, cravejados de balas, queimados pelas margens da estrada. Numerosos desses veiculos foram encontrados com os cadaveres de seus ocupantes. Ao mesmo tempo, os norte-americanos em sua avançada através da peninsula de Contentin, atacaram, ao sul e oeste de Carentan e avançaram mais além do canal de Douvers.

FORAM LIMPAS DE NAZISTAS

LONDRES, 17 (U. P.) — Oficialmente, foi noticiado pelo Alto Comando Aliado que suas forças se internaram mais profundamente na Normandia. As aldeias do oriente e do ocidente de Tilly sur Seulles foram limpas de nazistas.

IMPORTANTES ATOS DE SABOTAGEM

LONDRES, 17 (U. P.) — Um comunicado especial do Supremo Comando Aliado emitido hoje, anuncia que as forças francesas que atuam no interior da França desde o dia da invasão, empreenderam numerosos e importantes atos de sabotagem. Destaca-se a completa paralização do trafego no vale do Rhodano.

As atividades de guerrilheiros contra os inimigos estão em pleno desenvolvimento e, em algumas partes, é absoluto o dominio das forças francesas de resistencia.

Desembarque dos aliados na Ilha de Elba

Os invasores estão comandados pelo general Dolitle Tassigny

Travam-se encarniçados combates entre a guarnição nazista e poderosas formações de "tanks" anglo-norte-americanos

LONDRES, 17 (U. P.) — Informações emitidas pela DNB revelam que os aliados realizaram um desembarque em Elba, ás três horas da madrugada de hoje.

APEZAR DE TENAZ RESISTENCIA

ROMA, 17 (U. P.) — Tropas francesas sob o comando do gal. Tassigny desembarcaram na ilha de Elba, situadas entre a Corsega e o territorio italiano. Informações autorizadas salientam que os invasores e a guarnição nazista estão empenhadas em furiosos combates.

Os mais recentes despachos acrescentam que as forças atacantes conseguiram estabelecer cabeças de ponte e estão avançando na direção do interior da ilha, apezar da tenaz resistencia oposta pelo inimigo.

O EXERCITO FRANCÊS DESEMBARCOU EM ELBA

ROMA, 17 (U. P.) — O Q. G. ALIADO comunicou: "No dia 17 de junho, um exercito francês, sob o comando do general Dolittle de Tassigny desembarcou com inteiro êxito na ilha de Elba".

VIOLENTO BOMBARDEIO

LONDRES, 17 (U. P.) — A DNB anunciou que violenta luta está em marcha na ilha de Elba, onde se empenham a fundo a guarnição nazista e poderosas unidades de "tanks" anglo-norte-americanas. Segundo a mesma fonte de informação, o ataque aliado foi precedido de violento bombardeio.

DESEMBARCOU EM DIVERSOS LUGARES

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — O comunicado alemão de hoje, referindo-se aos desembarques aliados na ilha de Elba, diz, em certa altura o seguinte: "A's primeiras horas de hoje, o inimigo desembarcou em diversos lugares da ilha de Elba, depois de varios e intensos ataques aéreos. Continua violenta a luta terrestre com a guarnição da mencionada ilha.

(Conclue na 2.ª pag.)

NOS SUBURBIOS DE SAINT LÔ

As forças blindadas norte-americanas estão a ponto de isolar Cherburgo — Na peninsula de Contentin

LONDRES, 17 (U. P.) — As forças aliadas chegaram aos suburbios de Saint Lo, pela zona norte. Esta noticia acaba de ser irradiada pela emissora de Berlim.

JA' SE ENCONTRA A 11 QUILOMETROS

LONDRES, 17 (A. N.) — As forças blindadas dos Estados Unidos parecem que se encontram a ponto de isolar a cidade de Cherburgo, pois avançam ao norte e oeste, procedentes do centro da base de Saint Sauver. Uma ponta de lança já se encontra a 11 quilometros do litoral ocidental da peninsula de Contentin.

No flanco oriental, os britanicos empreenderam uma investida pelo norte e nordeste de Caumont, conseguindo fazer regulares avanços. Informações da frente, dizem que, nessa zona, os aliados ocuparam mais aldeias, sem a perda de uma só vida, inclusive um ponto de grande valor estrategico.

Os refugiados dão conta de que os alemães evacuaram Caen, mas se entrincheiraram completamente em derredor da cidade. Outras noticias referem-se ás batalhas que ainda se travam ao nordeste de Caumont e no setor de Tilly, onde a linha apresenta saliente, e cuja posse é revezada em meio de combates fluidos, que se consumam diariamente.

Enquanto as tropas do general Bradley avançam bem mais alem de Saint Sauver para ocupar as posições nos morros e o entroncamento de comunicações de Saint Jacques de Nesou a cinco e meio quilometros ao nordeste, chegam reforços que saem de Saint Sauver a-fim-de prover qualquer contra ataque destinado a estabelecer as comunicações inimigas, sejam ferroviarias ou rodoviarias.

Não há noticia de novos avanços dos norte-americanos em direção a La Haye de Putis, onde os alemães procuram organizar uma defensiva.

CONQUISTADA A CIDADE CHAVE

LONDRES, 17 (U. P.) — As tropas de assalto dos Estados Unidos em marcha através a peninsula da Normandia, conquistaram 6 aerodromos germanicos. Tambem foi conquistada a cidade chave de Jacques Denheheu. A tomada desta praça forte verificou-se depois de uma luta que durou toda a noite de ontem.

O teatro de operações na Italia

O general Alexander impulsiona vitoriosamente a sua ala esquerda, sob o comando do general Clark — A ocupação de Orvietto — Importancia da captura de Terni

Pelo general sir Humbert GOUGH

(Comentarista militar da REUTER)

LONDRES, 15 — E' verdade que a campanha notavel que se leva a efeito nos campos da Normandia, chama a si toda a atenção, relegando a plano secundário a luta no "front" italiano. Mas, é verdade também que esta tem feito progressos tais em habilidade e vigor com que se efetuam, que a sua importancia não pode ser passada por alto.

O general Alexander impulsiona, vitoriosamente sua ala esquerda, sob o comando do general Clark, com tanta rapidez que Orvietto, a 150 quilometros ao nordeste de Roma, já foi ocupada e estão sendo travados combates nas barricadas erguidas em Terni.

Com a quéda desta ultima cidade, cairão as ultimas esperanças dos alemães de restabelecerem sua bôa e apropriada linha de comunicações através dos Apeninos. O general Alexander poderá dirigir as tropas do V Exército para leste, ao longo da rodovia direta que atravessa as montanhas, igualmente á linha de retirada para muitas unidades germanicas derrotadas pelo impeto do VIII Exército.

Golpe deste tipo, viria ameaçar os restos do derrotado exército de von Kesselring, com seu ultimo e irremediavel desastre. Poderia, entretanto, o general Alexander, decidir-se pela continuação do avanço sobre Florença, 150 quilometros ao norte e, se bem que demorasse um pouco mais de um dia, a derrota final de Kesselring torna-lo-ia amplamente decisivo.

Sob todos os aspectos, a situação das tropas germanicas na Italia é extremamente precária. Sua destruição e completa eliminação no cenário italiano, terá indiscutivelmente enormes repercussões entre os povos balcanicos.

Destruição de aviões sem pilotos sobre a Inglaterra

Diminuiu radicalmente a ofensiva da nova arma alemã — Nenhuma novidade no dominio da rádio-eletricidade

LONDRES, 17 (Reuters) — Numerosos aviões sem piloto foram destruidos em proporção consideravel pelo canhoneio anti-aéreo soube-se hoje á noite nos circulos autorizados desta capital.

ARMA QUE NÃO FOI SECRETA

LONDRES, 17 (U. P.) — A ofensiva dos aviões sem pilotos que os alemães iniciaram contra o sul da Inglaterra, diminuiu hoje, radicalmente. E isto, aparentemente devido ás contra-medidas inglesas, executadas nada mais do que um dia após o emprego, com toda a amplitude dessa falada arma secreta de Hitler.

Os aviões sem piloto atravessaram intermitentemente por sobre o sul da Inglaterra durante toda a noite de ontem e ainda hoje destruiram varios edificios, inclusive um hospital matando muitas pessoas.

Os peritos de aviação calculam que a Inglaterra já encontrou a resposta para essa arma destruidora, carregada de explosivos e lançada dos bosques do Passo de Calais, na França.

Os ingleses, a seu turno, mostraram-se estoicos, como sempre, principalmente depois que o "London Daily Mail" disse: "Essa arma, certamente, não foi secreta, por muitos meses, para o nosso serviço secreto".

UM AVIÃO INTACTO

RIO, 17 (A. N.) — Interpelado por um vespertino local sobre o que é que vale "arma secreta alemã" que consiste em num avião sem piloto, o engenheiro Silva Lima que é reputada autoridade em assuntos de radio eletricidade, conhecido no Brasil e no estrangeiro, declarou: "A arma secreta alemã" constitue uma velha invenção e não é nenhuma novidade no dominio da radio-eletricidade. Acrescentando: "E' um assunto largamente debatido e familiar a todos os que conhecem esse invento. Qualquer aviação pode hoje ser comandadada automaticamente, inclusive com a correção dos próprios desvios de rota, provocados pelo vento sendo os principios elementares desse sistema o piloto automatico, a bussola automatica, de comando do motor, o goniometro e o receptor de rádio.

Terminou dizendo que os ingleses poderão fazer o avião sem piloto retroceder regressando ao seu ponto de partida, bastando para isso que sejam descobertas as frequencias que comandam os aviões. Isso conseguido não será impossivel deslocar o aparelho das suas rotas e fazer os mesmos voltar ao ponto de partida.

BOMBAS DE 1.800 QUILOS SOBRE A CAPITAL GERMANICA

Largamente distribuidas sobre os distritos industriais de Berlim

A RAF empreendeu um demolidor ataque á área de Calais, onde se supõe estejam localizadas as bases dos aviões sem pilotos alemães — Sôbre a fábrica de petróleo sintético de Fischer Tropache

LONDRES, 17 (Reuters) — Berlim foi novamente atacada pelos aviões "Mosquitos", durante a noite passada. As famosas bombas "arraza quarteirões" de 1.800 quilos de peso, foram largamente distribuidas pelos objetivos militares da capital do "Reich".

A UNS 8 QUILOMETROS

LONDRES, 17 (U. P.) — Bombardeiros pesados levantaram vôo durante á noite, para atacar o Passo de Calais, onde se suspeita ser a base dos aviões sem pilotos, que os germanicos estão usando contra a Inglaterra. Uma grande formação de "Lancastre" e "Halifax" voou para a Alemanha pela segunda vez nesta semana, com o fim de atacar a fabrica de petroleo sintético "Fischer Tropache", estabelecida em Starkrade a uns 8 kms. ao norte de Duisburg.

QUINHENTOS BOMBARDEIROS

LONDRES, 17 (U. P.) — Quinhentos bombardeiros escoltados por igual numero de caças, atacaram um aerodromo utilizado pelo inimigo na frente de batalha da França.

NA MANHÃ DE HOJE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente, que, bombardeiros da Segunda Força Aérea Tatica com escolta de "Spitfire", atacaram objetivos militares na área de Calais, na manhã de hoje.

DESMANTELARAM A ESTAÇÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — Durante a noite passada, aparelhos da RAF desmantelaram a estação central de suprimento situada em Doullane, na França norte-ocidental, onde os alemães lançavam ao ar os aviões sem piloto que atacaram a Inglaterra — informa o correspondente da agencia de noticias hodandesas, Robert Kisk.

ZURICH, 17 (Reuters) — A TRANSOCEAN anunciou que aviões inimigos sobrevoaram Berlim.

FRACASSOU COMPLETAMENTE

DUMA CIDADE DA COSTA SUL DA INGLATERRA, 17 (U.P.) — O objetivo dos ataques do avião sem motor, que era o de criar o estado de hipertensão de nervos nos habitantes das cidades e aldeias, fracassou completamente.

ATACARAM OS AERODROMOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (Reuters) — Os bombardeiros aliados pesados atacaram os aerodromos das áreas de Paris, Nantes, Leon e outros objetivos do Passo de Calais, na noite de ontem. Os bombardeiros médios atacaram um deposito de munições perto de Caen.

VIENA FOI HOJE BOMBARDEADA

ZURICH, 17 (Reuters) — A DNB acaba de anunciar que Viena foi hoje bombardeada pela aviação norte-americana, tendo sido derrubados 21 aparelhos atacantes.

BOMBARDEADA A CAPITAL DA SLOVAQUIA

LONDRES, 17 (U. P.) — A DNB, citando uma declaração oficial slovaca, anuncia que os bombardeiros britanicos e norte-americanos atacaram Bratislava, capital da Slovaquia.

DESEMBARQUE DOS ALIADOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

OCUPADA PIANOSA

ROMA, 17 (U. P.) — Foi oficialmente divulgado que os franceses estão concentrando alguma resistencia alemã na ilha de Elba. O mesmo comunicado dá conta que Pianosa foi ocupada.

NA ILHA DE ELBA

ROMA, 17 (U. P.) — A propósito do desembarque aliado na ilha de Elba, informa-se que essa conquista permitirá aos aliados atacar as rotas alemãs de abastecimentos para os seus exércitos no litoral ocidental italiano.

A Ilha de Elba está situada somente a setenta quilometros de Livorno e cento e trinta ao sul de Spezzia, dois importantes portos de abastecimentos nazistas.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMÔNIO DO ESTADO)
João Pessoa — Est. da Paraiba

Assinaturas — Anual
Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00
Número Avulso — Capital
Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

Recebemos da Secretaria dêste Instituto, com pedido de publicação:

EXPOSICAO MÉDIA

"Desde ontem, ás 17 horas, está aberta a "Exposição Média" de trabalhos confeccionados pelas alunas de seus cursos profissionais e domesticos no primeiro semestre de 1944.

Estão expostos bordados á mão em numerosas coleções, labirintos, roupas de senhoras, flôres em diversas modalidades inclusive em ramo de hortencias em mariscos, bordados á maquina, trabalhos de lã, telas em pintura artistica, calças, camisas, palitós e numerosos pratos de arte culinária.

Todas as prendas expostas fôram confeccionadas por alunas. Sòmente na cadeira de cozinha artistica, por especial convite, apresentaram trabalhos culinários as ex-alunas d. d. Maria das Dôres Silva, que decorou em bôlo a "banca do diretor" e Marluce Barros Soares que organizou, em ponto pequeno, o CAMPO DE IMBIRIBEIRA, em homenagem ás forças aéreas brasileiras, sob o patrocinio financeiro do dr. Renato Ribeiro, um dos maiores amigos que o Instituto "S. José" possue nesta capital.

A-fim-de dar melhor ordem e orientação aos visitantes, haverá mão e contra-mão, evitando-se, assim, empurrões e outros aborrecimentos.

A "Exposição Média" se encerrará amanhã, ás 22 horas".

ROOSEVELT VISITARÁ A INGLATERRA

Possivel reconhecimento pelo governo dos Estados Unidos da Junta Governativa da Bolivia

WASHINGTON, 17 (Reuters) — Certas noticias que circulam nos meios oficiais daqui, dão motivo a novos "palpites" sobre a possibilidade de o presidente Roosevelt visitar, em breve, a Inglaterra.

LIMITANDO OS PERIODOS PRESIDENCIAIS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Prognosticando a derrota do presidente Roosevelt nas próximas eleições presidenciais, o senador republicano de Nebraska Hug Buyer anunciou, ontem, que vai apressar a apresentação de um projeto lei limitando os periodos presidenciais.

EM RELAÇÃO A' BOLIVIA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Nos circulos latino-americanos locais se tem a impressão que a consulta em relação a Bolivia está quasi terminada e não surpreenderia si o reconhecimento da Junta tivesse lugar na próxima ou seguinte semana, mediante a ação dos paises americanos.

NA CABEÇA DE PRAIA, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

dima, no caminho de Jessami onde anteriormente se encontravam algumas forças japonesas. Por outro lado a posição britanica na estrada entre Kohima e Imphal melhorou pois os britanicos ocupam no momento terrenos que dominam ambos os lados das estradas.

A TITULO DE EXPERIENCIA

CHUNG KING, 17 (U. P.) — Revela-se que o "raid" aéreo diurno aliado do dia 5 do corrente contra Bagkok foi levado a efeito por super FORTALEZAS VOADORAS a titulo de experiencia, antes do ataque contra o Japão.

AVANÇOS CHINESES

KANDY, 17 (Reuters) — Um comunicado do Comando suleste da Asia informou hoje que a 22.ª divisão chinêsa, depois de sete dias de sitio, capturou Kamaing, principal base de abastecimento na Birmania Setentrional e chave do vale Mogaung. As tropas aliadas efetuaram alguns avanços nos setores ao norte e a oeste de Myitkina. No setor de Mogaung, uma coluna chinêsa capturou Parentu.

NA POLÍCIA

AGREDIU SEU EX-PATRÃO

Na Delegacia de Investigações e Capturas, esteve, ontem, o sr. Delmiro Dantas, proprietário da Padaria Suiça, residente á rua Almeida Barrêto, 157, dizendo que o seu ex-empregado de nome Arnobio José da Silva, foi ao seu estabelecimento agredi-lo com palavras ofensivas, provocando-o a brigar.

Arnobio José Silva reside em Barreiras, á rua da Pajuaba.

PRISÕES

Fôram presos, ontem, Manuel Francisco Filho por se encontrar á rua Silva Jardim usando "casquet" privativo do Exército; Nilton Ferreira da Silva, a bem do decoro publico; João Leite Nogueira, Severino Augusto Ferreira, vulgo "Bulinho" e Joaquim Gomes, para averiguações policiais.

Curso de emergencia para os empregados do Parque Aeronáutico de Natal

RIO, 17 (A. N.) — O ministro Salgado Filho aprovou os entendimentos havidos entre o coronel Julio Americo dos Reis, diretor interino do Parque de Aeronautica de São Paulo e o sr. James Blakeley, diretor da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, para a criação de um curso de emergencia destinado aos empregados daquele parque.

MELHORAM A CADA MOMENTO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

prossegue de forma violenta a luta, pois os alemães estão enviando grandes reforços para não serem cercados.

Nos circulos oficiais aliados não se fez nenhuma referencia ao total de nazistas encarregados da defêsa da parte setentrional da peninsula de Contentin. Acredita-se contudo, que os nazis disponham de uns cem mil soldados naquele setor, compreendido entre Cherburgo, o sul de Valognes e a linha que vai de Saint Sauver a Carteret.

Outros despachos acrescentam que os norte-americanos atravessaram os pontos estabelecidos sobre o rio Douve e se encontram agora diante da localidade de Porbail, na costa ocidental da peninsula de Contentin. Nas proximidades das localidades de Raye du Putis, que se encontra em poder dos aliados, as forças norte-americanas destruiram diversos contingentes inimigos. Ainda de parte oficial aliada se revelou que as forças britanicas, ao sudoeste de Caen, avançaram até a linha ao longo do rio Vire e do canal Taute, depois de vencer tenaz resistencia oposta pelos nazis. Os soldados do gal. Montgomery repeliram tambem todos os contra-ataques inimigos lançados nos arredores de Escovill, a 30 kms. ao nordeste de Caen e em Breville, 6 kms. mais ao norte. No curso dessas lutas os britanicos infligiram pesadas baixas aos nazis.

O gal. Eisenhower por sua parte, anunciou que a realização de novos avanços em toda a frente, especialmente, entre Tilly e Caumont, indica que os alemães tiveram de efetuar outra retirada nesse setor.

Consideravel numero de prisioneiros alemães está em mão dos aliados. Entre os nazista capturados, muitos se queixam da falta de alimento nestes ultimos três dias, devido as dificuldades criadas pelos aliados nas vias de comunicação nazistas.

Entrementes, as emissoras eixistas começam a preparar a opinião publica do "Reich" para receber a noticia do fim da resistencia alemã em Cherburgo, sobre a qual os aliados estão avançando.

RELATIVOS PROGRESSOS

SUPREMO Q. G. ALIADO 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas americanas avançam para o norte e oeste da cidade de Saint Sauver anteriormente ocupada sobre a estrada de ferro que corre para o oeste da mesma.

Acrescenta-se que os britanicos atacaram o norte e nordeste de Caumont na ultima sexta-feira, conseguindo realizar relativos progressos.

ELEVADAS BAIXAS

COM AS FORÇAS AMERICANAS NA FRANÇA, 17 (U. P.) — O total das perdas americanas até a meia noite de ontem acusou cerca de 15.883 pessoas. Houve 3.283 mortos e 12.600 feridos — declarou á imprensa o comandante em chefe norte-americano general Omar Bradley, acrescentando que as baixas nas praias do continente foram mais elevadas do que se esperava, porém acentuou que as havidas durante o desembarque na peninsula foram inferiores ao total esperado. Anunciou finalmente o general Bradley que o total de prisioneiros evacuados da cabeça de ponte de praia elevou-se em 8.500 homens.

22 CARROS DE LUXO DESTRUIDOS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO 17 (Reuters) — Em alguns casos, as unidades panzer germanicas chegam a campo de batalha reduzidas já á metade dos seus efetivos, em consequencia dos ataques aéreos, segundo se soube, hoje, autorizadamente aqui.

Operando em estreita colaboração com o exercito, os caças e bombardeiros aliados atacam os tanks inimigos com cunhetes de bombas e canhoneiam, quando trafegam pelas estreitas estradas francesas, uns vinte quilometros na retaguarda da linha de combate.

Atacando os comboios em vôos muito baixos, os aparelhos aliados causam uma destruição tremenda aos tanks germanicos. Os oficiais de Estado Maior alemão, que circulam pelas estradas situadas atrás das linhas, em veiculos rapidos e luxuosos, constituem os objetivos preferidos por esse grupo de caças que já destruiu 22 veiculos dessa natureza nestes ultimos dez dias.

PANORAMA DA GUERRA

As atividades do exercito de patriotas francêses fôram objeto de um comunicado especial do Q. G. Aliado, no qual resume, em linhas gerais, a cooperação que essas tropas estão prestando ao exercito de invasão. Dominando nos departamentos de Jura, Isére, Aire e nas três Saboias, praticamente toda a região entre o Rhodano e os Alpes está á mercê dos seus golpes fulminante. Na outra extremidade da França esses nucleos de resistência estendem a sua influência avassaladora pelos departamentos de Landes, Géres e Tarn, desde ás praias do golfo da Biscaia aos contrafortes setentrionais dos Pirineus.

As ações dos patriotas e dos esquadrões de "maquins" resultaram na sabotagem de vias férreas, estradas de rodagem, pontes, depósitos de abastecimentos, criando as maiores dificuldades aos transportes militares de importancia vital para os nazistas.

* * *

Ainda se luta furiosamente na área de Caen, enquanto se registraram os choques mais pesados do dia de ontem no setor de Tilly, onde, não obstante isso, as tropas britanicas lograram êxitos locais.

Na peninsula de Cherburgo a batalha toma aspecto de verdadeiro furacão, mas os contingentes aliados marcaram novos sucessos, alcançando pontos apenas a três quilometros da praia ocidental da peninsula, deixando aos alemães uma única estrada livre, que corre próximo á costa.

Os contra-ataques germanicos mantêm-se nutridos e sustentados por grande massa de forças motorizadas, sem, entretanto, conseguirem eliminar a penetração aliada, que se encontra perfeitamente sólida.

A aviação prestou a sua cooperação valiosa, mantendo sob as azas dos seus aviões as estradas situadas para o interior ao longo do vale do Sena e os demais caminhos que confluem para a costa normanda.

* * *

A Ilha d'Elba, primeiro lugar de desterro de Napoleão, foi invadida na manhã de ontem por tropas francêsas, procedentes da Corsega. Elba é a maior ilha do arquipelago Toscano, fica entre Bastia e a Piombino. A pequena distancia, para o léste, está a ilha de Montecristo, conhecida mundialmente através de um celebre romance de Dumas Filho.

A's ultimas horas estavam em curso renhidas batalhas entre as guarnições nazistas e os francêses, sendo que a pequena ilha de Pianosa, próximo á Elba, caiu em poder dos atacantes que encontraram ali grande depósitos de armamentos.

* * *

De regresso de sua excursão á Inglaterra e á zona libertada da França, chegou a Argel o general De Gaulle, que relatou ao Comité de Libertação as peripecias de sua visita de alta significação politica.

Os circulos autorizados dizem que o chefe do govêrno provisório da França pouco se demorará na Africa do Norte, devendo partir para Washington proximamente.

* * *

Apenas em Triana encontraram os soldados aliados ligeira resistência, no correr da sua marcha de ontem, através da Itália do Norte.

Nos demais setores a progressão se faz quasi sem oposição, sendo o maior obstáculo com que se defrontam as tropas vitoriosas as demolições que os nazistas vão fazendo para retardar a sua marcha.

Colunas do 8.º exercito se apoderaram de Spalato e marcham, agora, em direção a historica cidade de Perugia, que talvez já amanhã esteja ocupada.

* * *

Estão bem encaminhados os entendimentos entre o rei Pedro I, da Iugoslavia, e o marechal Tito, aproximação que se deve á ação diplomática do sr. Churchill, vivamente empenhado em esclarecer a situação caótica daquêle país.

Enquanto se revelavam as preliminares dêsse entendimento, simultaneamente, informa-se de novos êxitos dos patriotas, na Bosnia Central e na Croacia, regiões onde a aviação aliada vem cooperando intensamente, visando o "evacuamento" das posições e as vias de comunicações nazistas.

* * *

Os técnicos militares neutros, manifestando-se sôbre o aparecimento do avião sem piloto, que os alemães estão enviando contra as cidades das ilhas britanicas, são de opinião que êsses aparelhos têm fraca eficiência militar, e o fato de, poderem operar, unicamente, bombardeios discriminados, constitue um argumento em reforço áquelas opiniões.

Um jornal de Madrid diz que os aviões sem pilotos constituidos de um tubo com azas, que, disparados em dada pontaria, vai se abater, uma vez esgotada a reserva de combustivel que os aciona, não podendo, assim, ser empregados contra objetivos pre-determinados. Acrescenta que de igual maneira poderiam ser usados aviões bombardeiros de grande capacidade de carga, que postos em movimento iriam cair com as suas bombas mortiferas no ponto que lhes faltasse a gazolina.

* * *

As tropas soviéticas do general Govorov conquistaram, ontem, cerca de cento e vinte localidades habitadas na Carelia, inclusive três estações ferroviárias.

* * *

A luta na ilha Saipan continuou ontem violentissima, não obstante isso os soldados americanos se aproximam dum grande aerodromo ali existente, enquanto repeliram uma incursão de aviões torpedeiros que tentaram atacar os porta-aviões da frota de invasão.

Os chinêses e os americanos lograram novos êxitos na Birmania e os britanicos por sua vez, tocaram os japonêses mais para longe de Kohima.

Ao mesmo tempo algumas ilhas japonêsas sofreram duros golpes desferidos pela aviação, figurando nêsse número Guan, nas Marianas e pontas do arquipelago das Kurilas. — JOSÉ LEAL

DESTINO DE ELEIÇÃO

GRANDE responsabilidade assumiu Sadí Casemiro dos Santos com o seu destino ao vencer o "Prêmio Pedro Americo". Os horizontes de sua vida de menino pobre, atormentado por um sonho de artista que lhe parecia irrealizavel, alargaram-se, subitamente, numa realidade brilhante e atormentada. O sonho do menino pobre começára a objetivar-se. Do longinquo sertão de onde viéra com o destino marcado pela Providência, Sadí trouxéra fervendo em sua personalidade de artista desamparado e sem esperanças, a pertinácia do nordestino que tudo vence. E na Escola Industrial de João Pessoa foi aperfeiçoando as suas virtudes inatas para as artes plásticas, desenhando, copiando a natureza, extravasando com o lápis a sua emoção de artista. Um dia veiu o concurso em disputa do "Prêmio Pedro Americo", comemorativo do centenário de nascimento do imortal paraibano: o vencedor seria educado sob a proteção da Paraíba, como já acontecêra com o genial pintor que formára o seu espirito ajudado oficialmente por Pedro II. O talento pictórico de Sadí enviou para a comissão julgadora da emocionante prova, uma de suas composiçoes que, depois de apreciada com o mais absoluto critério, foi classificada como a melhor.

Hoje, Sadí Casemiro dos Santos está no Rio, preparando-se para ingressar na Escola de Belas Artes. A Paraíba, pelo govêrno Ruy Carneiro, que instituiu aquêle prêmio, zela pelo futuro do pequenino artista que, á cûsta de esforços próprios e num golpe de uma inteligência privilegiada, arrancou o seu destino da obscuridade de uma vida humilde, rumando-o para planos altos e prometedores de vitórias.

Em sua tenra idade e na febricitação de seu talento que se manifesta de maneira incomum, êle talvez ainda não tenha podido medir completamente a enorme responsabilidade que lhe recaiu nos ombros com a conquista das especiais atenções da Paraíba pela educação e formação integral de seu espirito. Isso virá com o tempo.

Daqui a mais alguns anos, quando Sadí houver apurado em experiência a sua personalidade e considerar a fôrça estranha que impulsiona o seu destino de eleição, ha-de saber que não é sinão o herdeiro espiritual de Pedro Américo.

A UNIÃO
18 de junho de 1944

NOTA DO DIA

APÔIO ÁS INSTITUIÇÕES ESPORTIVAS

VOZES isoladas surgem, ás vezes, manifestando-se contra a prática dos esportes.

São vozes de homens que surgem contra o que jamais causou o menor malefício á raça e á sociedade.

Porisso, são poucas, pouquissimas, as pessoas que perdem tempo a escutar êsses rumores quasi subterraneos.

Os esportes prosseguem na sua marcha aperfeiçoadora, contando sempre com a solidariedade de todas as criaturas sãs que desejam ver o Brasil povoado e defendido por homens vigorosos.

Tem o govêrno nacional dado todo apôio ás instituições esportivas.

As competições realizadas entre os nossos quadros e quadros estrangeiros, no Rio e em São Paulo, onde está o maior estádio da América do Sul, seriam suficientes para atestar o prestigio do futeból. Mas, esporte não é somente o jôgo bretão.

São inúmeros os gêneros esportivos e todos teem milhares de praticantes e milhões de admiradores.

Antigamente, nas escolas, a mocidade tinha somente uma obrigação — estar de livro aberto, estudasse ou não estudasse.

A mocidade era um tanto melancólica, não dando importancia á grande necessidade humana que se resume em ter o homem espirito são e corpo forte.

Mas, se tudo ia chegando, na marcha da civilização, veiu também até nós a necessidade de melhorarmos o nosso fisico.

A cultura fisica tornou-se, assim, também uma preocupação do govêrno. Nenhum país será forte, sem que seu povo o seja também, e fisicamente.

Nas escolas primárias já não se encontram aquelas crianças pálidas e mirradas que, modorrentamente, ficavam nos bancos escolares somente com um desejo: que o horário fosse cumprido.

Ontem, vimos em vários grupos escolares crianças sadias, praticando os esportes. E as professoras assistiam, atenciosamente ao desenrolar dos jógos.

Precisamos de dar maior amplitude ao esporte na Paraíba.

QUANDO souber que alguem está tuberculoso, tenha cuidado mas aconselhe-o tambem. Ensine-lhe a procurar o especialista de tuberculose ou, se desprovido de recursos, o Centro de Saude. S.N.E.S.

PREFEITURA DE CAIÇARA

Toma posse do cargo o dr. Dustan Miranda

Comunicando a sua posse no cargo de prefeito de Caiçára, o dr. Dustan Miranda dirigiu, em data de 12 do andante, a seguinte circular ao diretor desta fôlha:

Tenho a satisfação de comunicar-vos que, em data de ontem, assumi o exercicio das funções de Prefeito deste município, para o que fui nomeado por áto do exmo. sr. Interventor Federal no Estado.

Apraz-me neste instante oferecer-vos toda colaboração ao alcance desta edilidade, que espera contar sempre com o apoio que puderdes dispensar ás suas solicitações de interesse publico.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e melhor consideração.

Saudações

Dustan Soares de Miranda — Prefeito Municipal.

Novo serviço civil brasileiro

ORIENTAÇÃO DA POLITICA DO PESSOAL E AS REFORMAS REALIZADAS

RIO. (A. N.) — Quando se trata de apresentar e resolver os problemas administrativos ligados diretamente aos servidores publicos, o primeiro aspecto a encarar, de modo geral, é, sem duvida, a atitude que o Estado deve manter perante esses servidores. E isso é tanto mais importante quanto devemos levar em conta a dupla significação: uma decorre da ação dos poderes publicos, a qual, visando o equilibrio e o bem estar coletivo, determina a existencia de fatos a que não pode fugir a propria Administração; a outra ressalta, como é facil verificar, da natureza mesma da função social do Estado.

Por toda parte, como fator de equilibrio, o Estado passou a intervir e até a dirigir as atividades privadas, levando essa ingerencia onde fosse necessária; e, como orgão diretor da sociedade, entrou a assistir ao individuo sob o aspecto de elemento principal do trabalho, considerando-o antes e não depois da maquina.

PROBLEMAS NOVOS

Da ingerencia do Estado, de fórma assim desconhecida, surgiram, naturalmente, problêmas novos para a Administração, particulares aos diversos setores de atividades, sob seu controle.

Dentre esses problêmas foi logo destacado, como não poderia deixar de ser, o da necessidade de mais alto nivel técnico para o pessoal encarregado dos serviços publicos, pois ao aumento das responsabilidades administrativas deveria corresponder, por força, maior capacidede dos agentes do Poder.

Esta situação era imposta, de modo geral, ao Estado, em todos os quadrantes, quando o Brasil foi sacudido, em 1930, pelo ideal incontido de renovação dos valores materiais e morais da nacionalidade. O movimento que se seguia, derrubando, de norte a sul, os responsaveis pela ordem de coisas existentes — não foi méro acidente, nem se processou sem causas profundas na vida do país. Pelo contrário, tudo conduzira forçosamente a tal resultado. A incompreensão dos fenomenos universais que repercutiam na vida nacional, as crises politico-economicas e a incapacidade para enfrentá-las com vantagens, a inquietação e a revolta subsequentes, foram, em sintese, os responsaveis diretos pela mudança violenta dos quadros politico-administrativos.

ATIVIDADES PRIVADAS E PUBLICAS

E nem poderia ter deixado de haver o que realmente houve, quando, em ultima análise, do dominio das atividades privadas, os problemas de ordem social eram considerados "simples casos de policia", na frase que deveria consagrar a ignorancia e o negativismo dos pseudos estadistas; e, na esfera dos serviços publicos, o servidor do Estado era definido e assistido como um simples voto, que se comprava com o emprego e se mantinha pelas promoções, á revelia de outros meritos que não fossem a subserviencia e o amen ás ordens dos cabos eleitorais.

E' verdade que seria injustiça levar esse estado de coisas tão somente á contado abastardamento do regime republicano-democratico. O vicio e a desordem administrativas tinham raizes sólidas e endurecidas pelo tempo, por mais de um século, se quisermos voltar ao exame dos 67 anos do Império e aos 14 de Republica, antes de 1930.

Nesse novo ambiente, trazido pela Revolução, indispensavel ao preparo e á construção da vida nova, o Estado teria de começar por construir os seus próprios alicerces, sem o que não poderia pensar, siquer, na execução da mais elementar de suas tarefas. Mas teria de ser também conduzido por uma vontade forte e decidida, como realmente o foi.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICO-CIRURGICOS DA CABEÇA

Sob a presidência do dr. Seixas Maia, secretariado pelos drs. Cassiano Nóbrega e Jósa Magalhães, realizou o **Centro de Estudos Médico-Cirurgicos da Cabeça**, no dia 15 do corrente, a sua 3.ª sessão ordinária. Aprovada a áta da sessão anterior e lido o expediente, o sr. Presidente concede a palavra ao dr. Manuel Paiva Sobrinho, relator do tema oficial. Subordinado ao titulo — **O tratamento das sinusites agudas e sub-agudas pelo processo Proetz modificado por Ermiro Lima** — o dr. Paiva Sobrinho lê substancioso trabalho em que discute a simplicidade do processo e aprecia as vantagens terapêuticas dêle decorrentes. O referido trabalho suscitou discussões e mereceu louvores de todos os colegas que sôbre êle se pronunciaram. Encerrada a discussão do trabalho do dr. Manuel Paiva, o dr. Roberto Granville apresenta uma criança portadora de **Tarsite sifilitica**. O dr Granville põe em relêvo a raridade desta manifestação luética, cuja precisão diagnostica, no caso em apreço, é confirmada pela riqueza sintomatológica que a criança patenteia. A questão da terapeutica é ainda abordada com discernimento e critério cientifico. O dr. Granville é muito aplaudido pela sua interessante comunicação. Não havendo mais nada a tratar, o sr. Presidente, ao encerrar a sessão, designa o dr. Moura Rezende para relatar o tema oficial da próxima reunião. Estiveram presentes os drs. Seixas Maia, Cassiano Nóbrega, Jósa Magalhães, Napoleão Laureano, Manuel Paiva, Roberto Granville, Asdrubal de Olveira e Moura Rezenda.

"MANAÍRA"

EM CIRCULAÇÃO A REVISTA PARAIBANA

A PARTIR de hoje, estará em circulação mais um número da revista Manaíra, que este ano iniciou o seu primeiro quartel de vida. O magazine paraibano, que circula também e em Campina Grande, Recife e Natal, traz colaborações de J. G. de Araujo Jorge, Severino Alves Ayres, Silvino Lopes, José Leal, Matias Freire, Olga ...y, Mário Sétte, Israel Fon..., Mardokéo Nacre, Aus... Costa, pe. Francisco Lima, ...ras Farias, Araujo Filho, ...lia Lucena Osias, Asterio de Campos, Luiz de Gonzaga Balbi e outros nomes. **Publica ilustrações inéditas de Baltazar da Camara, Francisco Lauria e Hermando G. Mélo e assuntos de atualidade, inclusive uma "Secção feminina", a cargo da poetiza Graziela de Luca Jenner, onde figuram as mais recentes informações sôbre moda e colaboração literária. A capa é de Walfrêdo Rodriguez, com motivos da sua próxima exposição "Praias e praeiros de minha infancia". O preço do exemplar continúa sendo Cr$ 2,50.**

AS ATIVIDADES DA COMISSÃO BRASILEIRO-AMERICANA NA PARAÍBA

Todos os projétos da C. B. A. veem sendo resolvidos aqui com grande eficiência — Capacidade de trabalho do povo paraibano — A maior Horta da Vitória no Nordéste — Fala á A UNIÃO o professor J. B. Griffing, chefe da V Zona da C. B. A. com séde no Recife

A UNIÃO, procurou ouvir, ontem, de passagem por esta capital, quando regressou de sua visita aos serviços da C.B.A. subordinados á zona que dirige, o Professor J. B. Griffing ilustre genetista mundialmente conhecido pelos seus trabalhos e velho amigo do Brasil, pois que já dirigiu a Escola de Viçosa, e que desde a fundação da C.B.A., vem prestando relevantes serviços ao Nordéste, chefiando os trabalhos referentes aos Estados de Alagôas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Acompanharam-no nessa excursão o especialista em avicultura, J. R. Redditt e o médico veterinário Carlos Paes, da C.B.A.

O Professor J. B. Griffing depois de visitar a instalação da chocadeira que se encontra em perfeito funcionamento nesta capital seguiu para Maguari afim de inspecionar os trabalhos ali. Depois então esteve na Estação Experimental de Alagoinha para o mesmo fim.

Ouvido pela nossa reportagem assim falou: "Acabo de voltar da viagem de inspeção ao interior e não posso deixar de expressar meu contentamento pela magnifica lavoura que se vê em todo Estado e por onde se passa. Há de tudo e com abundancia".

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ALAGOINHA: — "Voltamos hoje de Tauatuba onde se encontra a Estação Experimental de Alagoinha, do Centro Nacional de Ensino e pesquisas Agronomicas, que vem prestando relevante colaboração á Comissão Brasileiro-Americana.

E' que a Estação, além dos serviços experimentais, supervisionados por aquele Centro, compreendendo ensaios de adubação, competição de variedades, épocas de plantio, etc., ainda dedica grande atenção ao problema de gêneros alimenticios. Na parte experimental, há que admirar a variedade de mandióca num total de 400, de vários lugares do Brasil; uma coleção de algodão com 121 variedades; bela coleção e plantação de mamoneira anã, além de uma das maiores coleções de feijões, favas e arroz.

Na parte que diz respeito á C.B.A temos uma cultura de milho de 40 hectares além de uns 20 hectares de macacheira e inhame. Somente a produção de milho estimada em 100 toneladas dará de sobra para manutenção do aviário e pocilga. Outro grande melhoramento para a região, além do plantel de gado bovino é a criação de aves das raças Light Sussex e Leghorn. Basta ver que a produção de ovos atinge, no momento, 450 ovos diários. Há que ressaltar a introdução da raça Light Sussex desconhecida no Estado e que vai se adaptando bem.

Ainda em Alagoinha estamos fazendo interessantes experiências com tomateiros, pois que trouxe dos Estados Unidos sementes da variedade Pan-America para verificar a sua resistência á murcha. Outra interessante experiência é a de feno de feijão macassar e mucuna para substituir, em parte a deficiência de proteina animal. Para isso vamos instalar ali um moinho para preparo de feno. Acabo de entregar ao agrônomo Josué Pimentel, diretor da Estação, a quem devemos o êxito desses relevantes serviços, uma parte de sementes de soja que tambem trouxe dos Estados Unidos.

Fiquei realmente encantado dos empregos cada vez mais frequentes da soja e seus produtos e sub-produtos — é a planta providencial, pois dá o leite, o queijo e a manteiga, além de servir á alimentação como o feijão, sendo também empregada como matéria plástica. Daí o meu interesse de introduzir quanto antes no Estado".

CAMPO DE FRUTICULTURA ESPIRITO SANTO: — Curso de treinamento — Interrogado sobre as finalidades do Curso de Treinamento e os projétos relacionados com o mesmo assim se expressou o professor J. B. Griffing: "Os técnicos da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios resolveram crear um interessante tipo de curso com o fim de instruir operários destinados a todos os

(Conclue na 5.a pag.)

O 25.º aniversário, ontem, do "O Jornal", do Rio

"O Jornal", o principal orgão dos "Diários Associados", festejou ontem o 25.º aniversário de sua fundação.

Dirigido pela inteligencia e pelo dinamismo de Assis Chateaubriand, o prestigioso matutino carioca, em cujas colunas são debatidos com segura orientação os mais importantes problêmas nacionais, se constituiu, desde ha muito, uma tribuna de pensamento brasileiro, de influencia continental.

"O Jornal", como célula máter dos "Associados", representa para as nossas tradições de cultura um padrão de probidade jornalistica, a movimentar e amparar as causas de mais vivo interesse coletivo.

A Paraíba que vê na vitoriosa marcha do grande orgão da imprensa brasileira uma projeção de si mesma através a ação de um dos seus mais ilustres filhos, o sr. Assis Chateaubriand, pela passagem de mais um ano de vida do "O Jornal", congratula-se efusivamente com os circulos de imprensa do país.

Alemão condenado pelo Tribunal de Segurança

FLORIANOPOLIS, 16 (A. M.) — Atendendo a um pedido da Delegacia de Ordem Politica e Social de Santa Catarina a policia paranaense prendeu o alemão Alexandre von Zubritsky, processado e condenado pelo Tribunal de Segurança por motivo de haver ofendido as autoridades brasileiras.

NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram, ontem, em Palácio, os srs. Evandro Medeiros e Italo Padilha, respectivamente inspetor e guarda-mór da Alfandega desta capital; dr. Luiz Gomes, prefeito Dustan Miranda e dr. João Lélis.

•

Por telegrama, o prefeito Edigardo Dantas, de Princesa, agradeceu ao Chefe do Govêrno a oferta de três exemplares de COLONIA AGRICOLA DE CAMARATUBA, parabenizando a s. excia. pelo vulto daquele empreendimento, que veio beneficiar uma das zonas mais férteis do Estado.

Homenagem ás enfermeiras da F. E. B.

RIO, 17 (A. N.) — Constituiu um grande acontecimento social o banquete com que a Comissão de Damas da sociedade carioca, tendo á frente a sra. Rosinha Mendonça Lima homenageou, ontem, á noite, as enfermeiras da Fôrça Expedicionária Brasileira. Além do Prefeito do Distrito Federal, estavam presentes o Chefe do Estado Maior do Exército, o general Mascarenhas de Morais, o general Zenobio Costa e outras altas autoridades militares. Falaram na ocasião vários oradores.

UMA alimentação racional, em que entrem a carne, o leite, ovos, frutas e verduras, ajuda o organismo na resistência contra a tuberculose, mantendo em permanente atividade as suas defêsas. (S. P. c. T. do D. S. E.).

MAIS UMA DEMONSTRAÇÃO DA "TROUPE DOS ESTUDANTES"

Uma sessão artistico-cultural, hoje, ás 9 horas

A "TROUPE DOS ESTUDANTES" promoverá, hoje, ás 9 horas, uma sessão artistica cultural, no auditório da Escola de Aplicação.

A essa nova demonstração da já apreciada Troupe comparecerão, especialmente convidados, o dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, dr. Anfrisio Brito, diretor do Instituto de Educação, professores e jornalistas.

O programa organizado é o seguinte:

1.ª PARTE

ABERTURA: Hino da França (La Marselhaise). Cantado por todos os elementos da Troupe numa homenagem á França imortal.

1.º — Vozes da Primavera — Valsa — Piano por Diana Magalhães.

2.º — Olhos Negros — Canção — Rui Bezerra acompanhado ao piano por José Nilton.

3.º — Serenata de Toselli — Rimpianto — Piano por Fernando Medeiros.

4.º — Chamas do coração — Valsa — Voz de Hugo Silva. Ao do ao piano por José Nilton.

5.º — La cumparsita — Tango — Osvaldo Viana em sólo de violão.

6.º — Coração Materno — Canção — Amundsem Real — Piano por José Nilton.

2.ª PARTE

1.º — Cruzeiro do sul — Maracatú — Canta Josmar Toscano acompanhado pelo Conjunto.

2.º — Tico-tico no fubá — Conjunto com João Costa em sólo de clarinete.

3.º — Rumo ao sul — Maracatú — Voz de Josmar Toscano — Acompanhamento pelo Conjunto.

4.º — Ponta de cigarro — Samba-canção — Canta Hugo Silva. Ao piano José Nilton.

5.º — Aperto de mão — Samba — José Eduardo, acompanhado pelo Conjunto.

6.º — Lamento Boricano — Rumba — Voz de Rui Bezerra. Ao piano, José Nilton.

VALORES NOVOS:

Elisete Guimarães: declamação — Idezuith Chaves: canto e declamação; Clênio Batista: Canto — Adison Viana: "gaita".

Homenagem ao Chefe das Forças Aéreas Mexicanas em São Paulo

RIO, 17 — (A. N.) — Viajando em avião da FAB, seguiu para São Paulo, o general Salinas, comandante em chefe das Forças Aéreas Mexicanas, o qual foi acompanhado pelo brigadeiro Ivan Carpentier e ou- outros oficiais.

Na capital paulista o ilustre visitante percorreu o Parque Aeronáutico e a base aérea, bem como as obras que estão sendo realizadas em combinação para a instalação de uma futura base. A' tarde, o general Salinas regressou ao Rio, tendo sido homenageado pela aeronáutica com um jantar no Copacabana Palace Hotel.

O general Salinas prosseguirá viagem amanhã com destino ao norte do país.

FÉRIAS SANJUANESCAS NOS GRUPOS ESCOLARES

Encerramento do primeiro periodo do ano letivo. Esporte e bôa merenda

EM todos os grupos escolares desta capital, realizou-se, ontem, o encerramento do primeiro periodo letivo, por motivo das festas juaninas que se aproximam.

A reportagem d' A UNIÃO fez-se presente em vários grupos, observando o que ocorria, no intuito profissional de informar o nosso público e, principalmente, colher flagrantes do áto.

O que inicialmente, chamou a atenção do reporter foi a alegria quasi esfusiante da meninada.

Vamos ser estudiosos, obedientes aos mestres, amantes da escola e dos livros, mas, vamos, também gozar uns dias de férias — teriam dito todos. E, assim, mostravam-se dispostos, alegres, satisfeitos que, ninguém ignora, para os meninos nada como o São João.

Pouco estão se importando êles que os fogos estejam mais caros. Os pais que aguentem a situação, pois não é brincadeira ter filhos estudando para, amanhã, brilhar. Que Deus os proteja.

NO "EPITACIO PESSOA"

Pela manhã, encheu-se o "Epitácio Pessoa" para as festas.

O diretor do Grupo estava, como sempre, em contínuos movimentos, na sua faina de tudo acertar, com aquela exuberancia de dedicação que o torna, sem demérito para os seus colegas, o "leader" do ensino primário na Paraíba.

Mais ageis estavam as professoras.

Porém, a figura, no momento, central era a monitora que chama os meninos á fala, para a realização de provas esportivas.

Tudo decorreu admiravelmente. Em seguida, quiz o diretor surpreender as pessoas presentes, fazendo servir a todos um lanche, e que lanche! Bolo, cangica, pamonha, cachorro-quente, eram os ornamentos da mesa.

Foi aí que o reporter perdeu um pouco a noção das coisas, não podendo, assim, dizer se foram os visitantes ou os alunos que levaram a melhor.

A manhã foi cheia.

GRUPO ESCOLAR "DUARTE DA SILVEIRA"

Recebe-nos á porta a diretora do Grupo, professora Silvia de Pessoa.

Participa o reporter da solenidade da recepção pelo fato de estar acompanhado pelo diretor do Departamento de Educação, dr. Abelardo Jurêma e dos professores Francisco Sales, Alcides Lima e Rubens Filgueiras.

São os visitantes levados imediatamente para úma improvisada praça de esporte.

Apresenta-se o time de meninos para a disputa de uma interessante partida de "Bola Militar". Segue-se o time de meninas. A vitória foi do Grupo que está de fato com uma meninada forte, alegre e treinada.

De novo, fomos encaminhados para uma mésa que era um encanto.

Queria a professora Silvia de Pessoa que participassemos do lunche preparado para os seus alunos.

O ornamento da mêsa era o mesmo já visto e devorado no Grupo "Epitácio Pessoa".

Vimos, assim, que o "Duarte da Silveira" nada tem de modesto, como apregôa a sua diretora. Dêle deve orgulhar-se a direção do ensino na Paraíba.

GRUPO "ISABEL MARIA DAS NEVES"

De acôrdo com a suntuosidade do edificio, estava a festa preparada pela professora Maria Daluz Bonavides, diretora do estabelecimento.

Todas as auxiliares do Grupo lá estavam, em forma.

E foram apresentadas as provas esportivas com um garbo inexcedivel.

Não sei porque pareceram, ao reporter, mais robustos, os alunos do Grupo. Dessa robustez tivemos outra prova, quando êles cantaram o **Hino Nacional**.

Mas, do andar terreo, tivemos que passar ao superior.

Mêsa estendida e sobre ela um mundo de coisas apetitosas.

Rega-se tudo aquilo com o legitimo guaraná.

Enquanto isso, lá em baixo a meninada tinha do bom e do melhor. Os pirralhos do Jardim da Infancia forravam-se, sólida e vagarosamente.

ESCOLA DE APLICAÇÃO

Muito a propósito, deu o reporter um salto, quebrou a sequência da noticia, para falar, agora, da Escola de Aplicação.

O espirito organizador da professora Carmelita Gomes nunca chega a nos surpreender.

Quando, vamos á Escola de Aplicação é sabendo que há, ali, muito que ver e admirar.

Nada de canto, nem esportes.

A diretora pensou em coisa mais prática, visando o reforçamento da Caixa Escolar.

E assim, o que apreciamos de inicio foi um sorteio. E não houve quem não comprasse bilhetes para tirar uma toalha, bordada com o capricho revelador do aprumo que anda lá pelos dominios da professora Carmelita Gomes.

Houve também uma "advinhação" para as alunas. Tudo ficou em casa, pois os dois prémios não vieram para as mãos dos visitantes.

Candidataram-se ao prêmio o diretor do Departamento de Educação, os professores, o dr. Ariosvaldo Espinola e até o reporter. Aí é que houve sacrificio.

Houve também a merenda. E os presentes tiveram o mimo de uma "sorte".

Os visitantes ainda se mostravam dispostos. E muito mais do que êles as meninas da Escola de Professores.

No meio da festa, apareceu um poeta-repentista e glosou as figuras e as coisas do ambiente.

Não esteve a reportagem nos Grupos "Pedro II", "Tomás Mindêlo", "Frei Martinho", "Antonio Pessoa" e nas Escolas Reunidas, mas, está habilitado a informar que tudo, ali, também decorreu admiravelmente.

As mesmas demonstrações, as mesmas surpresas aos visitantes que, ontem, tiveram um verdadeiro dia de São João.

Superintenderam todas as festividades esportivas as professoras especializadas Marluce Borges e Hebe Escorel Borges.

Estão, assim, de parabens, os professores Francisco Sales, Arnaldo Moreira, Carmelita Gomes, Adelita Bezerra, Maria Daluz Bonavides, Irene Ribeiro de Morais, Julita Ribeiro, Antão Ribeiro, Luiz Alexandrino e Silvia de Pessoa, respectivamente dos Grupos "Epitácio Pessoa", "Antonio Pessoa", "Escola de Aplicação", "Tomás Mindêlo", "Isabel Maria das Neves", "Santo Antonio", "Frei Martinho", "Indio Piragibe" e "Duarte da Silveira".

Foram magnificas as provas de volley-ball, bola americana, bola militar e demonstrações de ginástica, no encerramento do primeiro período do ano letivo.

E mais um vez foram os escolares beneficiados com um magnifico lunche pela L. B. A.

E que voltem os meninos mais dispostos ao estudo, quando as festas juaninas passarem.

O Brasil possue 22% das reservas de ferro duro existentes no mundo

RIO, 17 (A. N.) — O Jornal "Citzen" de Brooklin, Nova York, publica comentários sobre o depósito de ferro duro recem descoberto no Brasil e anunciado como "a maior massa de ferro duro do mundo" e calculado em 15 biliões de toneladas. Este total daria ao Brasil cêrca de 22% das reservas do mundo. O recem descoberto depósito situa-se numa região próxima de Belo Horizonte, a 50 milhas ao norte de Itabira.

O pico de Cauê nas proximidades é uma montanha de sólida hematite. Circundando-no outros cumes de ferro.

Quando se iniciarem as atividades nesta nova mina de ferro duro, espera-se uma produção de um milhão e meio de toneladas de minério por ano que será dividida entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Concurso-Esperança

A ENTREGA, HOJE, A'S 15 HORAS, DOS PREMIOS DO "CONCURSO-ESPERANÇA"

Realizar-se-á, hoje, ás 15 horas, na séde da Sociedade de Assistencia aos Lázaros, a entrega dos premios aos vencedores do Concurso-Esperança.

A presidente da Sociedade, está, por nosso intermédio, convidando todos os membros da diretoria a comparecerem a esse áto e, igualmente, os membros da comissão julgadora e os diretores da revista "Manaira" e do vespertino "Liberdade". Convida ainda os poétas premiados a comparecerem á reunião.

O falecimento do Prefeito Juvencio Carneiro

Ainda por motivo do falecimento do Prefeito Juvêncio Carneiro, o Interventor Ruy Carneiro recebeu telegramas de condolências do dr. Edésio Silva e srs. Aluisio Silva, de Campina Grande, e Raul de Sá e familia, residentes nesta capital.

MAMANGUAPE, O ARAÇAGÍ E A COLONIZAÇÃO

Coriolano de MEDEIROS

OS maiores historiógrafos paraibanos, tendo á frente Maximiano Machado e Irineu Jofili, muito se esforçaram no esclarecimento das origens dos primeiros povoadores do nosso *hinterland*. O segundo dos mencionados escritores nos deixou indicações preciosas que, até agora, têm guiado quantos se interessam pelo assunto.

Assim dizemos proceder da Bahia, das margens do São Francisco, a numerosa familia Oliveira Ledo, chefiada por Antonio de Oliveira, o fundador de Boqueirão, na encosta oriental da serra deste nome, atual vila de Carnoió. Da mesma procedencia vieram os prepostos da Casa da Torre, reunindo sesmarias mais para vendê-las que para povoá-las, explorando um negocio bem lucrativo. Autores estranhos á nossa terra, muito se empenharam em atribuir a paulistas o desbravamento dos distritos além Borborema, opiniões que se vão diluindo a-falta-de documentação valiosa. E tão entretidos andamos com o "argueiro nos olhos do vizinho que não divizamos a trave que se nos antolha".

Ninguem examinou o valor do rio Araçagi e este, no que concerne á penetração, é mais importante do que o Mamanguape que lhe recebe as águas. Pelo Araçagi, subiram até a Copaoba: francêses traficantes de pau-brasil; em seguida, as forças comandadas por Martin Leitão, perseguindo os potiguaras; depois a bandeira flamenga chefiada por Elias Herckman, que nos deixou bôas referencias sobre o aludido rio.

Após a Restauração, as varzeas dos grandes rios da capitania atrairam moradores que se entregavam á cultura da cana de açucar, quasi não permitindo a dispersão de individuos para o interior onde já floresceia o pastoreio.

No começo do século XVIII, Mamanguape se revelava populosa e o açucar já não interessava a todos os seus habitantes. Começaram então a partir dali, exploradores e entradas que descobriram e povoaram várias regiões: no Brejo, Guarabira, Bananeiras; passaram-se para o planalto e começaram a situar-se em Cuité; desceram a serra pelos afluentes do Seridó, chegaram a Sabugi; situaram-se em Teixeira e reuniram-se aos colonizadores de Pinharas. Entre êles estavam colonos portuguêses, em maioria, mas já se destacavam varões nascidos na terra banhada pelo Sertãozinho.

Dessa penetração, desse esforço, resultou uma estrada de boiadas que, do alto sertão, vingava o Cariri, cortava o Brejo e vinha terminar na povoação de Mamanguape.

NOITE DE RÍTMOS

A elegante festa promovida, ontem, pelo Centro Estudantal, com o apôio da L. B. A.

NOITE DE RITMOS foi a elegante festa que se realizou, ontem, no Casino do Parque Solon de Lucena, sob o patrocinio da sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia e em beneficio da campanha do Amparo ao Estudante Pobre.

O nosso povo compreendendo a finalidade da festa, emprestou o seu apoio, sendo grande o numero de pessoas que afluiu ao Casino da Lagôa. O interventor Ruy Carneiro esteve representado pelo dr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria.

A festa promovida pelo Centro Estudantal do Estado da Paraíba decorreu muito animada, sendo abrilhantada pela JAZZ TABAJARA. A popular orquestra paraibana apresentou um vasto repertorio de musicas nacionais e estrangeiras, destacando-se entre estas o arranjo "Guriatá de Coqueiro", de Severino Araujo.

Condecorado pelo Govêrno do Panamá

RIO, 17 (A. N.) — Realizou-se na séde da Legação do Panamá a entrega das insignias da Gran Cruz da Ordem Nacional de Vasco Nunes de Balboa ao embaixador Pedro Leão Veloso, secretário geral do Itamarati.

UMA CIDADE SEM RUSGAS

Souza, a cidade maravilhosamente alegre, recebe os visitantes de alma e braços abertos — O que é, hoje, o antigo Jardim do Rio do Peixe ou Jardim de Nossa Senhora dos Remédios

(DE UM REPORTER VIAJEIRO)

DEUS nos defenda — diziamos, ontem, ao dr. Luiz Viana — de acompanhar os historiadores e sociologos do sertão, quando tivermos a feliz lembrança de deitar as nossas impressões sobre a cidade maravilhosamente alegre de Souza.

Fique em paz a alma do serenissimo senhor Bento Freire de Souza, o fundador da freguezia de Souza e isso lá pelo ano remotissimo de 1741, segundo informação do provecto e sintético historiador Luis Pinto.

E' certo, porém, que esse formidavel Bento deu o nome á risonha cidade sertaneja, criando a sua freguezia que, fôra antes, chamada Jardim do Rio do Peixe e Jardim de Nossa Senhora dos Remedios.

Vamos tambem deixar em paz, até o dia do juizo final, o grande Francisco de Oliveira Ledo, o capitão-mór, o mandachuva, o batuta de Piranhas e Piancó. Nada do aldeiamento dos Icós.

Sertão, louvado e amaldiçoado, o que te falta é somente compreensão por parte dos homens que tanto teem riscado papel, na ilusão de que traçam o teu unico e verdadeiro perfil!

Jamais houve da parte do sertanejo vontade de compreender as suas decorrencias atávicas. Ficou ouvindo o que se dizia do seu mundo, e quedou-se conformado. Os que nunca pisaram as terras duras do sertão eram os que sabiam dizer, chamando aquilo tudo depósito das impiedades do céu, fornalha, fabrica de miséria e fome, cemitério até de arvores, sinfonia de lamentos, oceano de crimes e floresta de cruzes, marcando quédas humanas com origens em emboscadas. E os doutos, falando em expressão cultural dos séculos, viam, no sertão, parada, a maquinaria social.

De nada valeram, então, os abnegados, porque maior sempre foi a fôrça dos desanimadores.

Cairam, assim, no esquecimento, fátos e personalidades. O sertão tinha de ser o inferno indesejavel ou o paraiso do fôgo. Um mundo de rios secos e arvores sem forma e sem folhas, com um sol de todos os demonios a enxotar as nuvens que não baixam nunca, nunca, nunca.

Foram, assim, esquecidas a poesia sertaneja, as noites de luar que sacodem a alma dos poetas, as fazendas patriarcais amplas e acolhedoras, a sinceridade do sertanejo. Culpava-se somente o sertanejo como autor de uma região esbraseada. Devia, pois, ficar perdido, sem o beijo da civilização, no emaranhado dos seus cipós, de alpercatas, encurralado, dentro da sua caatinga assustadora e hirsuta.

• •

Mas, aconteceu que, um dia, fomos parar com a carne e os ossos, numa cidade sertaneja. E parámos numa terra de que dizia o Da Costa e Silva: "tanto mais virgem quanto mais fecunda".

Souza! Num ocaso de fôgo, a paisagem entrava pelos nossos olhos, dando-nos transes de uma transfiguração. Eram de um azul muito suave das serranias, perdidas ás distancias.

Antes, porém, que nos recebessem os representantes do algodão, da carnauba, da oiticica e da mamona, tivemos a alegria de ser cercado por uma onda de homens arrojados, verdadeiros reservatorios de alegria. Mas, Souza ainda estava a nos reservar maior surpresa. Estavamos, apenas, diante do pano de bôca.

Este foi levantado e a cidade surgiu imensamente encantadora. Vi, então, que era morta a natureza hostil de que tanto nos falavam. Mentirosos! Vocês, sim, devem ter na alma qualquer coisa de solidão calcinada, com facheiros espinhantes e gado esqueletico. Nada vi com cara de paisagem dantesca.

Tudo aquilo rebenta quando a chuva desce.

Souza é a cidade que sorri, sorri muito. Em dia, podemos dizer, com a civilização. Perola dentro da Natureza seca e dura do sertão nordestino.

Desde Aparecida, vinhamos notando a fidalguia daquele povo e, assim, foi com a maior confiança que rodamos a subir serras e mais serras, vendo uma estrada a alongar-se como se fosse uma serpente enorme, coleando a levantar poeira.

Não tivemos tempo de louvar, mesmo de longe, o grande Celso Mariz, filho da terra risonha, tão valorizado quanto a oiticica, o algodão, o arroz e a carnauba que de Souza, iam saindo, em caminhões, em marcha para os seus mercados.

Mas, louvamos e louvaremos sempre a agilidade hospitaleira do prefeito Heronides Ramos, a quem batizamos, sem latim e sem agua, de VENTANIA DO NORDESTE, homem que se enquadra e si harmoniza perfeitamente bem com esse dinamico Ruy Carneiro de quem se pode dizer tudo, até mesmo que não pensa em ir para o céu, tão apegado está á sua terra, querendo vê-la grande, forte, vivendo, cantando, florindo, prosperando.

O VENTANIA desmancha-se em demonstrações de hospitalidade. Faz piruetas quando marcha, agita os braços, assanha os cabelos, vira furacão e é sempre o mesmo que a cidade furiosamente admira. E' homem que sabe bater papo. Nisso tem companheiro — o juiz Acrisio Neves.

A sociedade souzense é farfalhante. Só nos era dado encontrar homens de caras de muitos amigos. Lá está uma mocidade viva e brilhante como o sol na Escola Normal de São José. Que orfeon, minha gente!

Visitamos os serviços publicos. Em noventa dias, construiu o Heronides Ventania o Posto de Higiene, um mimo.

Mas, a cidade não modificava o seu ritmo de contentamento.

Assim, durante as horas que lá passamos, saiu poeira do salão do IDEAL CLUBE.

Foi aí que notei que a cidade sorria e dansava. O VENTANIA gira em redemoinho no meio da roda. Samba e mais samba, coisa louca. Até as crianças dansavam.

E' assim, ó administradores austeros ou filosofos, que se governa. Nas terras de Souza, o Heronides Ramos é conhecido como homem que faz milagres.

Crê o povo de Souza numa Serissima Trindade: Ruy Carneiro, Samuel Duarte e Heronides Ramos.

Que se há de fazer senhores Oliveira Ledo, Bento de Souza e Luis Pinto?

Em suma, o Pinto não fundou cidades, porém é um dos fundadores da Academia Paraibana, de que ontem nós falava com tanto ardor o coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura, contando sempre com a amizade do poeta padre Matias Freire.

Prefeito Heronides Ramos

A ESTADA, NO RIO, DA MISSÃO JORNALISTICA COLOMBIANA

Visita ao Conselho Nacional de Geografia

RIO, 16 — (A. N.) — Em companhia do consul José Augusto de Macedo Soares, representante do Itamarati, esteve ontem, á tarde, na séde do Conselho Nacional de Geografia, a Missão Jornalistica Colombiana que, a convite do Govêrno Brasileiro, se encontra em visita ao nosso país. Integram a comissão os periodistas Salazar Santa Colona, Guilherme Camacho, Luiz Gabriel Cano, Luis Vidales e Guilherme Galavis. Os ilustres visitantes fôram recebidos pelo embaixador José Carlos de Macêdo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e o engenheiro Fábio de Macedo Soares, secretário geral interno.

O embaixador Macedo Soares fez sucinta exposição acerca do sistema estatistico enumerando, em seguida, as principais realizações levadas a efeito em tais especializações, convidando, após, os jornalistas para percorrerem as diferentes secções do Conselho

Curso de enfermeiras visitadoras em Terezina

TEREZINA, 17 (A. N.) — Sob os auspicios do Departamento de Saude do Estado, foi instalado solenemente na séde do Ginasio Parnaibano um curso de enfermeiras visitadoras, de acôrdo com as normas recomendadas pelo Departamento Nacional de Saude.

Condecorados pelo Govêrno da Suecia

RIO, 17 (A. N.) — O ministro da Suécia, sr. Kumlim, entregou, na séde da legação do seu país as insignias, da ordem "Estrela Polar", ao primeiro secretario Ruy Pinheiro e ao sr. Renato Almeida, Chefe do Serviço de Informações do Itamarati.

Sociedade

O SONO DOS DEUSES

Dulcidio MOREIRA

Havia grandes destinos humanos dentro das possibilidades dos
[deuses:
E os deuses não se comoveram. Arquitetaram mundos infinitos
E fizeram das criaturas fantoches, no palco enorme das noites.
E êles, os deuses, penderam as frontes em meditações profundas
E adormeceram fatigados das cênas terriveis que lhes cansaram
[os olhos sem lágrimas
Adormeceram os deuses.
E os fantoches continuaram a bailar dentro de todos os planetas
Na noite infinda da Eternidade
Dentro dos mundos perdidos
Cobertos pela poeira dos séculos fatigantes...
— E nunca mais os deuses despetaram.
Continuam no seu sono eterno, sonhando o que somente os deu
[ses sonham...
E os fantoches continuam a bailar dentro do palco dos mundos
Açoitados pelos ventos tempestuosos das épocas
Numa sucessão equacional de instantes que não mudam
Que são sempre os mesmos instantes
Imperecíveis
Atomicos e imprecisos...

....

E os deuses de pálpebras cerradas não percebem os dramas ignotos dos fantoches que bailam na noite do seu sono eterno...

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Ivan, filho do sr. José Gama, proprietário, residente nesta cidade, e Adilson, filho do sr. Manuel Ferreira de Matos, artista residente nesta cidade.

As meninas: — Elza Maria, filha do sr. Alysio Pires Ferreira, funcionário da IFOCS; e Fernanda, filhinha do nosso amigo, sr. Nabal Barreto, inspetor fiscal do imposto do consumo em Sergipe.

O jovem: — Ferdinand Jean Pierre, aluno do Colégio Estadual da Paraiba, e filho do prof. Celestin Marius Malzac.

As senhoritas: — Noêmia Rodrigues, filha do sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, alto comerciante em Esperança; Helena Rosa, filha do sr. Manuel Rosas da Silva; Guiomar de Castro, filha do sr. Miguel Paulo de Castro, e Maria das Neves Costa, filha do sr. Leonel José da Costa e de sua espôsa, sra. Maria Mélo Costa.

As senhoras: — Lidia Roméro de Mélo, espôsa do sr. Severino Francisco de Mélo, comerciante em Esperança; Dulce Castor Monteiro, espôsa do sr. Ernani Beltrão Monteiro, funcionário do Laboratório de Sementes do DCPAP.

Os senhores: — Edgard Toscano de Brito, auxiliar do comércio nesta praça; Pedro Gerbasi, comerciante em Santa Rita; e Deodato Barbosa, comerciante nesta cidade.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

Os meninos: — Pedro Américo, filho do sr. Rosendo dos Santos, e Geraldo José, filho do sr. Laudelino Pereira, comerciante em nossa praça, e de sua espôsa, sra. Adalgiza de Sousa Pereira.

A menina: — Bernadete, filha do sr. João Ferreira da Costa.

As senhoritas: — Maria Creusa Nazaré, filha do sr. Edgard Nazaré, sargento do 15.º R.I., sediado nesta cidade; Margarida Guerra, filha do dr. Minervino Guerra, e Maria Stela, filha do sr. João Fabião de Araujo.

As senhoras: — Maria de Lourdes Gomes, espôsa do sr. Manuel Gomes, funcionário da Imprensa Oficial; Palmira Pocer Santos, espôsa do sr. Otacilio Alves dos Santos, residente nesta cidade; e Maria Odete de Souza, espôsa do sr. Gabriel de Souza.

Os senhores: — Sebastião Martins, funcionário da Diretoria Geral de Saude Publica; João Santana; e José Vicente, auxiliar de comércio desta praça.

— Ocorre, amanhã, a data aniversária do sr. Odemar Nacre, dedicado funcionário da Imprensa Oficial. Muito estimados pelos que trabalham nesta casa, o aniversariante será, sem duvida, alvo das manifestações de simpatia de seus companheiros de trabalho.

VIAJANTES:

Dr. Luiz Gomes: — Viaja, hoje ao Recife o nosso confrade dr. Luiz Gomes, a-fim-de assistir ali á passagem do seu 19.º aniversário de casamento junto á sua espôsa, sra. Maria Luiza Gomes, que se encontra naquela capital.

Ontem o jornalista Luiz Gomes esteve no Palácio da Redenção em visita de cortezia ao interventor Ruy Carneiro, tendo sido cordialmente recebido por s. excia.

Na próxima semana o ilustre confrade retornará a João Pessoa, onde manterá as suas atividades jornalísticas.

— Regressou, ontem, á sua fazenda "Pedreiras" do municipio de Picuí, o sr. João Justino de Macêdo Primo, agricultor ali residente.

— Em gôso de férias escolares, seguiu ontem, para Nova Cruz — Rio Grande do Norte, a senhorita Maria do Carmo Costa, aluna da Escola Técnica de Comércio "Epitácio Pessoa".

— Retornou, ontem, a Cuité, o dr. Manuel Casado de Oliveira Nobre, Juiz de Direito daquela comarca.

— Encontra-se, nesta cidade, vindo de Picuí, o sr. Odilon Ferreira de Lima, comerciante naquela cidade.

VISITANTES:

Em companhia do jornalista Gambarra Filho, estiveram, ontem, á noite, nesta redação, trazendo-nos a sua visita, os srs. João Nascimento, representante da Casa Pratt em Campina Grande e Roberto Pessoa, proprietário do Posto "Confiança", desta cidade.

RETRETAS:

A Banda de Musica do 15.º R.I. sob a regência do 1.º sgt ajud. contra-mestre Joaquim Pereira, fará retreta, hoje, á Praça João Pessoa, das 19 ás 21 horas devendo executar o seguinte programa:

1.ª PARTE:

I — Dobrado — "Harmonia e Fraternidade" — M. Gonsalez. II — Intermezzo — "Em um Mercado Persa" — A. Ketilbey. III — Fantasia — "Escravo" — C. Gomes. IV — Valsa — "Vozes da Primavera" — J. Strauss. V — "Marcha dos Granadeiros" — Arr. E. Claudino.

Intervalo: — 10 minutos.

2.ª PARTE:

VI — Marcha-Frêvo — "Carnaval em Aldeia" — Joaquim Pereira. VII — Samba — "Lá vem Mangueira" — H. Lôbo. VIII — Rumba — "Adeus Terra Minha" — Severino Ramos (Uzura). IX — Maracatú — "Nêgo Veio" — Severino Araujo. X — Marcha Militar — Canção do 15.º R.I. — Ten. Francisco Picado — Cap. Valadares Lago.

AGRADECIMENTOS:

Em cartão endereçado ao diretor deste jornal, o sr. Antonio Medeiros Ribeiro, sub-inspetor da Cia. **Antartica Paulista** agradeceu o registo do seu aniversário, publicado na A UNIÃO do dia 13 do corrente.

NASCIMENTOS:

GLAUCIA: — Nasceu, sexta-feira ultima, na residência dos seus pais, á rua Sá Andrade n.º 368, nesta cidade, a menina Glaucia, filha do sr. Edvaldo da Silva Brandão e de sua espôsa, sra. Maria do Carmo Matias Brandão.

— Nasceu, ontem, nesta cidade, a menina **Jeannette**, filha do sr. Francisco de Assis Alves, funcionário da **Imprensa Oficial** e de sua espôsa, sra. Francisca Carrilho Machado Alves.

CASAMENTOS:

Evonete Soares — Galileu Liberatore — Realizou-se ontem, ás 10 horas, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Galileu Liberatore, gerente da Filial em Recife e inspetor no norte do país da empreza "Refinações de Milho do Brasil", com a gentil srta. Evonete Ferreira Soares, filha do dr. Otávio Ferreira Soares, médico nesta capital, e de sua espôsa, sra. Mariêta Machado Soares. O casamento foi efetuado na residência dos pais da noiva, á rua das Trincheiras, n.º 679, servindo de padrinhos do noivo, no áto civil, ós srs. Luiz von Shosten e consorte, e major Edmundo Gastão da Cunha e espôsa, e da noiva os srs. Francisco Lisbôa Neto e consorte, e Américo de Almeida e espôsa. Paraninfaram o casamento religioso, por parte do noivo, os drs. Vicente Trevas e Edigardo Soares e consortes, e por parte da noiva, o dr. Everaldo Soares, srta. Maria José de Vasconcelos, e Alcindo Sotéro e espôsa.

A' residência do dr. Otavio Soares, afluiu grande numero de familias da sociedade local, sendo que a todos os presentes foi servida lauta mesa de bolos com bebidas finas. Os recem-casados, logo depois, viajaram para o Recife, onde fixarão residência.

VARIAS:

Jornalista Tancredo de Carvalho — Amigos e admiradores do nosso confrade Tancredo de Carvalho, reunidos ontem, á noite, no Casino do Parque Solon de Lucena, promoveram-lhe significativa festa de simpatia intelectual por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

Tancredo de Carvalho, que é uma figura marcante do jornalismo paraibano, havendo já dirigido jornais de opinião em fases diversas da vida politico-administrativa do Estado, bem faz jús a essa demonstração de leal camaradagem dos que fazem imprensa na Paraiba.

A manifestação ao prezado companheiro Tancredo de Carvalho que é diretor da Sucursal da A UNIÃO e alto funcionário da Fazenda Estadual em Campina Grande, correu com muita cordialidade.

Sr. Leonel Rosário: — Por decreto do sr. Interventor Federal, acaba de ser promovido o sr. Leonel Rosário, oficial administrativo da Secretaria das Finanças e pessoa muito relacionada em nossos circulos sociais. Pelo motivo, vem sendo o digno conterraneo bastante felicitado pelas suas relações de amizade.

— Fez anos, ontem, a sra. Maria Esmeralda da Glória, professora nesta capital e espôsa do sr. Cleomenes de Oliveira.

— Tem no dia de hoje o seu aniversário natalicio, o sr. Sebastião Arcanjo Soares, funcionário da Delegacia de Transito e Vigilancia.

HOMENAGEM:

Dr. Antonio d'Avila Lins: — Verificou-se, ante-ontem, ás 17,30 horas, em sua residência, no bairro de Tambiá, uma expressiva homenagem dos membros do Conselho Regional de Desportos ao dr. Antonio d'Avila Lins, conceituado cirurgião nesta capital. Interpretando o pensamento do C.R.D., falou o dr. Clóvis Lima que, depois de salientar a atuação do homenageado á frente do C.R.D., se referiu ás suas qualidades de cavalheirismo e devotado espirito médico. Em seguida, o dr. Antonio d'Avila Lins agradeceu as palavras de seu colêga, e, em particular, aos amigos que se associaram áquela demonstração de aprêço. Estiveram presentes á homenagem elementos destacados da sociedade paraibana, acompanhados de suas familias. A "Jazz Tabajara", cedida pelo dr. Abelardo Jurema, diretor da P.R.I.-4, emprestou o seu concurso para o brilho da reunião, executando escolhido programa. Houve animadas dansas que se prolongaram até ás 11 horas, tendo a familia Avila Lins cumulado de gentilezas a todos os presentes.

FALECIMENTOS:

Francisco José de Mélo: — Com a idade de 72 anos, finou-se, na madrugada de ante-ontem, em Nova Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, o sr. Francisco José de Mélo.

Era o extinto proprietário e pessoa largamente estimada naquela cidade norte-riograndense, e por isso, o seu passamento causou funda consternação.

O sr. Francisco José de Mélo, que era casado em segundas núpcias com a sra. Siniforosa de Mélo, deixou numerosa prole, contando-se entre os seus filhos os srs. Antonio Basilio de Mélo, fazendeiro no municipio de Nova Cruz, e Sizenando José de Mélo, com atividade comercial em Natal, dr. Manuel Francisco de Mélo, advogado de nota na cidade do Recife, e sra. Joséfa de Mélo Alves, funcionária do Departamento de Saude deste Estado.

O enterramento do venerando cidadão teve vultoso comparecimento.

AS ATIVIDADES DA COMISSÃO, ETC.

(Conclusão da 2.ª pag.)

trabalhos agricolas. O do "Campo Espirito Santo" foi o primeiro posto em funcionamento e a sua experiência vai servir de modelo para os demais que deverão ser instalados. Aliás os dois primeiros, o da Paraiba e o de Pernambuco — em Gloria de Goitá, foram os primeiros a funcionar. Vejamos como funciona o curso: são 16 rapazes que pertencem a fazendas agricolas do interior e alguns do próprio Campo. Os rapazes teem o mesmo horário dos operários do Campo e trabalham em todos os serviços comuns. Ora trabalham nos viveiros de citrus, ora na horta, ora nos pomares, ou na pocilga, ora inda no parque de perus, e assim por diante. Residem em prédio próprio construido pela C.B.A. e são alimentados racionalmente; com frutas, verduras, ovos, etc. O que se deseja e o que se pede é que aprendam tudo a ponto de se tornarem verdadeiros capatazes rurais. O progresso de cada um é registrado pelo encarregado do Curso de forma que se tenha o aproveitamento individual — Para que êles tenham o senso da responsabilidade cada mês é feito por êles uma eleição para que um deles seja o responsavel pelas ocorrências e apresente diariamente um relatório do que houver na séde do Curso. A' noite frequentam uma aula para adquirirem rudimentos de leitura e escrita. Toda a plantação feita por êles vai ser computada, a produção deve entrar na manutenção do curso. Apenas dois rapazes desistiram do treinamento porque não suportaram os trabalhos, foram então substituidos por outros que vão bem. A nossa maior preocupação é que esses rapazes não pensem que são "alunos". O que eles devem ser antes de tudo — operários rurais — á altura de dirigirem trabalhos agricolas com prática, muita prática, e de modo eficiente para que deem lucro aos fazendeiros e melhorem o quanto possivel o ambiente rural.

O "Campo Espirito Santo" está fadado a dar um treinamento brilhante, pois conta com a parte da fruticultura que e um modelo e tem mais um parque de perús onde a Paraiba está sentindo os efeitos pela venda de reprodutores bronzeados sem contar o acasalamento de 600 peruas para multiplicação em larga escala. Agora mesmo, vim acompanhado de M. Redditt, especialista em aves do médico veterinário Carlos Paes da C.B.A. e ficou traçado o plano de aumento da criação de perús para 6.000 a-fim-de servir a grande difusão de perús não só para agricultores como para alimentação direta. Por outro lado estamos instalando lá uma pocilga para 400 porcos e uma vacaria para produção de leite.

A grande produção de milho, batata doce, mandióca e arroz facilitará sobremodo a criação de aves e porcos. A Usina de arroz irá beneficiar toda produção e mais a dos vizinhos concorrendo com o farelo para reduzir o custo da criação. Enfim, ficará uma fazenda rural modêlo capaz de ser imitada pelos agricultores do Nordéste.

Faço questão de dizer pelo seu jornal que todos os americanos que trabalham na Comissão consideram a Paraiba um Estado de magnificas possibilidades. Todos os projétos da Comissão vêm sendo resolvidos aqui com grande eficiência o que bem mostra o espirito de colaboração reinante entre todos os técnicos que aqui emprestam sua colaboração bem como pelo ambiente de perfeita camaradagem reinante, o que vem comprovar a capacidade de trabalho do povo paraibano. Quero ainda salientar o grande esforço da Secretaria da Agricultura do Estado que nos deu a maior horta da Vitória que organizamos no Nordeste e que tanto concorreu para ajudar a base aérea de Natal e a população desta capital.

UM GRANDE DIA DA FRANÇA

18 DE JUNHO DE 1940

ESTA data será um marco na história da França, pois representa o dia memoravel em que o general De Gaulle soltou o grito de revolta contra o govêrno derrotista de Bordeaux, chamando ás armas não só os franceses da metropole como os do Império Colonial.

"La France a perdu une ba-
[taille!
"Mais la France n'a pas perdu
[la guerre!"

Os feitos gloriosos da campanha da Libia e da Italia á frente da qual se teem distinguido os generais Koenc, Lecler e Juin, deram provas ao mundo de que nunca a França, a verdadeira França, depôs as armas.

As intrépidas esquadrilhas: Loraine, Normandie, Ile-de-France, Poitou e Berry se reorganizaram na Inglaterra e continuaram a martelar o inimigo até em seu próprio território, cobrindo-se de imorredoura glória.

A Marinha francesa, a gloriosa marinha de guerra e mercante, empresta também aos aliados o seu precioso concurso, quer na caça aos submarinos; quer na escolta de comboios ou carregando abastecimento pelos mares afóra desde o Artico até a zona equatorial.

Na metropole, o maquis, o soldado sem uniforme, molesta o boche sem descanço apesar das torturas e dos fusilamentos em massa; o sabotador está em toda parte, até no reduto do próprio govêrno de Vichy.

Todas estas grandes ações vêm provar ao mundo que a verdadeira França manteve-se sempre no caminho da honra, apesar de um punhado de covardes e traidores ter-se entregue ao inimigo para facilitar-lhe a sua ação desagregadora.

* * * *

Em comemoração á data de hoje o pavilhão tricolor, juntamente com a Cruz de Lorena, serão hasteados na séde do Comité á rua da Republica.

O NOVO DIRETOR DA "A UNIÃO"

O dr. Severino Alves Ayres foi, na semana ultima, ainda visitado e cumprimentado pela sua nomeação e posse no cargo de diretor da Imprensa Oficial e A UNIÃO, pelos srs. cônego Rafael de Barros, secretário do Arcebispado; J. Cunha Lima, diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande; e dr. Manuel Carneiro de Farias, suplente dos Juizes de Direito desta comarca.

Também o nosso diretor recebeu mais as seguintes mensagens de parabens do dr. José Newton Nogueira, ilustre homem de imprensa e chefe do Gabinéte da Secretaria da Segurança Pública da Bahia, do major Joaquim Pereira Wanderley, proprietário nêste Estado e do sr. Calistrato Bezerra, residente nesta capital.

Salvador, 18-5-944.

Meu prezado Severino:

Venho de saber, com imperdoavel atrazo, da nomeação do distinto colega e nobre amigo. Confesso não encontrar a fórmula ideal para o envio, daqui, do parabem que se impõe. Tanto um como o outro, isto é, tanto A UNIÃO como Você, são merecedores das minhas democraticas felicitações. Enviando-as, porém, por seu intermédio, ao nosso querido e admiravel RUY CARNEIRO, julgo anulado o embaraço.

Abraça-lhe, cordialmente, o amigo, colega, confrade e admirador — **José Newton Nogueira.**

Dr. Severino Ayres:

Por achar-me na fazenda — em Caiçára — só agora me foi possivel enviar-lhe minhas felicitações pela acertada e meritória escolha de sua pessoa para Diretor da A UNIÃO.

Com os meus votos de felicidades queira dispor do adm. e cro. — **J. P. Wanderley.**

J. Pessoa, 2 de junho de 1944. — Dr. Severino Ayres.

Achando-me ausente desta capital há dias, hoje a ela chegando, soube da feliz escolha do sr. Interventor nomeando-o diretor do jornal A UNIÃO. Regosijo-me pela ótima escolha, e embora tardiamente queira aceitar o meu sincero abraço de parabens. Do humilde criado e amigo — **Calistrato Bezerra.**

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

Auspiciam-se muito animados os festejos joaninos

CONSTITUE assunto obrigatório nos circulos elegantes desta capital a festa que o ESPORTE CLUBE CABO BRANCO realizará na véspera de SÃO JOÃO.

O simpático gesto da casa "A RADIANTE", ofertando um brinde a ser sorteado entre as damas presentes, no decorrer das festividades, prendeu a curiosidade do mundo feminino de nossa terra que tem afluido áquela casa comercial, no sentido de apreciar a rica dádiva que se encontra em exposição.

A ornamentação do clube irá constituir, de certo, um motivo de alegria para os festejos, dada a orientação que vem recebendo dos sub-diretores do mês, para o seu aspécto caracteristico. A surpresa da MEIA NOITE está sendo confeccionada a capricho, esperando-se que seja a nota original da festa.

A distribuição dos cartões-sorteio será encerrada definitivamente ás 22 horas, quando terão inicio as dansas.

O maestro Severino Araujo e seus "boys", com a seleção de caprichoso programa, garantirão o sucesso da festa sanjoanesca.

Haverá bondes para todas as linhas após o término das festividades, gentilmente cedidos pelo Diretor da R.S.E.P.

Em local apropriado da séde de campo do "Cabo Branco" será armada uma barraca caracteristica onde serão servidos a cangica, a pamonha, o "pé de moleque", e milho assado.

Não faltará, também, a tradicional fogueira do santo milagroso, onde serão queimados os fôgos que o clube fará distribuir.

VIDA RELIGIOSA

AÇÃO CATÓLICA

RETIRO ANUAL DO GINÁSIO N. S. DAS NEVES

Dias 24 a 28 de junho

VEM despertando vivo interesse, nos circulos católicos da Paraíba, o Retiro anual que, igualmente aos anos anteriores, realizar-se-á no Ginásio de N.ª S.ª das Neves.

As pregações, que serão feitas pelo Padre Francisco Bragança, S. J. terão inicio na tarde do próximo sábado, 24 de junho corrente.

Desnecessário se torna ressaltar a inteligencia e cultura do Padre Francisco Bragança, diretor e catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Recife e renomado orador sacro do Brasil.

O Retiro será para internas, semi-internas e externas, devendo as duas primeiras se inscreverem com antecedencia.

Conferências para homens na Catedral

Nos próximos dias 25, 26, 27 e 28 realizar-se-ão, ás 20 horas, na Catedral Metropolitana conferências para homens, promovidas pela Ação Católica Arquidiocesana.

A cargo do Pe. Francisco Bragança S. J., professor da Faculdade de Filosofia do Recife, essas conferências versarão sôbre assuntos de carater social estudados á luz da doutrina católica.

São convidados os católicos da capital e todos os que se interessarem em ouvir a pregação do ilustre sacerdote jesuita que nos visitará.

BENÇÃO DA IMAGEM DE S. JOSÉ

Da Secretaria da Irmandade de N. S. das Mercês, recebemos a seguinte nota:

"Hoje, as 16 horas, o exmo. mons. Emidio Cardoso, venerando decano do nosso clero, que há anos presta os melhores serviços á Igreja das Mercês, desta capital, com simpatias gerais, devidamente autorizado pelo exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, benzerá, solenemente, a bela imagem do glorioso patriarca São José, ultimamente ofertada a esta Igreja pela exma. sra. madame major Gastão da Cunha que, além de doar generosa espórtula, angariou auxilios entre pessoas piedosas.

Serão considerados paraninfos para êste fim todos os devotos de S. José que comparecerem á solenidade e concorrerem com um generoso auxilio para as obras que estão se fazendo e vão se fazer ainda nesta Igreja".

Grêmio Literário "Dias Junior"

Realiza-se, hoje, mais uma sessão do Grêmio Literário "Dias Junior", na sua séde social, localizada no edificio da Escola Técnica de Comércio "Epitácio Pessoa", ás 14,30, encarecendo, o sr. presidente o comparecimento de todos seus associados.

A artilharia russa bombardeia as defesas de Viborg

Ocupadas mais cento e vinte localidades pelos invasores

Os exércitos do general Govorov romperam a segunda linha de defesa finlandesa — Esmagador avanço

MOSCOU, 17 (Reuters) — A artilharia sovietica já começou a bombardear os fortins situados na linha externa da defêsa de Viborg.

OS FINLANDESES ANUNCIAM

HELSINKI, 17 (Reuters) — O Alto Comando finlandês anunciou que suas tropas abandonaram as localidades de Styrsudo e Uusikirirko.

AMEAÇADA PELA OFENSIVA SOVIETICA

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças do gal. Govorov irromperam através de importantes defesas finlandesas e agora estão avançando rapidamente pelos caminhos que vão na direção de Vippuri.

Informações autorizadas salientam que aumentou o ritmo da investida sovietica, o que deixa entrever que os russos conseguiram efetuar um novo e importante avanço na direção de Vippuri. Outros despachos procedentes de Helsinki revelam que já começou a evacuação da população civil de Vippuri que está ameaçada pela ofensiva sovietica.

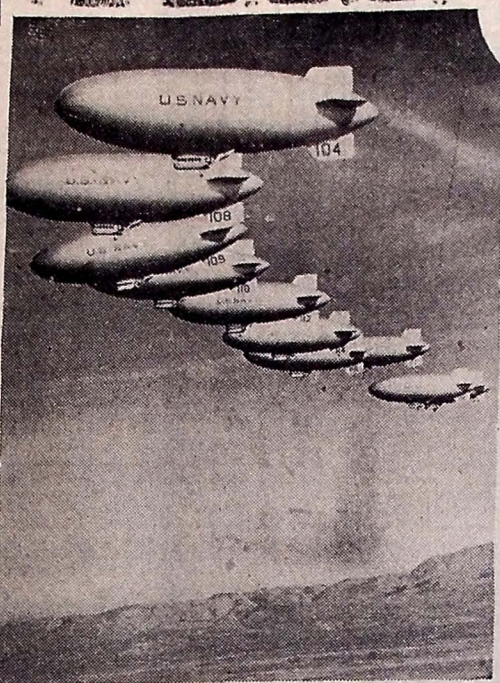
ESMAGADOR AVANÇO

MOSCOU, 17 (U. P.) — Noticias chegadas da frente revelam que o Exercito Vermelho rompeu a segunda linha defensiva finlandêsa e está realizando um esmagador avanço rumo ao norte.

120 LOCALIDADES OCUPADAS

LONDRES, 17 (U. P.) — A radio de Moscou informou que na ofensiva russa do istmo da Carelia, foram ocupadas mais 120 localidades habitadas, inclusive Karjalene, 22 quilometros ao sudéste de Koivisto, assim como Halila, 43 quilometros ao sudéste de Vippuri.

A 36 QUILOMETROS

MOSCOU, 17 (Reuters) — O Alto Comando russo acaba de divulgar que suas forças ocuparam Perkajarvi, no Istmo da Carelia. Com esta tomada, os sovieticos ficaram situados a apenas 36 quilometros a suléste de Vippuri, principal objetivo da atual ofensiva russa na Finlandia.

EM PATRULHA — Uma esquadrilha de dirigiveis da Marinha dos Estados Unidos voando em formação sobre sua base na costa do Pacifico. Esses aparelhos são os mais adequados para a proteção de comboios e caça aos submarinos. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIÃO)

DE GAULLE REGRESSOU Á CAPITAL ARGELIANA

Mensagem do rei Jorge VI ao general Eisenhower — Irlanda como república livre e independente

LONDRES, 17 (U.P.) — Anuncia-se, oficialmente, que o general De Gaulle regressou a Argel.

OS SOLDADOS PORTORIQUENHOS

ARGEL, 17 (U. P.) — Foi oficialmente revelado que uma unidade de infantaria de Porto Rico em serviço ativo no teatro da guerra do Mediterraneo, chegou ao Norte da Africa em fins do inverno e agora já está com o seu treino concluido.

Os soldados portoriquenhos estiveram em manobras na famosa Escola Militar de Chanzi, nas proximidades de Oran por onde passaram todas as tropas de combate no teatro de luta no Mediterraneo. No momento, os soldados de Porto Rico estão participando da ofensiva aliada em territorio italiano.

ISLANDIA COMO REPUBLICA

THINGHIVIELLE (Islandia), 17 — (U. P.) — O parlamento irlandês proclamou a Islanda como Republica livre e independente. Tambem foi declarado que os representantes estrangeiros serão bemvindos ao novo Estado.

MENSAGEM DE GEORGE VI

LONDRES, 17 (U. P.) — O rei Jorge VI da Grã Bretanha, após regressar da Normandia, dirigiu uma mensagem ao gal. Eisenhower cujo texto é o seguinte: "Hoje fiz uma visita ás praias da Normandia, as quais ficarão famosas para todo o tempo. Tudo o que divisei em minha viagem e sobre o sólo da França comoveu-me profundamente. Regressei á Patria com um sentimento de intensa admiração por todos aqueles que planejaram e organizaram tão vasto projéto e pela valente e feliz execução do plano em toda as suas variadas fases por todos aqueles agora empenhados nesta grande batalha; — George VI".

MAIS HOMENS CONVOCADOS

ZURICH, 17 (Reuters — A radio suiça divulgou que foi publicada uma ordem chamando ás fileiras do Exército mais homens, "pois poderiam ameaçar o país novos perigos e possivelmente inesperados".

ZURICH, 17 — (Reuters) — O ministro da propaganda de Vichy, Filip Henriot, falando pelo rádio informou que a milicia de Darnand captou uma ordem secreta do Exercito de Resistência francêsa, segundo a qual todos os entroncamentos ferroviários devem ser dinamitados e todas as locomotivas devem ser atacadas e nenhum caminhão germanico deve passar incolume pelas estradas francêsas e todos os preparativos devem ser feitos em prol da greve em massa para o movimento da greve geral, em toda a França. Henriot acrescentou: "Entrementes, os jovens da milicia de Darnand estão sendo mortos e os funcionários, sem conta do govêrno, inclusive os generais que estão sendo assassinados.

29.000 MALAS POSTAIS

LISBÔA, 17 — (U. P.) — Estão presentemente depositadas em Lisbôa, 29 mil malas postais, com encomendas destinadas aos prisioneiros de guerra aliados na Europa. Essas encomendas serão oportunamente encaminhadas para seus destinos a bordo dos navios portuguêses e doutras nacionalidades que fôram tornadas extensivas para tal mistér.

16 GRANDES ATOS DE SABOTAGEM

LONDRES, 17 — (U. P.) — Um comunicado especial do Supremo Q. G. Aliado, emitido com o número Um, anuncia que as forças francêsas que atuam no interior, empreenderam, desde ontem, 16 grandes atos de sabotagem, paralizando completamente o tráfego no vale Rhodano. As atividades dos guerrilheiros contra o inimigo estão em pleno desenvolvimento e em algumas partes é completo o dominio das forças de resistência francêsa.

VANDALISMO

DO POSTO AVANÇADO ALIADO NA FRANÇA, 17 — (U. P.) — Informa-se que as tropas alemãs, que o marechal Rommel enviou urgentemente para reforçar as divisões de von Rundstedt, na Normandia, fôram detidas pelos patriotas francêses, na ferrovia entre Bordéos e Limoges.

Informações procedentes do interior da França, dão conta de que os cossacos levados pelos alemães para a região de Loire Saunier, saqueiam, roubam, matam e incendeiam brutalmente.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 18 de Junho de 1944

Prossegue a luta em todos os setores na frente da Italia

Os aliados ocuparam as cidades de Spoleto, Trevi e Foligno — Além de Grosseto

ROMA, 17 (U.P.) — Prossegue em todos os setores a luta na Italia. Informações oficiais indicam que as forças anglo-norte-americanas estão avançando além de Terni e já ocuparam Spoleto, Trevi e Foligno.

DIVERSAS LOCALIDADES CAPTURADAS

ROMA, 17 (U. P.) — As forças aliadas capturaram as localidades de Triana, Centena e Santa Catarina, ocupando ainda o monte Civitel no seu avanço além de Grosseto.

NA MARGEM ORIENTAL

ROMA, 17 (Reuters) — As forças do VIII Exército, apoiadas por "tanks" avançaram rapidamente 43 quilometros ao norte de Terni e ocuparam Foligno, depois de terem conquistado Spoleto, Monte Falcone e Trevi. Outra coluna que opera no noroeste, venceu 16 quilometros, ficando num ponto vinte quilometros ao sul de Perugia, na margem oriental do Lago Trassimeno.

MAIS CIDADES CONQUISTADAS PELOS ALIADOS

ROMA, 17 (U. P.) — O comunicado do Q. G. aliado sobre as atividades terrestres na Italia indica que as cidades de Spoleto, Foligno e Grosseto foram conquistadas pelas forças anglo-norte-americanas.

GROSSETO OCUPADO PELO EXERCITO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 17 (Reuters) — O importante entroncamento rodoviário de Grosseto, a 120 milhas de Roma, foi ocupado pelo 5.º Exército.

PATRIOTAS ITALIANOS

LONDRES, 17 (U. P.) — Numa transmissão de Argel o radio francês revelou que os patriotas italianos dominaram toda a guarnição fascista do porto de Fiume. O informe da emissora argelina, tem base em noticias vindas de Zurich.

Na cabeça de praia de Saipan

POLIGONO DE TIRO DE MARAMBAIA

A maior obra do programa bélico do Ministério da Guerra — Visita de inspeção do Ministro da Guerra

RIO, 17 (A. N.) — Datam do século passado as aspirações do Exército para se construir e instalar um campo de experimentação que pudesse satisfazer plenamente ás exigencias de uma organização militar sempre em crescente desenvolvimento como a do Exercito Brasileiro. Ultimamente, com os novos metodos e transformações por que têm passado as maquinas bélicas das grandes potencias, mais se acentuava essa necessidade e há pouco o general Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, tornou realidade essas aspirações.

O campo de instrução do Gericinó está se tornando insuficiente para atender a esse ritmo ascendente da utilização dos nossos engenhos bélicos. A instalação do Poligono de Tiro de Marambaia, talvez a maior obra do programa bélico do Ministério da Guerra, vem atender a todas as exigencias de um Exército moderno para a experimentação de todas as armas.

O general Dutra passou o dia de ontem em detida inspeção ás obras que estão sendo realizadas na Restinga de Marambaia, local escolhido para a instalação do Poligono de Tiro. Iniciando a visita, dirigiu-se o general Dutra para o local da futura praça de acesso á ponta do Poligono onde poude apreciar a maquete daquela obra passando a inspecionar, em seguida, a instalação do Cabo Aéreo por onde tem sido transportado todo o material que vem sendo empregado na realização das obras. Daí os visitantes seguiram para Restinga, atravessando a grande ponte que está sendo construida e virá a resolver a situação dos transportes para o local.

Iniciando a visita em automoveis pela estrada tronco foi feito o percurso pelas zonas residenciais, industrial e de tiro, compreendendo importantes serviços do Poligono, tais como casa balistica com linhas de tiro de 50 e 100 metros, fechadas e cobertas e as de 200, 300 e 900 metros descobertas. Deixando a estrada tronco, os visitantes continuaram o percurso pela rodovia que corre paralelamente a linha de tiro de artilharia cuja taixa é de 6 mil metros.

De regresso, os visitantes almoçaram na séde da Comissão.

Melhoradas as posições dos aliados

A caminho do único aeródromo ainda em poder dos nipões — Na frente setentrional da Birmania

WASHINGTON, 17 (U. P.) — As forças de fuzileiros navais norte-americanas prosseguem no seu avanço, apoiadas por unidades do exército, em seu avanço na ilha de Saipan, no arquipelago das Marianas.

Diz o comunicado estadunidense que as forças que desembarcaram em Saipan melhoraram suas posições, e já estão em caminho do aerodromo ainda em poder dos niponicos.

OS BRITANICOS TRANSPUZERAM A ESTRADA

KANDY, 17 (U. P.) — As forças britanicas transpuzeram a estrada de Visema, já varrida dos inimigos, capturando no mesmo dia a localidade de Khuzana, a seis milhas ao sul de Visema, depois de reparar uma ponte demolida pela qual passaram os seus tanks para se unir ao ataque. Foi ainda capturada pelos britanicos a aldeia de Ki-

(Conclue na 2.ª pag.)

A resposta da Inglaterra aos bombardeiros "Robot"

Acentuada redução das atividades dos aviões sem motor alemães — A RAF bombardeou severamente as bases inimigas no Passo de Calais

Por Walter KRONIKITE

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 17 — A Grã Bretanha já deu sua resposta aos bombardeiros "Robot" alemães, apenas vinte e quatro horas depois de sua sensacional aparição. Indicam alguns peritos militares a acentuada redução das atividades desses aparelhos durante a noite de ontem.

Uma poderosa formação de bombardeiros da Real Fôrça Aérea operou sobre o continente, ontem, durante a noite, dirigindo o seu ataque contra instalações militares existentes no Passo de Calais, onde se presume estejam localizados os pontos de onde são lançados os aviões sem piloto, germanicos.

Os "aviões sem piloto" — como os britanicos os denominam, ou torpedos voadores, ou ainda um novo tipo de foguete, foram assinalados sobre o sul da Inglaterra, novamente durante a noite passada, tendo causado mais vitimas e danos. Todavia, os ataques registados foram realizados em muito menor escala do que no dia anterior.

O Alto Comando alemão, dando sequência de sua propaganda, indicou que "o sul da Inglaterra e a zona londrina estão sob o fôgo dos nossos potentissimos explosivos", desde as 11 horas e 50 minutos da noite de quinta-feira.

O comando germanico admite que é desconhecido o resultado obtido pela "ofensiva aérea" da nova arma nazista. Obviamente é impossivel indicar qual a resposta dos britanicos á inovação nazista. Quando isto fôr revelado, provavelmente será tão dramático quanto o primeiro ataque levado a efeito pelos "Robot".

Durante a noite que passou, um torpedo voador atingiu um hospital onde algumas enfermeiras e pacientes foram mortos e outras pessoas receberam ferimentos. Outros torpedos arrancaram a parte superior de alguns edificios. Alguns desses engenhos bélicos explodiram no sólo e outros no ar, ao efeito de contra-medidas adotadas. Todos os detalhes conhecidos acêrca das máquinas, estão sendo dados ao publico, toda vez que não estejam em choque com a segurança.

O engenho não tem hélice. E' movido por um motor que comprime gases de projeção na cauda, o que provoca saida de fumaça e chispas. A máquina conduz uma carga equivalente a uma bomba de mil quilos, aproximadamente e a fuselage, ou casca, é bastante grossa.

Aparentemente, o torpedo aéreo explode por contacto.

Convidou o presidente Vargas para padrinho do seu 21.° filho

FORTALEZA, 16 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas aceitou o convite do sr. Miguel Rebouças para ser padrinho do seu 21.° filho, autorizando áquele cidadão cearense a indicar uma pessoa que o representasse no batismo. O sr. Miguel Rebouças declarou-nos: "Estou entusiasmado com o Presidente Vargas que é um verdadeiro amigo do povo brasileiro. Indicarei para representa-lo no batismo do meu filho, o general Castelo Branco."

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Levantada em todo o país a importancia de 52 milhões de cruzeiros — Batismo de mais 25 aviões

RIO, 17 (A. N.) — O Ministro Salgado Filho, desde o inicio da Campanha Nacional de Aviação, abriu no Banco do Brasil uma conta especial, onde deposita as quantias doadas a favor do desenvolvimento aeronáutico do Brasil, já tendo a Campanha levantado através de todo o país mais de 52 milhões de cruzeiros recolhidos áquela conta. Atualmente existem em depósito 27 milhões de cruzeiros.

Podemos informar que os juros desse capital permitiram a aquisição de 25 aviões de treinamento tipo "Paulistinho", fabricados no Brasil pela Companhia Aeronáutica Paulista e serão incorporados conjuntamente num grandioso *meeting* civico que terá lugar no Calabouço nos primeiros dias de julho próximo, sendo padrinhos dos mesmos os funcionários do Banco do Brasil, cabendo ao sr. Marques dos Reis ser paraninfo do primeiro avião. Os outros paraninfos serão escolhidos em escala hierarquica, sendo o 25, paraninfado por um cabineiro da séde do Banco.

2.ª SECÇÃO
4 PAGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERÁRIO

João Pessoa — Paraíba — Brasil — Domingo, 18 de Junho de 1944

Olhos de novela

Aderbal JUREMA

ALDAMIRO vinha leve e enfórico como se fôsse o único homem feliz dentro da noite. O que importa o mundo, os homens, as féras e o tempo se os olhos de Pureza haviam pousados nos seus pelo espaço de uma fração de segundo apenas! Aos outros poderia parecer uma tolice, coisas de poeta sem importancia, ou mesmo de importancia secundária. Mas para êle fôra uma grande descoberta. Pela primeira vez se encontrava a si mesmo, numa vida truncada por um ramerrão detestavel. Queria rememorar toda a sua vida, as suas lutas, os seus fracassos, as horas intermínaveis de insonia, mas a visão dos olhos de Pureza, pousados nos seus por uma fração de segundo, enchia-lhe a vida de uma alegria candida e feliz.

Caminhava agora sobre a ponte, absorto e feliz dentro da noite. A lua perdia o seu valor poético para se transformar numa agente da Gestapo denunciando o "black-out" da cidade. A presença da lua sobre o Capibaribe tranquilo, o barulho dos ultimos bondes, o passo apressado dos transeuntes retardatários e o voserio alcoolizado dos raros boêmios do Recife não se tornavam sensiveis aos seus olhos nem aos seus ouvidos. O mundo que êle via estava dentro daqueles olhos que nunca suspeitara serem tão belos.

— Como são ingênuos os olhos de Pureza! Tão ingênuos como o "**black-out**" do Recife nas noites de lua.

Esse pensamento, essa associação com um fato que estava acontecendo naquela noite, fê-lo parar no meio da ponte e olhar o Recife á claridade do luar. Mas não tomou conhecimento da paisagem. Não sabia se estava vendo o rio ou a sombra dos edificios deitada brandamente no seio das águas. Os olhos de Pureza, pousados nos seus por uma fração de segundo apenas, era o que êle via.

Será que Pureza terá coragem?

Esse pensamento contrariou-o profundamente. Sentiu que ia fugir-lhe toda a felicidade, as pupilas cortadas pelo frio noturno como se fôsse o fio do aço de uma navalha.

Ha que tempos, com que esforço e sacrificio, abafara bem no intimo de sua vida o despertar que Pureza lhe trouxera. E tudo fôra estragado naquela fração de segundo apenas quando, naquela tarde, os olhos de Pureza pousaram nos seus. Depois saira pelas ruas do Recife, como um andarilho que tivesse perdido o seu roteiro ou um nauta de quinhentos que não soubesse ler a sua carta de marear. A sua fisionomia era a de um náufrago boiando sobre as algas ao sabor do ocea-

(Conclue na 2.ª pag.)

A ciencia e a arte

Artur ORLANDO

A REAÇÃO da filosofia contra a fé inoculou o espirito cientifico na literatura.

A' proporção que o dogma foi cedendo terreno á razão, a literatura foi acompanhando a corrente filosófica.

O romantismo não é senão a fórma correspondente ao racionalismo, e o naturalismo a feição correlativa ao cientificismo.

Foi o desenvolvimento das ciencias naturais que arvorou o naturalismo em teoria estética.

Flaubert considera Mme. **Bovary** uma lição de patologia; os irmãos Goncourt dizem fazer clinica em seus escritos; Zola escreve o **Romance Experimental**; e o próprio Daudet, apesar do seu fino táto artistico, não se exime de pretensões cientificas.

Se mais tarde, é verdade, não se faz mais fisiologia, nem anatomia, nem patologia, nem por isso a observação introspectiva deixa de ser o principal elemento da arte.

O romance não é mais um laboratório, um necrotério ou um hospital; porém passa a ser considerado um tratado de psicologia.

O que preocupa o artista é descobrir em vez de criar. A obra de arte é ainda um produto menos de inspiração do que da análise.

Note-se que falando em inspiração não tenho em vista as criações quiméricas da fantasia; a inspiração a que me refiro é a imagem antecipada da evolução hiper-organica.

A própria ciencia, porém, encarregou-se de mostrar a falsidade da concepção naturalistica na literatura.

Nós não conhecemos a natureza tal como ela realmente pode existir, mas somente como ela existe em relação a nós.

Copiamos mais ou menos textualmente de Clémence Royer: "Na realidade, o que sabemos das qualidades intrinsecas das cousas ou das relações que elas têm entre si, que não esteja sob a estreita dependencia da relação dessas cousas para conosco?

Assim, tomemos para exemplo um objéto vermelho e investiguemos se êle é realmente vermelho.

A ciencia aí está para responder, apoiando-se sobre a experiencia e a observação dos fatos que corpo algum é vermelho senão para nós ou para qualquer outro animal que possua um sentido visual organizado como o nosso; a ciencia aí está para responder que o vermelho não é, como todas as outras cores, senão um certo movimento vibratório das moleculas da superficie ou da atmosféra eterea, de que se supõem cercados os objétos.

Sabemos que os raios que nos dão a sensação do vermelho têm uma extensão de onda mais consideravel e uma rapidez vibratória menor do que os raios que nos dão a sensação da cor violeta.

O daltonismo nos oferece exemplo de orgãos visuais de tal sorte organizados que aqueles que os possuem vêem vermelhos o que os outros vêem azul, e azul o que os outros vêem vermelho".

Du Bois Reymond não é menos explicito quando escreve: "Todas as qualidades que atribuimos á matéria vêem dos sentidos. A palavra de Moysés — a luz fez-se — é um êrro fisicológico. A luz não faz sua aparição senão no dia em que o primeiro ponto visual vermelho de um infusório fez pela primeira vez a distinção do claro e do escuro. Mudo, sombrio em si, sem nenhuma das propriedades que deve ao intermédio do organismo do subjeito, tal é o mundo como as investigações objetivas da intuição mecanica nos revelaram. Em lugar do som, da luz, a ciencia não conhece senão as vibrações de uma materia primitiva, despida de toda a propriedade que ora pesa, ora escapa a todo o pêso".

Herbert Spencer diz: "O conceito que formamos da matéria, não é senão o simbolo de alguma fórma de um poder de nós absoluta e eternamente des-

(Conclue na 2.ª pag.)

Problemas brasileiros de antropologia

Lopes de ANDRADE

ANTES de dizer qualquer coisa sôbre êsses esplêndidos "Problêmas Brasileiros de Antropologia", do prof. Gilberto Freyre, é necessário dar duas palavras sôbre o esfôrço, digno de todos os aplausos, desenvolvido ultimamente pela "Casa do Estudante do Brasil", em pról da difusão, por meios o menos comerciais possiveis, da alta cultura filosófica, cientifica ou simplesmente literária, no nosso País.

Não sei si devido aos inteligentes cuidados da ilustre Presidente da "CEB", d. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, ou si aos do seu dinâmico Diretor do Departamento Cultural, Arquimedes de Mélo Neto, ou ainda si aos dois conjuntamente, — o fato é que as edições da "CEB" estão conquistando um público de leitôres cada vez mais numeroso e interessado pelos assuntos que são objeto de sua divulgação.

Graças a iniciativas desta natureza, o preparo intelectual dos brasileiros vem acusando, de alguns anos para cá, notavel aumento. Cinco anos atraz um pequeno livrinho como estes "Problêmas Brasileiros de Antropologia", que o Mestre de "Casa Grande & Senzala" admiravelmente compoz de seleções de suas melhores aulas e estudos esparsos, estaria destinado á mais completa indiferença por parte do nosso povo.

E' que até bem pouco ninguem no Brasil entendia muita coisa de problêmas brasileiros. Entendia talvez de problêmas de Antropologia, uma Antropologia chamada "pura", mas na verdade cheirando suspeitamente a certa filosofia social ou étnica, endeusadora dos dólicos louros e dos povos europêus em geral, ao mesmo tempo que detratora dos demais povos da terra ou simplesmente ignorante de que êles também são capazes de civilização.

O prof. Almir de Andrade lembrava recentemente que ainda há, entre os nossos professores de ciências sociais, a maior balburdia, no que toca ao objeto e métodos dessas ciências. Algumas luzes, acrescentava êle, nos estão vindo de São Paulo onde um brilhante núcleo de professores estrangeiros, pertencentes a diversas escolas européias e norte-americanas, desenvolve atualmente uma série de pesquizas e estudos teóricos os mais promissores para o futuro das ciências sociais no Brasil.

Também algumas luzes, e bem esclarecedoras, nos vêm dêsses inteligentes "Problêmas Brasileiros de Antropologia", do prof. Freyre. O Mestre do Recife em questões de raça é, como todos o sabem, um homem sem

(Conclue na 2.ª pag.)

A PERENIDADE DE UM SENTIMENTO

José LEAL

NA fase colonial, foi, talvez, a Paraiba o ponto do Brasil que exerceu maior fascinação sobre os navegadores francêses que se lançavam mar afóra, ao sabor da aventura.

Os devassadores das terras virgens, violadores dos segredos de mundos remotos, procedentes dos portos da Normandia e da Bretanha, região onde nesta hora duelam soldados da democracia e janizaros do nazismo, demonstraram grande predileção pela zona florestal do vale do Mamanguape, onde penetraram e estabeleceram relações amistosas com os esquivos senhores das selvas, cuja vida tribal veiu a se ressentir desse contacto.

O sonho da Franca Antartica ou a fundação de São Luiz, capital do Maranhão, constituiram, sem duvida, marcos assinalados da passagem dos aventureiros gaulêses, mas a Paraiba, foi, indubitavelmente, nos seus primórdios, o teatro da sua mais profunda penetração terra a dentro, atraidos pelo chamariz do páu brasil que cobria larga faixa do nosso território, ou influenciados pelo mistério que envolvia toda região numa miragem tentadora aos espiritos ávidos de sensações inéditas.

Transposto o periodo do desbravamento da terra, delineada a nossa formação nacional, o fascinio da Paraiba continuou a atuar, e, propiciado pelo ambiente acolhedor, muitos francêses para aqui vieram colaborar na revelação dos recursos naturais ou se integrarem na rotina comercial, constituindo familias, cujos descendentes diluiram-se na massa da população.

A lista desses cooperadores da nossa evolução econômica, registra também verdadeiros pioneiros, como Brunet, naturalista, mineralogista e o descobridor da maior revelação brasileira das artes plásticas — Pedro Américo; ou esse estranho misto de aventureiro e ci-

(Conclue na 2.ª pag.)

FRANÇA ETERNA

Necessário é que sofras, Mãe Latina
De povos imortais, do gênio egrégio
Que doira o pensamento de harmonias,
Na ciência, nas artes e nas letras.

Doce França: de cantos tua História
E' cheia, quais as fontes infinitas,
Cantos de amor, de luz, de rebeldia,
De heroismos, em prol da humanidade.

Feita a Paz, o teu nome nas alturas,
Voltarás, como as límpidas estrelas,
A fulgir sôbre a noite dos vencidos.

França Eterna, de Graças Genitora,
Flôr-Mulher de evangélicos perfumes:
— Será teu sofrimento a tua Glória!

Mathias FREIRE

COLUNA FEMININA

Quando voltarem as Midinettes...

PAUL

RIO, (Press Parga) — Quando nas manhãs translucidas de primavera o sol rompia as nuvens, inundando de luz a Rue de la Paix, e o rumor dos primeiros acordes que compunham a grande sinfonia do despertar de Paris, soavam, figurinhas gentis saiam á rua, tendo os cabelos acariciados pelo sol. Alegres, vivas e despreocupadas, rivalizando com os pardais na garrulice das primeiras impressões do dia, elas partiam em demanda aos grandes **ateliérs** onde Patou, Schiaparelli e Worth pontificavam. Eram as **midinettes**, as costureirinhas que os romances e as operêtas tornaram universais como companheiras dos estudantes do Quartier Latin, que dividiam seu tempo entre a Sobornne e o Café du Hirondelle, onde o vinho era quente, vivo e espumante como o espirito francês.

Hoje, porém, nas mesmas manhãs claras e alegres, talvez até com os mesmos pardais, não são mais as **midinettes** que passam com ritmo harmonioso, são os passos pesados e brutais de "lês boches", esmagando, ou melhor, tentando esmagar com sua grosseria a delicadeza do **espirito francês**. A Cidade Luz apagou-se num doloroso **black-out**. Tudo quanto poude ser evacuado antes da chegada dos alemães, foi enviado para fóra. A Moda, que tinha em Paris sua côrte, fugiu para New York, que apesar de receber em seus ateliérs alguns dos grandes especialistas francêses, não estava preparada para servir de retiro a tão ilustre soberana.

Porém agora, seis anos passados, New York atingiu a maturidade exigida e tomando para si o lema francês de discreção e originalidade, começou a apresentar modelos elegantes e sobrios, que antes eram um privilegio de Paris. Outros nomes surgiram, como Sacks, Goodman, Adriam, Altman; mas Patou, o mago das grandes estilizações, que para cada nova cria-

(Conclue na 2.ª pag.)

ALFA-BETA-GAMA

SINTESE Biográfica de Alguns Paraibanos Vivos — A vitoriosa revista paraibana MANAÍRA, com sua ampla circulação dentro e fóra de nosso Estado, vai continuar a série de dados biográficos, que iniciou, logo nos primeiros clarões de seu aparecimento.. Nessa primeira série, foram divulgadas sínteses biográficas de cincoenta e um paraibanos, entre homens e mulheres, nascidos em nossa querida terra, ou aqui vinculados pelos laços da familia, da residência fixa, das lutas comuns pela nossa cultura intelectual, moral ou material. Da maior parte das pessôas biografadas não eram conecidos, em nosso meio, as datas e fatos principais de sua vida. Hoje, a coleção de MANAÍRA é a fonte de consulta segura para todos quantos precisam ter conhecimento histórico das personalidades de maior relêvo na atualidade paraibana, e figuram nas páginas da mesma revista, numa síntese sem adjetivos, sem pontos de vista fóra do critério documentário, sem qualquer eiva de ângulos unilaterais. O redator de MANAÍRA enviou suas circulares a uma bôa centena de conterrâneos, muitos dêstes residentes noutros Estados, solicitando-lhes a gentileza das informações necessárias para sua tarefa jornalística; mas, apenas metade e mais um se dignaram atender ao pedido. Não obstante, novas circulares vão ser expedidas, com o mesmo nobre intúito de possuirmos um fichário bem organisado de todos os filhos mais notórios da pequenina e heróica terra paraibana.

⁂

Monumento a dom Vital — Como já está no conhecimento dos leitores dêste jornal, um admirador do "formidavel" capuchinho (o qualificativo é de Coriolano de Medeiros e está bem empregado; d. Vital foi mesmo formidavel) que foi o heróico bispo de Olinda, projeta mandar erigir um pequeno monumento comemorativo do primeiro centenário da nascimento do Atanásio Brasileiro. Esse monumento é constituido de uma coluna de granito com os seguintes dados fundamentais: pedestal 0, 24 m; altura 2,00 m; diâmetro da circunferência 0, 30 m; embasamento 1, 20 m. O projeto é de autoria do engenheiro Giuseppe Gioia, professor de Matemática do Colégio Estadual. Não sendo possivel fazê-lo de granito, pelo menos a coluna, será o monumento todo feito de alvenaria, com revestimento do melhor cimento paraibano. Na coluna será chumbada uma placa de bronze com os seguintes dizeres:

AQUI NASCEU O BISPO DE OLINDA
DOM FREI VITAL DE OLIVEIRA
a 27 novembro 1844

AD PERPETUAM REI MEMORIAM
27 novembro 1944

Esse marco histórico será fincado no local onde foi a casa do nascimento de d. Vital, em Pedras de Fôgo, engenho "Aurora", do qual é hoje proprietário o coronel Antônio Cesar de Carvalho. A solene inauguração do pequeno monumento deverá ser realisada no dia 27 de novembro do corrente ano. Será assim concretisada a idéia do historiógrafo pernambucano sr. Célio Meira.

⁂

Mortalidade infantil — Pelos jornais de norte e sul do país, temos noticia do grave problema que tanto preocúpa os homens de Govêrno e quantos outros se interessam pela saude pública, preservando a raça brasileira dos vários prejuizos que lhe vêm castigando o aperfeiçoamento, pelas endemias, falta de educação higiênica e outros fatores mais ou menos conhecidos de todos nós. Nos próprios países de maior civilisação, o grave problema da mortalidade infantil vive a desafiar a ciência dos técnicos e sociólogos. Mas, há uma terra sublunar (situada muito distante de nossas coordenadas geográficas) onde há uma espécie de mortalidade infantil, que tem escapado aos processos numerativos das estatísticas, que é mal sem cura, resistente a toda droga da quimica e do mato, a todo esconjuro, a todo hissope. Na referida terrinha, nascem, abundantemente, muitas revistas literárias, muitos jornalzinhos simpáticos, muitos grêmios de intelectuais. E' um rincãozinho prolífice, o tal. Em vez de produzir muito mamão dôce, muito maxixe, muita banana verdoenga, — produz partos prematuros, nas maternidades ou uzinas intelectuais; ou, quando desabrocham no período clássico dos nove mêses, essas criancinhas tem existência tão efêmera, que borram, só pelo fato de terem nascido, todo o mapa geográfico de Cafundópolis (é êste o nome da longinqua terra), deixando médicos, parteiras, padrinhos e padres a ver, solenemente, navios... Eis aqui um assunto propício aos cronistas de braço forte, aos curandeiros de bruxedos, aos sócios da Sociedade Protetora da Infancia Intelectual de Cafundópolis, — que aliás nada têm realisado de útil nem de agradavel, segundo lemos nos jornais estrangeiros, ultimamente chegados.

⁂

Bayeux — Alta idéia teve o sr. Assis Ch[illegible]briand, co[illegible] sua lembrança de ser [illegible] vila pa[illegible]bana o nome da primeira cidade francêsa libertada da ocupação estrangeira. Pela segunda vez, aperto a mão do jornalista conterraneo, felicitando-o pelos seus gestos de amizade á terra natal. A primeira vez, em que nos vimos e trocámos cumprimentos, foi em casa de José Américo de Almeida em 1937, á rua Getúlio das Neves n. 25, Jardim Botânico, lá no Rio de Janeiro. Na sua batida indumentária, o Assis me pareceu aproximado dêsses burguezes saloios, que fazem comércio em grosso nos armazens de sêcos e molhados da capital federal; não me revelou nenhum aspecto exterior de seus talentos intelectuais e pecuniários. Agora, sete anos depois o Assis deve estar mais asseiado e até espiritualizado, — nessa sua nobre atitude de espiritualizar, cada vez mais, a invicta Paraíba, querendo aproximá-la, geograficamente, se posso assim dizer, da sempre gloriosa França, terra-mãe da Liberdade, do Humanismo, das finuras do espírito, das mais belas artes.

Bayeux, capital do departamento de Calvados, é uma encantadora cidade, banhada pelo rio Aure, afluente do Vire, com uma população cantonal superior a 60 mil habitantes, séde de arcebispado, com notavel indústria de rendas, porcelanas, laticinios. Um viajor paraibano, desembarcando em Cherbourg e tomando a direção de Paris, pelo caminho de ferro do Estado, já olhou para Bayeux. Viu-a com a simpatia de todo mundo de alma religiosa, de senso estético, de espírito latino, contemplando a celestial perspectiva das catedrais francêsas, o panorama agrícola dos campos doirados de trigo, os museus, as livrarias, as orquestras sinfônicas, os cânticos litúrgicos, as poéticas avenidas, a tradicional polidez de Paris e de outras soberbas cidades daquela dôce e cristianíssima França, que, uma vez visitada e conhecida, nunca mais sai da recordação de ninguem! — MARIO DALVA.

A PRIMEIRA ESCOLA DE MÚSICA NA AMÉRICA

OS AMERIGENAS é claro que possuiam, melhor ou pior, aqui mais adiantada, ali menos rica, alguma coisa a que se pode chamar musica; o que quasi ninguem crê que chegassem a ter, — e realmente não conceberam, — foi a sistematização didática dos seus conhecimentos e o ensino metódico disto em aulas. O canto, a dansa e a musica, que eram submetidos ao senso religioso dos povos e ás vezes tambem a certos atos da guerra, da caça, da pesca, só, excepcionalmente, constituiram no Mundo Novo, antes de 1492, arte emancipada e caracteristica, livre e individualizada, que se transmitisse por meio de explicações coletivas e doutrinárias. A continuidade das tradições melodicas dos filhos deste continente, quando ainda a suas plagas não haviam aportado os espanhóis, dependia sobretudo da vocação pessoal, pois o sujeito apto aprendia por si e de ouvido a tocar um instrumento, e o tocava como podia, não de acôrdo com regras fixas.

Eis o que, relativamente, á musica americana anterior á vinda de Cristóbal Colón, provam magnificos livros e ensaios, entre os quais *El Folklore y la musica mexicana* de Rubén M. Campos, 1928, *La musica en Santo Domingo y otrôs ensayos* de Flérida de Nolasco, 1939, *La musique des Incas et ses survivances* de Raoul D'Harcourt, 1925, *Apuntes sobre musica mexicana* de Manuel M. Ponce, in tomo III do *Boletim Latino-Americano de Musica*, 1937, *La musica Popular argentina* de Carlos Vega, 1941, *Origenes de la musica argentina* de Juán Alvarez, 1908, *El Folk-lore en la musica cubana* de Eduardo Sanchez de Fuentes, 1923, *Recordings of Latin American songs and dances*, 1942, de Gustavo Durán.

Rarissima e restritamente deparam-nos os críticos, que acabamos de indigitar, curiosos e vivos indícios do relativo progresso da musica mais ou menos técnica e de sua didática entre os amerígenas do México e do Perú, que eram civilizados a seu modo. Fujamos, todavia, de exageros e delírios, para não imaginarmos, fantasistas e infundados, que tais manifestações do senso melódico dos aztecas e dos quéchuas igualaram a arte européia que os espanhóis introduziram nas terras americanas. Nem de longe!

A verdade pura e palpavel é que á colonização hispanica devem os filhos da atual America o conceito elevado de musica que teem e a sua magnifica cultura especializada. O fundo de qualquer ritmo, a base de qualquer melodia que hoje aqui sentimos poderá ligar-se, longinqua e vagamente, a supervivências anímicas de fonte amerígena ou africana; a sua expressão total e limpida, contudo, nunca se realizaria sem a mentalidade européia e a técnica que os espanhóis ensinaram a seus descendentes novomundistas desde 1492.

E' necessária, desta sorte, a averiguação histórica da divulgação imediata e espontanea das composições musicais espanholas na America dos séculos XV e XVI, - divulgação inevitavel e não propositada, — pelos soldados que sabiam tocar algum instrumento de facil transporte, como a guitarra, a viola de arco, a trombeta, a flauta, etc. Documentos esparsos e crônicas de guerreiros e padres nos revelam estes fatos e ás vezes os nomes dos aventureiros que nas Antilhas, no Panamá, no México, na Guatemala, no Perú e em toda parte espalharam melodias, cantos e dansas da Peninsula Ibérica.

Mais importante ainda é saber quando, como e por que começou na America o estudo da musica do Velho Mundo. Não é nada disto um enigma. Os investigadores já esgotaram o assunto.

Frei Pedro de Gante, nascido em 1480 na região de Flandres, primo irmão do imperador Carlos V, educado na Universidade de Lovaina, teólogo e humanista, chegara ao porto de Veracruz, México, a 30 de agosto de 1523. Apaixonado catequista, conhecedor das teorias artisticas do seu tempo, resolveu criar curso regular e completo de musica para os amerigenas e mamelucos. Ele próprio escreveu hinos, vilancicos, orações, que os seus discipulos cantavam.

Em 1524, senhor do idioma asteca, aplicou-o Frei Pedro de Gante á catequese por meio de cantigas com musica própria. A fonética da lingua do povo mexicano foi ajustada a ritmos espanhóis e até mesmo a melodias menos simples, não só religiosas, como profanas.

Tendo tomado a sua escola de musica impulso surpreendente, Frei Pedro de Gante levou-a para a cidade do México em 1527, onde a instalou com amplitude e vantagem, ali ficando a ensinar até o seu falecimento.

Flageolets, orlos, guitarras de arco, flautas, cornetas, trombones, timbales, baixos, etc., usavam-se nas bandas e orquestras organizadas por Frei Pedro de Gante e seus auxiliares. Em 1527 os alunos destes admiraveis mestres construiram os primeiros órgãos das igrejas do Novo Mundo, como diversos outros instrumentos. A educação de milhares e milhares de amerigenas ali naquele centro musical preparou as futuras gerações para novos surtos e quiçá explique, em parte, a imensa vocação do mexicano de sempre pela arte dos sons.

Frei Pedro de Gante, homem extraordinário, morreu em 1572, á frente da primeira escola de musica, — escola com pedagogia e didática, método e disciplina — de todas as Americas.

A PERENIDADE DE UM SENTIMENTO

(Conclusão da 1.ª pag.)

entista, Jules Destord, vindo, ninguem sabe donde, e que se eclipsou do cenário paraibano não menos misteriosamente, tendo, porém, deixado os resultados das pesquisas e estudos acêrca das jazidas de minérios e esquemas de sistemas rodoviários, que servem de roteiro aos modernos exploradores das riquezas do nosso sub-sólo.

A citação apenas desses dois nomes não implica em desconhecimento de muitos outros que aqui estiveram ou viveram entre nós, compartilhando das nossas lutas, embalados nos mesmos sonhos que empolgaram os seus contemporaneos.

No setor politico era o exemplo da França, do "Direito do Homem", o simbolo das aspirações das elites, que encheram o XIX século com o tumultuar das suas rebeldias, os clamores das suas reinvidicações.

As pegadas desse forasteiro encontram-se a cada passo, e ainda persistem no subconciênte do nosso povo as idéias que instilaram no espirito das gerações que se foram, numa perenidade que é a gênese desse apêgo a liberdade, desse anseio fraternal, dessa inclinação para a igualdade, caracteristicos vigorosos dos paraibanos.

Um terra assim, saturada do espirto francês, só poderia acolher com entusiasmo espontaneo, a idéia de se denominar um dos seus núcleos de população, com o nome de Bayeux, a primeira cidade normanda livre da aviltante dominação germanica, que sobre ela atuou como trágico pesadêlo de quatro anos.

As sugestões que surgem de todos os quadrantes da Paraíba, alvitrando soluções, exprimem eloquentemente, a repercussão alcançada pela iniciativa, a intensidade dos nossos sentimentos fraternais pela França imortal e a satisfação que nos empolga concordando em crismar uma das vilas com o nome de Bayeux, cidade que teve as primícias da liberdade que está voltando a reflorir no país cruelmente espesinhado pelo nazismo bárbaro e sanguinário.

A perenidade da nossa simpatia pela França, através de toda a sua existência, não tendo amortecido nem no decurso das crises catastróficas como a de que ela está emergindo, credenciou a nossa terra para concretizar a homenagem que o Brasil prestará ao grande país latino, no momento em que alvorece a sua ressurreição para reencetar a trajetória luminosa que o destino lhe reservou.

Seja qual fôr a significação material da localidade escolhida para essa demonstração do nosso profundo aféto e da perenidade da nossa admiração pela França, o sentido da mesma ultrapassa a expressão urbanistica, porque exprimirá a imensidade da nossa admiração, a persistência da nossa confiança na sobrevivência dos valores espirituais, as afinidades de sentimentos que entrelaçam Brasil e França, onde vivem povos que fremem unissono sob o signo eterno da liberdade, igualdade e fraternidade.

PROBLEMAS BRASILEIROS DE ANTROPOLOGIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

meias palavras. Cabe-lhe a honra de haver valorisado cientificamente a mestiçagem brasileira, a qual, antes das suas revolucionárias pesquizas e interpretações e apezar do que dela já haviam dito von Martins e Silvio Romero, permanecia como uma nódua étnica a nos afeiar perante o resto do mundo. E ninguem ignora que a sua ação pessoal nesse sentido está tendo ainda a mais funda influência na nova orientação do pensamento brasileiro de após 1930.

Nessa sua pequena brochura da "CEB", o prof. Gilberto Freyre ocupa-se principalmente de questões metodológicas da Antropologia, o que a torna de inestimavel valor para aqueles que ainda estão em dúvidas acêrca do objeto e métodos dessa ciência. Mas, não perde vasa tambem para afirmar, corajosamente, a sua convicção em tres ou quatro pontos fundamentais para os cientistas da Sociedade humana no Brasil. Ele ataca os falsos antropólogos, brasileiros ou não, denuncia toda pseudo-ciência, tipo Gobineau ou Gustavo Le Bon, reforma conceitos errôneos e põe abaixo tabús seculares — são, em suma, êsses pequenos "Problemas Brasileiros de Antropologia" um livro extremamente ágil e corajoso, e uma afirmação da mais completa autonomia do pensamento brasileiro em face da espécie de imperialismo intelectual que a Europa ainda hoje exerce sôbre quasi todos nós americanos.

As novas gerações brasileiras indiscutivelmente encontrarão aí um roteiro a seguir, roteiro tanto mais precioso quanto todos sabemos a importancia que para o Brasil, país de mestiços, representam, neste momento, as questões de raça, tantas vezes falseadas pela má fé e ignorancia de muitos que se dizem seus especialistas.

A propagação da gripe, do doente ao individuo são, realiza-se pelo contágio direto. Ainda não está provado mas, parece, os objetos que, recentemente estiveram em contácto com o gripado, tambem conduzem o germe da doença. SNES.

A CIENCIA E A ARTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

conhecido, e um simbolo que não podemos supor semelhante á realidade sem cairmos em contradição".

Stuart Mill considera a matéria apenas como "uma possibilidade permanente de sensação", e para Lange "a experiencia não é uma porta aberta, pela qual os objétos exteriores tais como são, possam introduzir-se em nós, mas um processus, graças ao qual se produz em nós a aparição das cousas".

"Assim, (continua o autor da **História do Materialismo**), quando um verme, um escaravelho, um homem encara uma árvore, há quatro arvores? Há quatro representações de uma árvore, provavelmente muito diferentes uma das outras; mas elas referem-se a um só e mesmo objéto, que cada ser tomado á parte não póde saber como é conformado em si, porque não conhece senão a representação individual que dele tem".

Todas estas citações, fornecidas em sua maioria por Gabriel Sarrazin, mostram a ilusão dos teóricos e práticos do naturalismo na literatura, quando em suas produções pretendem darnos a realidade das cousas com a pintura do fenômeno, com a representação do objéto exterior.

Mas ainda mesmo que na arte fosse possivel fazer a equação pessoal para apresentar a natureza em sua objetividade núa, despida de toda a roupagem subjetiva, há uma consideração que não deixa a menor duvida sobre o absurdo da pretensão cientificista do naturalismo na literatura.

O que fazem os literatos naturalistas? Estudam o fenômeno fisico ou psicológico. Bem: mas com que fim?

O sábio tem em vista, com a análise e observação dos fatos, a descoberta de alguma lei, que é o que constitue propriamente a ciencia. O que visa, porém, o literato naturalista? O abstrato? Não, porque a arte, qualquer que seja a sua manifestação, não passa de um processo de concretização.

A ciencia eleva á categoria de lei o que abstráe, a arte corporifica o que é ideal.

A ciencia e a arte seguem caminhos opostos: aquela parte do concreto para o abstrato, esta reveste de fórma sensivel a natureza intima.

O sábio observa a natureza para descobrir leis, e assim procedendo, tem cumprido a sua tarefa; mas o literato, descrevendo fatos sem outro resultado que a representação concreta dos fenômenos, terá feito ciencia?

"Não dando lugar em suas obras senão a realidades visiveis, nota Gustavo Lasson, eles (os romancistas naturalistas) crêem fazer uma obra verdadeira; não percebem que êste materialismo os deixa ainda mais longe da verdadeira ciencia do que da grande arte, e que a sua imaginação não se apodera na natureza senão daquilo de que a ciencia procura desfaze.-se como não sendo matéria de ciencia".

OLHOS DE NOVELA

(Conclusão da 1.ª pag.)

no. Se ela visse os seus olhos, era como se estivesse vendo os olhos de um pássaro ferido que não quer pousar na terra, embora sinta as suas azas dando os ultimos alentos.

Chegaria a hora da meianoite e continuava ali, parado, olhando aquela fração de segundo que lhe acontecêra naquela tarde. Fazia um esforço inaudito para lembrar-se da cor dos olhos de Pureza. Mas não eram nem negros, nem vivos, nem cinzentos, nem tristes, nem verdes, nem sonhadores, nem azues, nem calmos. A cor dos olhos de Pureza tinha a cor dos olhos de Pureza. Era por isso que não podia se lembrar porque aqueles olhos rasgados eram vivos e brilhantes, baços e tristes, calmos e alegres, mas não tinham cor conhecida. Eram diferentes. Diferentes foi a unica classificação que encontrou para dar aos olhos de Pureza.

Olhando o Recife, coberto por aquele luar de setembro, êle prolongava, através do tempo, aquela fração de segundo apenas em que os seus olhos haviam recebido o pouso daqueles olhos estranhos. Por dentro, no estado de graça daquela visita inesperada, sentia-se ora calmo, ora em completo tumulto, incapaz de conhecer os seus desejos ou de saber nitidamente em que estava pensando. O homem normal morrera naquela tarde de setembro. Rolaram de seus ombros todas as responsabilidades. Sentia-se léve e de coração ligeiro, mas não sabia bem o que sentia.

Incapaz de conversar, receioso talvez de quebrar o estado de graça daquela visão, fugira dos amigos e ainda áquela hora alta da noite errava pelas ruas do Recife adormecido.

Indiferente seria que o Recife estivesse trabalhando, porque na fração de segundo apenas em que os olhos de Pureza estiveram sobre os seus, vira e ainda via fábricas e usinas, interiores de casinhas humildes, homens e mulheres, ombro a ombro, nos teares e nas forjas, nas escolas e nas universidades, nas olarias e nas igrejas, nos campos e nos mares, tecidos brilhantes e bonitos, labaredas e barras de ferro vermelhas e quentes, raparigas nos milharais colhendo os frutos da terra, canaviais ondulando sob a brisa do norte como se fossem águas do Atlantico acariciadas por marinheiros mestiços. Olhos de homens equipados de metralhadoras e granadas furando a escuridão impenetravel que vinha do mar. Nas ruas de Stalingrado homens sujos de óleo e de sangue combatendo corpo a corpo, sentindo o bafo quente dos moribundos e ouvindo o grito irreal dos pedaços de carne de mulheres, adolescentes e crianças que voavam abraçados a estilhaços de bombas e granadas. Sentiu sobre os seus ombros o peso de milhares de desabamentos de fortalezas e casas; casas que pesavam mais do que fortalezas. De repente era como se estivesse no meio dos homens de Dunkerque, se afogando em sangue, sob o metralhar dos Stukas. Mas crispavam-se para o alto sem querer desaparecer do mundo, agitando valentemente mensagens que penetrariam na alma das nações. Mãos que se afogavam num mar côr de sangue.

Um calor intenso apertou-lhe a garganta e, no meio do deserto, os tanques eram mil sois que se chocavam, como se fosse um combate entre astros.

Num gesto de libertação, Aldamiro puxou a gravata e abriu o colarinho deixando que a frescura da brisa, vinda do cais adormecido, lavasse o seu corpo como se aquela brisa fosse o hálito de Pureza lavando a sua alma.

Agora os seus olhos pousavam num oásis desconhecido, sedentos de água fresca. Envez dos lábios pedirem água, eram os olhos que sentiam sêde. Teve impeto de estender as mãos em concha para o rio e humedecer as pálpebras febris. O rio não era mais o Capibaribe dos seus banhos de maré e da sua adolescencia esportiva. Era um riacho que corria medroso e manso entre palmeiras tropicais. As suas águas incolores e belas como os olhos de Pureza. Na verdade os seus olhos deliravam de sêde pelos olhos de Pureza.

Somente ela, como aquela miragem suavissima do oásis, poderia acalmá-lo. Somente ela, se pousasse os seus olhos nos olhos daqueles soldados que faziam voar pelos ares seios de mulheres, sexos de adolescentes e faces de crianças abraçadas a estilhaços de granadas, poderia aplacar a ira daqueles que o sangue não permitia ver o que estavam fazendo. Somente ela poderia evitar que aquelas mãos crispadas do mar de Dunkerque deixassem êste mundo se afogando nas águas de sangue. Se os olhos de Pureza demorassem um segundo apenas nos olhos daqueles homens que se matavam como feras, talvez que tudo voltasse a ser calmo e belo sobre a terra. Talvez que os corações dos homens se irmanassem. Talvez...

Naquele instante Aldamiro sentiu-se impotente para amar os olhos de Pureza porque não poderia amá-los com os olhos que viam o que estava vendo. Teve mêdo que os olhos de Pureza desaparecessem; fugissem daquele cheiro de sangue que lhe subia ás narinas. E se perdesse a esperança daqueles olhos, não seria mais um homem, porém a sombra de um afogado nas águas enluaradas do Capibaribe. Então compreendeu que os olhos de Pureza eram verdadeiramente belos. E deixou-se ficar abandonado, na balaustrada da ponte, com os olhos fechados, procurando manter nas pupilas aquela fração de segundo apenas, que para êle representava séculos, como se tivesse recebido, naquela tarde, a visita inesperada e eterna da Poesia. Os olhos de Pureza não eram reais e nem pertenciam a êste mundo espedaçado. Eram belos como olhos de novela.

O coração parecia querer parar dentro do peito com receio de que os homens ferissem aqueles olhos de novela. Amanhã iria falar-lhe de qualquer maneira. Iria pedir-lhe para que usasse óculos escuros, mas muito escuros, porque nem Salomão, com toda a sua glória, poria fugir á sedução dos olhos de Pureza.

COLUNA FEMININA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ção criava um perfume próprio, não será jamais esquecido.

E em muito breve, ouvir-se-á novamente, nas claras manhãs translucidas de primavera, quando o sol romper as nuvens inundando de luz a Rue de la Paix, e os primeiros acordes da grande sinfonia do despertar de Paris soarem, os passos gentis das **midinettes** que voltam, sufocando o som das botas dos "derniers boches" que se retiram. Paris então voltará a ser o grande centro de elegancia e cultura que sempre foi.

ESPORTES

CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL

O grande jogo de hoje — "Botafogo" e "Dolaport" em busca da liderança da tabela — Os valores em choque — O juiz

NO E. C. CABO BRANCO, defrontar-se-ão hoje á tarde, em prosseguimento ao Campeonato Paraibano de Futeból, as equipes do CLUBE ATLETICO DOLAPORT e do BOTAFOGO E. C. Esse prélio está empolgando os meios esportivos da cidade graças ás excepcionais condições fisicas e técnicas em que se encontram ambos os disputantes e á posição que ocupam na tabela do certame oficial.

Afóra o jôgo entre o quadro do BOTAFOGO e do TREZE, o presente campeonato não apresentou nenhum prélio que atraisse a curiosidade do publico. Mas o embate de hoje mostra-se com um aspécto diferente. Ambos os antagonistas são muito simpatizados pelo publico esportivo paraibano e contam com enorme quantidade de "fans", os quais, por certo, comparecerão á apreciavel praça de esportes da av. 1.º de Maio para aplaudir as jogadas espetaculares dos 22 preliantes.

EM FORMA O "DOLAPORT"

A equipe do DOLAPORT ostenta, ainda, a mesma forma com que se exibiu frente ao SANTA CRUZ, GREAT WESTERN e AMERICA, do Recife, e SÃO CRISTOVÃO, do Rio. Sob as ordens do capitão Nestor Santos, o "eleven" dos "rapazes do cimento" vem cumprindo uma bôa "perfomance" no presente campeonato.

O ponto alto da equipe da Fabrica de Cimento reside na linha média, constituida por Guariba, Marcial e Sabino. A sua ofensiva age com muita agressividade e, para o jôgo de hoje terá um novo comandante. Trata-se de Lula Amorim, ex-defensor do ASTREIA e do BOTAFOGO e um dos mais perigosos "in-side" paraibanos. O trio final entende-se bem.

O BOTAFOGO

A equipe do BOTAFOGO jogará integrada por todos os seus titulares e, conforme declaração de seu ensaiador José Cavalcanti, todos os jogadores estão em ótimas condições fisicas e de moral elevado. Na ofensiva está o ponto alto do BOTAFOGO. Contando com uma ala direita integrada por Geraldo e Holanda, uma ala esquerda com Hélio e Capeba e um comandante como Ronal o "five" dianteiro do campeão de 38 está disposto a assediar constantemente, o arco defendido por Congo.

OS QUADROS PROVAVEIS

Possivelmente, os dois quadros jogarão com as seguintes constituições:

BOTAFOGO: — Pagé, Aluizio e Alirio; Bae, Palito e Nilo; Geraldo, Holanda, Ronal, Hélio e Capeba.

DOLAPORT: — Congo; Valdemar e Durval; Guariba, Marcial e Sabino; Pé de Aço, Berto, Amorim, Nuca e Carlito.

O JUIZ

De comum acôrdo, foi escolhido o sr. Juarez Santos para arbitrar o prelio.

A CASA RIO oferecerá um brinde ao jogador que conquistar o primeiro "goal".

—

BOTAFOGO F. C.

A direção de esportes do "Botafôgo" convoca para o jôgo de hoje com o "Dolaport" os seguintes jogadores, que devem comparecer ao campo do "Cabo Branco", ás seguintes horas:

A's 13 horas Durvanil — Almir — Anisio — Campinense — Padilha — Ivan — Jader — Diblar — Hugo — Cacáu — Babi — Cabral — Edgar — Cier — Dercilio.

A's 14,30 horas: Pagé — Geraldo — Capeba — Bae — Alirio — Hélio — Ronal — Nilo — Aluizio — Holanda e Palito.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

(Nota Oficial)

PARECER DO CONSELHEIRO ALUIZIO MONTEIRO DA FRANCA, UNANIMEMENTE APROVADO PELO "CONSELHO SUPERIOR DA FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA", EM SESSÃO REALIZADA A 17 DO CORRENTE:

"Estudando-se á luz clara das disposições do Regulamento de Futeból cumprido pela "Federação Desportiva Paraibana" nos campeonatos anteriores por ela dirigidos, chegaremos facilmente ás seguintes conclusões sobre o protesto do "Felipéia S. C.", filiado áquela Entidade:

1.º — Diante das expressões claras do art. 45.º do Capitulo III do Regulamento de Futeból, que define perfeitamente o direito do registro dos amadores quanto ao caráter de TEMPORADA e não de DATA A DATA, não poderá, de maneira alguma, interpretar-se o sentido de que a data de inscrição concorreria para beneficiar o interessado.

2.º — Admitida a hipótese de se defender o critério de DATA A DATA, teriamos uma interpretação contrária em absoluto ao espirito do legislador quando procurou corrigir, imediatamente, a expressão de DOIS ANOS por DUAS TEMPORADAS (art. 45.º), a-fim-de evitar que um amador participasse numa mesma temporada por mais de um clube.

3.º — E' de lamentar que depois de cinco lustros em que a "Federação Desportiva Paraibana" observasse e cumprisse, com lógica, a interpretação de DUAS TEMPORADAS, tivesse, á ultima hora, aprovado um jôgo com irregularidades que férem as exigencias do art. 45.º do seu Regulamento de Futeból.

4.º — Temos ainda a ressaltar que é por demais sabido que somente aos jogadores profissionais é exigida a condição de DATA A DATA, por fôrça dos contratos pelos mesmos assinados. Assim.

Considerando que o "Clube Atlético Dolaport" inscreveu o amador ANTONIO BERTO FERREIRA para as temporadas de 1942 e 1943, ficando, assim, o aludido amador inteiramente solto em 1944;

Considerando, ainda, que o mesmo clube deixou de apresentar a renovação da inscrição do referido jogador para a temporada oficial de 1944, como era de lei,

Sou de parecer, diante das conclusões acima, que devem ser aplicadas ao filiado "Clube Atlético Dolaport" as penalidades previstas no artigo 49.º do Regulamento de Futeból, combinadas ás do art. 47.º do "Codigo de Penalidades".

João Pessoa, em 16 de junho de 1944.

(a) ALUIZIO MONTEIRO DA FRANCA, relator.

APROVADO, em sessão de 16|6|944.

(aa) JOÃO ELIAS BERNARDES, Presidente; DANTE GRISI.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DE OPERARIOS E TRABALHADORES — Em sua séde social á rua Eugenio Toscano, 39, reune-se hoje, á hora regulamentar, a Diretoria dessa agremiação de classe, esperando o respectivo presidente o comparecimento dos associados.

SOCIEDADE BENEFICENTE DAS SENHORAS — Terá lugar hoje uma reunião na séde da Sociedade Beneficente das Senhoras, na qual serão tratados assuntos de interesse da classe.

SOCIEDADE UNIÃO DE ARTISTAS BENEFICENTE DE OPERARIOS DE PIRPIRITUBA — Naquela localidade reunirá, na próxima terça-feira, em sessão de Diretoria Ordinaria, essa associação. O sr. José Eufrasio de Lima, presidente, espera o comparecimento de todos os associados e demais diretores.

União Gráfica Beneficente Paraibana: — Reunir-se-á, amanhã, ás 19 horas, em sua séde, á rua Joaquim Nabuco, 108, a "União Gráfica Beneficente Paraibana". Para essa sessão o presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

"CONSELHOS DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER"

SERVIÇO NACIONAL DO CANCER

NA palestra anterior, transmitimos algumas noções sumárias sobre os canceres do Laringe, estomago, e réto.

Acentuamos que a rouquidão constitue um dos sinais reveladores das lesões das cordas vocais, frequentemente atacadas pelo cancer em idade madura.

Referimos que, se sintomas do cancer pulmonar podem se confundir com os de tuberculose, as duvidas podem ser esclarecidas com exame médico imediato.

No cancer do estomago, recordamos que só os Raios X, podem desvendar as lesões iniciais malignas, passiveis de se confundirem com outros estados mórbidos do aparelho digestivo.

Quanto ao cancer do réto, principal sintoma é constituido pelas cordas sanguineas que se atribuem comumente a estados hemorroidários.

Nunca é demais insistir que o cancer é curavel quando descoberto a tempo e tratado convenientemente.

Hoje falaremos sobre o cancer da mama e do útero, para terminar a série dos conselhos que o serviço Nacional do cancer vem transmitindo ao publico sobre o que se deve saber a respeito do mal e dos raios de defêsa.

CANCER DA MAMA

O cancer da mama constitue um dos tumores malignos mais frequentes na mulher. As garantias de cura estão na razão diréta da precosidade com que for feito o diagnóstico. Quanto mais cêdo for descoberta a lesão mamaria em formação, tanto maiores serão as possibilidades de cura, oferecidas pela medicina moderna. Bom hábito de higiene para as mulheres seria a propria inspeção dos seios pela palpação periódica, tendo em vista surpreender qualquer anormalidade, tais como escoamento sanguineo, presença de pequeno nódolo ou endurecimento, em um determinado ponto da glandula.

Em tais eventualidades, só o médico é capaz de verificar, si se trata de um tumor benigno ou maligno. A's vezes tornam-se necessários, exames de Laboratório para confirmar ou afastar as suspeitas ditando providencias imediatas. Nunca protelar por temores ou duvidas um exame que póde trazer tranquilidade ou salvação. Quantas vidas não se salvaram com o tratamento adequado e oportuno? Para os grandes males, grandes remedios.

Muita vez, a terapeutica deve ser radical, pois que do contrário a doença seguirá seu curso progressivamente, transformando os seios em chaga dolorosa e alastrando raizes internamente. A cirurgia, quando praticada precocemente e completada pelos raios X, é capaz de curar a maior parte dos casos.

CANCER DO ÚTERO

Os canceres do útero e da mama formam quasi a totalidade dos tumores malignos das mulheres que atingem a idade madura. Só por estes dois orgãos, o sexo feminino paga pesado contingente á ceifa do cancer. Sabe-se, de outro lado, pelas estatisticas, que o cancer uterino, em seu periodo inicial, é susceptivel de cura, numa grande percentagem. Compreende-se daí, a importancia do reconhecimento precoce da doença.

E' aconselhavel toda cautela e vigilancia a êsse respeito pois que insidiosos são os seus primeiros sintomas. Na idade critica, as perdas sanguineas ou de qualquer outro aspecto, mesmo discretas e desacompanhadas de dores, requerem exame médico imediato.

Nas jovens, torna-se suspeito qualquer fluxo, fóra das épocas normais. O melhor meio de surpreenderem-se as lesões silenciosas, seria o exame ginecológico procedido periodicamente.

Mesmo na ausencia de qualquer manifestação, para o lado do aparelho genital, mormente na época da menopausa, as mulheres devem fazer-se examinar, de 6 em 6 mêses.

O mêdo, o infundado pudor e os falsos preconceitos permitem a progressão do mal, que aparece silenciosamente e só se torna acompanhado de dores, nos ultimos periodos da doença.

* * *

Telegramas Retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para Maria Lucena Cosme, Rua do Sertão, 33; Rui Albuquerque, Rua 13 de Maio, 554; Urgente Antonio Pereira; Dalmo Pereira, Pensão Ideal, Rua Areia, 269.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 17 de junho de 1944

3545 — Rio	Cr$	500.000,00
16644 — B. Horizonte	Cr$	50.000,00
16288 — Friburgo	Cr$	20.000,00
21795 — Bahia	Cr$	10.000,00
15702 — Rio	Cr$	5.000,00

INSTITUTO DE CÉGOS DA PARAÍBA

J. Leomax FALCÃO

(Assistente-técnico do D. E. E.)

ANIMADO dos mais puros e nobres sentimentos de humanidade, pego da pena para escrever o meu terceiro trabalho sobre os cégos. O assunto, aliás, é da maior relevancia e oportunidade, sabido como é que a feliz idéia da criação do "Instituto de Cégos da Paraiba" se converterá em breve em auspiciosa realidade. Tudo, entretanto, está a depender de uma série de fatores e dificuldades, facilmente removiveis, desde que paire em todos os corações o chamado SENTIMENTO DE COOPERAÇÃO.

Reconheço, é bem verdade, que há espiritos egoistas e deshumanos, avessos por indole, a qualquer modalidade de colaboração, principalmente quando se visa o interesse geral.

Há, ainda, os descrentes, os pessimistas. Para estes, não há remédio: Tudo vai mal, pois, só conhecem o fracasso. A vitória, o triunfo, o êxito, para eles, são risonhas quiméras a ilustrar as páginas dos dicionários... São os NEGATIVISTAS PREDESTINADOS. Tudo negam, "pela necessidade psiquica de negar"...

Mas, estou certo, esses espiritos mesquinhos e patológicos, e que constituem a escória do gênero humano, ficarão á margem de tão altruistica e filantrópica campanha.

Vale a pena citar Morn quando diz que "não há nada mais desastroso para o trabalho do pensamento, do que a concepção pessimista da vida". E William Jones: "O sucesso depende da energia da crença de que se está na verdade, que assim se verifica por si mesma".

E' mister que aqueles espiritos céticos se convençam de que somente fóra do terreno das cousas tangiveis, existe a palavra IMPOSSIVEL. Donde, as palavras do Senhor: "A fé remove montanhas".

Resta, contudo, ressaltar que a verdadeira colaboração só é necessária e digna de louvores, quando sincera, leal e espontanea, inteiramente livre de sordidos interesses ou objetivos inconfessáveis.

Volvamos, agora, o olhar para outro aspécto, sem duvida, interessante da questão em fóco e que merece alguns comentários. E' de lamentar que a campanha, ora em franco progresso, em pról do amparo aos que não vêem a luz do dia, não tenha (como era de esperar) despertado no seio dos mesmos, o devido interesse. Observa-se, com efeito, um injustificavel retraimento por parte dos cégos, oriundo talvez de um falso receio de reclusão ou privação da liberdade individual.

Convém repetir: Um Instituto de Cégos não é uma penitenciária, nem uma escola de correção. E' um estabelecimento destinado a proteger e educar, técnicamente, aqueles que, completamente cégos, não podem viver, como o homem normal, em contacto diréto com a sociedade, util a si e aos outros através do labor honesto, em proveito das suas próprias condições existenciais.

Um exemplo digno de meditação é o de Luiz Braille que, como sabemos, ficou cégo aos 3 anos, ingressando 7 anos depois no Instituto de cégos (e, nem por isso, arrefeceu-lhe o animo, a adversidade da sorte), criando um método — O SISTEMA BRAILLE — universalmente empregado, graças ao qual o cégo se põe em dia com a marcha dos fatos quotidianos e com a evolução das ciências e das artes.

Urge, pois, que os cégos da Paraiba acorram pressurosos ao encontro dos elevados anseios dos que lhes pretendem proporcionar, dentro de relativas condições de conforto moral, intelectual e material, como que um "equilibrio", uma "justa compensação" nas variadas e complexas funções da vida moderna, consoante as suas tendências e aptidões.

Aí está a obra do "Instituto Benjamin Constant" que todos conhecemos, objéto, aliás, de um bem elaborado trabalho de autoria do jornalista Costa Rêgo, divulgado, no "Jornal do Comércio", de Recife, n.º do dia 6 deste. São palavras do ilustre publicista: "Em noventa anos, o que lhe fez a grandeza foi o ensino, foram os cursos para cégos, o caminho em suma aberto á formação da cultura nas trevas tão exatamente quanto ela se proporcionava ao vidente da luz. Representa essa cultura um tributo natural dos felizes aos infelizes, a incorporação do cégo á sociedade, com os seus direitos de fruir á vida, um preito sem duvida á igualdade dos homens no campo da moral".

E a Paraiba, embora modestamente, não fracassará (disto estou certo) no louvavel intento de fundar uma instituição de amparo aos cégos, graças ao espirito generoso da sua gente.

* *

Em artigo anteriormente publicado, nesta folha, tive ensejo de me referir aos coeficientes de cegueira em nosso País, segundo os resultados apresentados nos censos gerais. Vimos que eram, respectivamente, em 1900, 1920 e 1940, de 10,9, 9,8 e 10,8 por 10.000 hbs. Esses indices não são, aliás, alarmantes, em confronto com os dos demais paises do globo.

Manuseando a publicação "APERÇU DE LA DEMOGRAPHIE DES DIVERS PAYS DU MONDE, 1929-1936", editada pelo Instituto Internacional de Estatistica, podemos facilmente calcular os coeficientes de cegueira, nas diversas partes do mundo. O fato de se referirem êles, em parte, a anos um tanto remotos, não diminuí sensivelmente a expressão dos algarismos expostos, uma vez que o fenômeno da cegueira, estudado pela estatistica, não se acha sujeito, dentro de periodos limitados, a grandes oscilações, através do tempo.

Analisando os aludidos algarismos, verificamos que os mais altos coeficientes de cegueira aparecem na Palestina (1931) e no Egito (1927), com, respectivamente: 79,11 e 77,32 cégos por 10.000 habitantes. O menor encontramos na Grã Bretanha (inclusive a Irlandia) (1926) com apenas 0,35 por 10.000 hbs. Na India Britanica (1931), é elevada a quantidade de cégos, em numeros absolutos: 606.350! Em compensação, em numeros relativos, corresponde a um coeficiente baixo: 17,18 por 10.000 hbs.

Os dados abaixo são bem animadores, no que toca á posição do Brasil (13.º lugar):

PAISES	Ano de referência	Coeficienta por 10.000 hbs.
Palestina	1931	79,11
Egito	1927	77,32
Formosa	1930	40,30
Turquia	1935	34,07
Islandia	1930	34,04
Letônia	1920	22,48
Estônia	1934	18,20
India Britanica	1931	17,18
Russia (inclusive maior parte asiática)	1926	15,96
Lituania	1923	15,26
México	1930	11,44
Suécia	1930	9,79
BRASIL	1920	9,75
Grécia	1920	9,56
Portugal	1930	9,14
Ceilão	1921	8,90
Iugoslávia	1931	8,81
Bulgária	1934	7,88
Hungria	1930	7,77
Noruega	1930	7,73
Canadá	1931	7,08
Tchecoslováquia	1930	6,59
Polônia	1921	6,15
Austrália	1933	5,88
Paises Baixos	1920	5,57
Alemanha	1926	5,32
Estados Unidos	1930	5,18
Dinamarca	1921	4,58
Cuba	1931	2,80
Grã-Bretanha e Irlanda	1926	0,35

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 18 de Junho de 1944

ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS

Pimentel GOMES

OS óleos e gorduras vegetais tomam, de ano para ano, importancia cada vez maior. Antes da guerra a produção mundial valia de 450 a 500 milhões de esterlinos — 36 a 40 bilhões de cruzeiros — uma soma que cobria várias vezes o valor de toda a nossa produção agricola. E este total tendia a crescer cada vez mais firmemente pois aumentava sempre a procura de tão interessantes artigos.

Em 1939, era a seguinte, em libras esterlinas, o valor da produção dos principais óleos vegetais:

Oleos de:	Valor
Azeitona	41.200.000
Caroço de algodão	28.000.000
Amendoim	27.000.000
Linhaça	19.000.000
Cópra	12.600.000
Soja	12.000.000
Colza	8.000.000
Dendê (azeite)	7.500.000
Dendê (óleo)	5.600.000
Mamona	3.000.000

Além destes, destacavam-se também as produções de óleos de amendoim, girasol, gergelim, tungue, oiticica, milho e canhamo.

— Qual a posição do Brasil?

— Relativamente brilhante, embora atingissimos apenas uma fração modesta de nosso enorme potencial. Assim, exportavamos as seguintes espécies de nozes e sementes para a extração de óleos: bagas de mamona, caroços de algodão, coquilhos de babaçú, castanhas, murumurú, côcos de dendê, sementes de gergelim, coquilhos de piassava, favas de soja, sementes de andiroba e oiticica, coquilhos de pracachi, sementes de jaboti, copra e ucuuba, e amendoim e baratinha. Exportavamos óleos ou gorduras de algodão, oiticica, milho, copaiba, mamona, cumarú, babaçú, andiroba, côco, cacáu, uricuri e cêra de carnaubeira e licurizeiro.

A extraordinária variedade de plantas oleaginosas brasileiras ressalta á primeira vista e indica claramente a importancia que os óleos e gorduras vegetais podem ter na vida econômica do Brasil. Afirma-se, sem exagêro, que o Brasil tem meios de produzir em quantidade quasi todos os óleos e gorduras vegetais que o homem utiliza e, ademais, monopoliza praticamente a produção de muitos deles.

Impressão semelhante teve a comissão de técnicos norte-americanos que visitou a maior parte do Brasil, pesquizando as nossas possibilidades oleíferas. O Brasil tem em potencial a maior riqueza em óleos vegetais do mundo inteiro. E estes óleos podem fornecer-nos recursos várias vezes superiores aos que nos deu o próprio cafe em seus melhores tempos. E' necessário apenas organização, fomento e vias de transporte, que felizmente vão sendo postos em execução com a rapidez que as condições atuais permitem. E os resultados começam a aparecer, mostrando que, também neste setor, prosperamos rapidamente. O babaçú é um exemplo.

Em 1935, exportavamos 9.965 toneladas de coquilhos de babaçú. Em 1938 a exportação subia a 30.204 toneladas e em 1939 a 41.187 toneladas. São aumentos muito sensiveis. Mas não ficamos aí. Sabe-se, porém, que só a produção atual do Maranhão ultrapassa a exportação total de 1939 e que o Piauí já fornece umas 30.000 toneladas anuais. Acrescente-se a isto o esforço de outras provincias, embora em quantidades bem menores.

O babaçú começa, assim, a fazer muito pelo Brasil. Esta produção, porém, é apenas uma minguada fração de suas possibilidades. A comissão americana julga que a produção do Maranhão pode atingir, em futuro próximo, a 200.00 toneladas — cêrca de 20 vezes a exportação brasileira de 1935. Para isto se faz mistér concertar a reaparelhar a estrada de ferro São Luiz — Terezina, construir uma rede rodoviária e um novo porto em São Luiz. O Piauí, provido de melhores e mais numerosas estradas de ferro e de rodagem, talvez, dobre a sua produção atual. A conclusão da estrada de ferro Alcobaça — Marabá, no Pará, possibilitaria o aproveitamento dos imensos babaçusais que o Cel. Lysias Rodrigues encontrou ás margens do Tocantins. Muitos destes melhoramentos estão sendo postos em prática pelo govêrno nacional, diretamente ou por intermédio das interventorias provinciais. O aumento verificado já é um reflexo do que se faz. Ademais inauguraram no Maranhão enorme fábrica para a industrialização completa desse coquilho precioso. Ultimamente as medidas que o govêrno nacional está tomando, o que permitirá o aproveitamento de novos babaçusais, um aproveitamento melhor dos antigos e a industrialização de seus frutos, teremos nessa palmeira riqueza superior á do café. No momento aí se encontra, em potencial, a nossa maior riqueza vegetal.

O coqueiro da praia ou da Bahia é outra palmeira de extraordinário valor. E' uma das riquezas principais da Insulindia Holandesa, Malaia, Nova Guiné, Ceilão e das Filipinas. Riqueza que ainda não tinhamos querido aproveitar. Basta dizer que enquanto em 1936 exportavamos uma tonelada de óleo de côco, as Filipinas exportavam 158.951 toneladas; Ceilão, 34.674; Malaia, 48.012; Java, 5.901; e a Indochina 3.622. E' um reflexo claro de uma dessidia que felizmente passou. Agora o govêrno ativa o plantio de milhões de novas palmeiras em vastas áreas do país, principalmente na Bahia, Alagôas e Sergipe. E instalam-se fábricas deste óleo admiravel. E' uma grande esperança de alguns trechos do país que começa a concretizar-se.

A oiticica surgiu há poucos anos e firmou-se de tal fórma que é hoje um dos principais óleos brasileiros. Até agora se aproveita a produção de extensos oiticicais silvestres. Felizmente não ficamos aí. Já os técnicos do govêrno nacional estudam o problema da cultura racional desta planta e o resolvem. Hoje se sabe como plantar e como enxertar oiticica. A produção de enxertos já é apreciavel. E os primeiros oiticicais de plantação estão aparecendo nas explendidas terras de aluvião das regiões semi-áridas da Paraíba, do Ceará e do Rio Grande do Norte. Já não somos uns meros aproveitadores do que nos oferecia a natureza.

E há, para terminar estas notas, uma noz, a noz do Brasil, conhecida, e erradamente, como castanha do Pará, cujo futuro como oleaginosa é extraordinário. Até agora temos exportado apenas algumas dezenas de milhares de toneladas dessa noz, principalmente para os Estados Unidos, onde o seu consumo aumenta constantemente. A maior parte da safra fica, porem, perdida nas florestas do Pará e do Amazonas, do Acre e do Guaporé. Fornece ela um óleo finissimo, superior ao de oliva. Só agora,, porém, começam a ser instaladas as primeiras fábricas. Poucos os brasileiros que já tiveram o prazer de apreciá-lo. Em breve, porém, com a instalação das novas fábricas, infelizmente ainda pequenas, o seu consumo atingirá algarismos bem maiores. Por que capitais paulistas e cariócas, empregados, ás vezes, em industrias que pouco rendem, não cream as grandes fábricas de um óleo que, mesmo na pequena industria dá lucros de 100%? Belém está. a 10 horas de viagem do Rio de Janeiro e noz do Brasil não falta.

A gripe, ainda quando branda, exige desde o inicio assistencia médica. A desobediencia a este preceitto é, quasi sempre, a causa de numerosas compicações que, como a pneumonia, as bronquites, a tuberculose, etc., são responsáveis pela grande mortalidade atribuida áquela doença. SNES.

EDUCAÇÃO

COLÉGIO ESTADUAL DA PARAÍBA

1.ª PROVA PARCIAL

Dia 20 — 6 — 944

8 horas:

Latim — 2.ª série — 1.ª turma — N.ºs impares.

Francês — 2.ª série — 4.ª turma — N.ºs impares.

H. Geral — 2.ª série — 5.ª turma — N.ºs impares.

Inglês — 3.ª série — 3.ª turma — N.ºs impares.

G. Brasil — 3.ª série — 4.ª turma — N.ºs impares.

Matemática — 4.ª série — 3.ª turma — N.ºs impares.

C. Orfeônico — 4.ª série — 4.ª turma — N.ºs impares.

Português — 4.ª série — 5.ª turma — N.os impares.

Francês — 1.ª série Clássico toda a turma.

Latim — 2.ª série Clássico toda a turma.

Português — 3.ª série — Clássico toda a turma.

Matemática Cient. — 1.ª série — 2.ª turma — N.ºs impares.

G. Geral Cient. — 2.ª série — 2.ª turma — N.ºs impares.

9,30 horas:

Latim — 2.ª série — 1.ª turma — N.ºs pares.

Francês — 2.ª série — 4.ª turma — N.ºs pares.

H. Geral — 2.ª série 5.ª turma — N.ºs pares.

Inglês — 3.ª série — 3.ª turma — N.ºs pares.

G. Brasil — 3.ª série — 4.ª turma — N.ºs pares.

Matemática — 4.ª série — 3.ª turma — N.ºs pares.

C. Orfeônico — 4.ª série — 4.ª turma — N.ºs pares.

Português — 4.ª série — 5.ª turma — N.ºs pares.

G. Geral — 2.ª série — 2.ª turma — N.ºs pares.

13,30 horas:

Francês — 1.ª série — 4.ª turma — N.os impares. ?

Matematica — 1.ª série — 2.ª turma — N.ºs impares.

Latim — 1.ª série — 3.ª turma — N.ºs impares.

H. Geral — 2.ª série — 2.ª turma — N.ºs impares.

Inglês — 2.ª série — 3.ª turma — N.ºs impares.

G. Brasil — 3.ª série — 1.ª turma — N.ºs impares.

Português — 3.ª série — 2.ª turma — N.ºs impares.

C. Orfeônico — 4.ª série — 1.ª turma — N.ºs impares.

Francês — 4.ª série — 2.ª turma — N.ºs impares.

Ciencias — 4.ª série — 4.ª turma — N.ºs impares.

Grego — 2.ª série — Clássico toda a turma.

G. Geral Cient. — 1.ª série — 1.ª turma — N.ºs impares.

H. Geral Cient. — 2.ª série — 1.ª turma — N.ºs impares.

Inglês Cient. — 2.ª série — turma especial toda a turma.

Matemática Cient. — 3.ª série — turma especial toda a turma.

15 horas:

Francês — 1.ª série — 1.ª turma — N.os pares.

Matemática — 1.ª série — 2.ª turma — N.ºs pares.

Latim — 1.ª série — 3.ª turma — N.ºs pares.

H. Geral — 2.ª série — 2.ª turma — N.ºs pares.

Inglês — 2.ª série — 3.ª turma — N.ºs pares.

G. Brasil — 3.ª série — 1.ª turma — N.ºs pares.

Português — 3.ª série — 2.ª turma — N.ºs pares.

C. Orfeônico — 4.ª série — 1.ª turma — N.ºs pares.

Francês — 4.ª série — 2.ª turma — N.ºs pares.

Ciencias — 4.ª série — 4.ª turma — N.ºs pares.

G. Geral Cient. — 1.ª série — 1.ª turma — N.ºs pares.

H. Geral Cient. — 2.ª série — 1.ª turma — N.os pares.

Vai regressar ao seu país o embaixador do Chile

RIO, 17 (A. N.) — Despediu-se do Presidente Getulio Vargas o embaixador do Chile, que deverá partir para Santiago no próximo dia 30 do corrente. No dia 21, irá o embaixador chileno a São Paulo, a-fim-de despedir-se pessoalmente dos seus amigos residentes naquela cidade, onde permanecerá até o dia 24.

Regressou de Goiania o escritor Charles Weaver

RIO, 16 (A. N.) — Regressou de Goiania o escritor norte-americano Charles Weaver, acompanhado de sua esposa sra. Eunice Weaver, presidente da Federação de Assistencia aos Lazaros e Defêsa contra a Lepra.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Domingo, 18 de Junho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 15:

Petições:

K. 1666 — De Antonio Lopes Filho, requerendo pagamento de conta. — Despacho: Reconheço a divida na importancia de Cr$ 439,50 (quatrocentos e trinta e nove cruzeiros e cincoenta centavos), devendo aguardar abertura de crédito.

K 1668 — De Segismundo Souto Maior, requerendo pagamento de contas. — Despacho: Reconheço a divida na importancia de quinhentos e trinta e oito cruzeiros (Cr$ 538,00), devendo aguardar abertura de crédito.

K. 1667 — De Estacio Souto Maior, requerendo pagamento de conta. — Despacho: Reconheço a divida na importancia de três mil trezentos e cinco cruzeiros (Cr$ 3.305,00), devendo aguardar abertura de crédito.

K. 0816 — De João Facundo, requerendo pagamento de vencimentos. — Despacho: Reconheço a divida na importancia de Cr$ 113,30 (cento e treze cruzeiros e trinta centavos), devendo aguardar abertura de crédito.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

Petições:

De Maria José de Freitas Guedes, professora da classe B, servindo no Grupo Escolar "Antonio Pessoa", desta capital, requerendo abono de uma falta dada no mês de maio p. passado. — Despacho: Deferido.

De Iraci de Barros Soares, Inspetora de Alunos do Grupo Escolar "Antonio Pessoa", em igual sentido. — Igual despacho.

De Dalca de Carvalho Pinheiro, professora da classe B, do Grupo Escolar "Antonio Pessoa", desta capital, em igual sentido. — Igual despacho.

De Rosa Mendes Meira, professora da classe B, lotada na escola do bairro Belo Horizonte, de Cajazeiras, requerendo abono de três faltas dadas no mês de maio p. passado — Despacho. Deferido.

De Candida Amelia de Farias, professora do padrão A com exercicio no Grupo Escolar "Abel da Silva", de Ingá, requerendo abono de três faltas dadas no mês de maio p. passado. — Idêntico despacho.

Portaria:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Hilda Pessoa de Lucena, professora da classe B, do Quadro Único do Estado, servindo na escola mista de Camucá, do municipio de Bananeiras, para prestar serviços na escola rudimentar mista de Pirpirituba, do municipio de Guarabira.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Petição:

N.º 387 — De Joaquim Macambira Dantas. — Indeferido, em face das informações e pareceres.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petições:

De Valdemar Aranha. — Deferido. A' S. P. A.

De Marques de Almeida & Cia. — Igual despacho.

De Nicolau da Costa. — Igual despacho.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

(*) Portaria:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve determinar que o funcionário do Serviço de Assistência Social, Lyneu de Britto Lyra, que ora se encontra á disposição desta Secretaria, passe a prestar serviços junto á Delegacia da Comissão Executiva de Pesca, nêste Estado, até ulterior deliberação.

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 33 — Do Prefeito Municipal de Ibiapinopolis, remetendo o balancête da Receita e Despêsa do mês de maio p. passado. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 63 — Do Prefeito Municipal de Brejo do Cruz, idem, idem. — A' T. de O. C.

Processo n.º 635 — Prefeitura Municipal de Monteiro, projéto de decreto-lei, abrindo crédito especial — A' T. de O. C.

Correspondência expedida:

Oficio n.º 763 — Ao sr. Prefeito Municipal de Princeza Izabel, encarecendo a remessa urgente, dos balanços de 1942.

Oficio n.º 764 — Ao sr. Prefeito Municipal de Serraria, solicitando comparecimento a êste Departamento.

Oficio n.º 765 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo o decreto-lei n.º29, da Prefeitura Municipal de Ingá, para efeito de publicação

Oficio n.º 766 — Ao sr. Presidente do Conselho Administrativo do Estado, remetendo um projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Patos, para estudo e apreciação daquêle orgão.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petição:

De Antonio Carneiro de Souza, extranumerário diarista com regalias de funcionário, requerendo licença para tratamento de saude em pessoa da familia. — Submeta-a á inspeção médica no Posto de Higiêne de Cabedêlo.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 17:

Petições:

De Rosa Amelia de Almeida. — A' Fiscalização.

De José de Luna Freire. — A' Contabilidade.

De Corina Toscano de Carvalho — A' Secção de Beneficios e Apls. de Fundos.

De Aristoteles Cavalcanti Meira. — A' Secção de Beneficios e Apls. de Fundos.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sessão extraordinária do Conselho Penitenciário, realizada no dia 15. Presidente dr. Luciano Ribeiro de Morais; secretário dr. Gilberto Leite. Compareceram os conselheiros drs. Ariosvaldo Espinola, Odon Bezerra Cavalcanti, Luiz Rodrigues Viana, José Mário Porto, Severino Guimarães e o dr. Ruy Castor, diretor da Casa de Detenção

Instalados os trabalhos, ás 14 horas, e depois de lida e aprovada, sem impugnação, a áta da reunião anterior, declarou o dr. Presidente que o fim da solenidade era dar cumprimento a oito sentenças liberadoras, proferidas nos autos dos processos de livramento condicional dos sentenciados seguintes, de acôrdo com os números:

893 — Cesário Augusto de Oliveira, condenado na comarca de João Pessoa, á pena de 4 anos e 6 mêses de reclusão, art. 121, § 1.º, c|c o art. 12, n.º II do Cod. Penal, reduzida pelo Tribunal de Apelação para 3 anos e 4 mêses Obteve permissão de fixar residência na mesma comarca, até o fim da pena, o que se dará em 13 de dezembro de 1945.

894 — Fausto André, condenado na comarca de Santa Rita, a 7 anos de prisão simples, gráu minimo do art. 294, § 2.º, c|c o art. 409 da Consolidação das Leis Penais, convertida para 6 anos de reclusão. Obteve permissão de fixar residência na comarca de João Pessoa, até o fim da pena, o que se dará em 19 de agosto de 1945.

909 — João Antonio de Lacerda, condenado a 17 anos e 3 mêses, gráu médio do art. 294, § 2.º, da C. L. P., dada a ausência de circunstancia atenuantes e agravantes, sentença esta imposta pelo Tribunal de Apelação, reformando a sentença absolutória do Juri da comarca de Areia, sendo posteriormente convertida em reclusão para 12 anos. Obteve permissão de fixar residência na comarca de João Pessoa, até o fim da pena, o que se dará em 30 de janeiro de 1950.

912 — Manuel Juvino da Silva, vulgo "Manuel Letrado", condenado na comarca de Mamanguape, á pena de 4 anos e 1 mês de prisão simples, gráu máximo do art. 330, § 5.º c|c o art. 331, § 1.º e art 409 da Consolidação das Leis Penais, reformada pelo Tribunal de Apelação, para 3 anos e 6 mêses, gráu máximo do art. 330, § 4.º, c|c o art. 331, § 1.º e art. 409 da mencionada Consolidação, ficando posteriormente diminuida para 3 anos. Obteve permissão de fixar residência na comarca de Santa Rita, até o fim da pena, o que se dará em 28 de novembro de 1944.

922 — José Camelo dos Santos, condenado a 17 anos e 6 mêses, de prisão simples, grau médio do art. 294, § 2.º c|c o art. 409 da Consolidação das Leis Penais, imposta pelo Tribunal de Apelação, reformando a sentença absolutória do Juri da comarca de Pilar, ficando posteriormente reajustada para 8 anos e 8 mêses. Obeteve permissão de fixar residência na comarca de João Pessoa, até o fim da pena, o que se dará em 6 de março de 1947.

923 — Gentil Barbosa da Silva, condenado na comarca de Santa Rita, á pena de 7 anos de prisão simples, gráu minimo do art. 294, § 2.º, da Consolidação das Leis Penais, sendo reformada pelo Tribunal de Apelação para 12 anos e 3 mêses de prisão simples, gráu sub-médio do art. 294, § 2.º da mencionada Consolidação e posteriormente convertida para 10 anos, 2 mêses e 15 dias de reclusão Obteve permissão de fixar residência na comarca de João Pessoa, até o fim da pena, o que se dará em 14 de dezembro de 1948.

927 — José Bastos de Oliveira, condenado na comarca de Antenor Navarro, á pena de 3 anos, reformada pelo Tribunal de Apelação, para 19 anos, gráu sub-médio do art. 294, § 1.º da Consolidação das Leis Penais, sendo convertida para 16 anos de reclusão. Obteve permissão de fixar residência na comarca de Mossoró (Rio Grande do Norte), até o fim da pena, o que se dará em 4 de janeiro de 1952.

928 — José Belo dos Santos, condenado pelo Egregio Tribunal de Apelação, reformando a sentença absolutória do Juri da comarca de Patos, á pena de 7 anos de prisão simples, gráu minimo do art. 294, § 2.º da Consolidação das Leis Penais, sendo convertida em 6 anos de reclusão. Obteve permissão para fixar residência na comarca de João Pessoa, até o fim da pena, o que se dará em 18 de dezembro de 1946.

Em seguida, o dr. Presidente facultou a palavra ao conselheiro dr. Odon Bezerra Cavalcanti, que durante 10 minutos dissertou sôbre o Instituto do Livramento Condicional, e as suas vantagens para os detentos que revelam indicios de regeneração, preparando-se, assim, para reingressarem na sociedade, de onde sairam pela prática de crimes, como homens reeducados e trabalhadores.

Por fim chamou a atenção dos liberados para as obrigações impostas nas sentenças lidas pelo dr. Presidente, felicitando a todos em nome do Conselho, pela liberdade vigiada que acabavam de obter.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 15 e 40.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gabinête do Ministro

PORTARIA MINISTERIAL N.º 276, DE 6 DE JUNHO DE 1944

Dispõe sôbre os preços dos estabelecimentos de ensino.

O Ministro de Estado da Educação e Saude,

Considerando que a fixação de preços dos estabelecimentos de ensino, medida que tomou em carater transitório o Coordenador da Mobilização Econômica, pela Portaria n.º 218, de 13 de abril de 1943, é de evidente interesse público;

Considerando ser medida de justiça que o preceito estabelecido pelo Coordenador da Mobilização Econômica sómente vigore a partir da data de sua publicação;

Resolve, de acôrdo com o Coordenador da Mobilização Econômica:

Art. 1.º — Os estabelecimentos de ensino de todo o país não poderão elevar os preços cobrados a seus alunos além dos limites em vigor a 17 de abril de 1944.

Art. 2.º — O Departamento Nacional de Educação examinará desde logo o aumento de preços, verificado em cada estabelecimento de ensino secundário e de ensino superior entre o ano escolar de 1943 e o de 1944, e representará ao Ministro da Educação contra a majoração por ventura excessiva.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1944.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Procuradoria Geral da República

PARECER

A autorização de pesquiza ou lavra prefere aos trabalhos de faiscação ou garimpagem — Interpretação do art. 64 do Código de Minas — Garimpagem e pesquiza de cheelita.

E' impossivel a reintegração de posse em jazida, quando a respectiva concessão foi fiel á lei e acautelou o interêsse nacional.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO N.º 8.229

PARAÍBA

Recorrentes: Francisco P. de Araujo e S. M.

Recorridos: João F. Campina e S. M.

Relator: Exmo. Sr. Min. Laudo de Camargo.

No Estado da Paraíba, João Felix Campina e sua mulher propuzeram contra Francisco Pergentino de Araujo e outros uma ação de reintegração de posse num veieiro de cheelita e associados existente em terras de Pergentino e que os autores exploravam como garimpeiros, mediante, ao que se diz, entendimento entre êles e os réus donos da terra.

A demanda se situa [illegible] guinte quadro juridico: os autores, ora recorridos, praticavam a garimpagem em terras dos réus, ora recorrentes, o que lhes era assegurado pelo art. 62 do Código de Minas, tendo-se em vista o que dispõe o seu parágrafo primeiro, em conformidade dos quais a garimpagem se praticava.

Acontece, porém, que se trata de minério reputado de valor na presente guerra, convindo sua pesquiza e exploração regular, o que se não verificava com a mera garimpagem, mesmo porque o garimpeiro pode romper o contrato com o dono do terreno, pelo simples abandono da garimpagem, o que a esta tira o carater de efetividade e de regularidade, útil á exploração do minério.

Foi então que os proprietários do terreno requereram e obtiveram autorização para pesquizar a jazida de cheelita nêle existente, em área que compreende a que fôra objeto de entendimento com os garimpeiros.

Nada impedia aos réus de fazer o requerimento de autorização para a pesquiza, eis que, sendo a propriedade do solo diferente da do sub-solo e a explo[illegible] deste dependente de [illegible] do Govêrno Federal, a lei a assegura em determinadas condições, que foram observadas; por outro lado, desde que a pesquiza foi requerida com observancia dos requisitos legais, nada se opunha ao seu deferimento pelo Govêrno, e que se deu no caso dos autos.

De posse do decreto de autorização, os recorrentes (aliás donos do imóvel) não puderam, entretanto, efetivá-la sem auxilio da força policial do Estado, para que os recorridos respeitassem a concessão federal de pesquiza.

Os recorridos, contrapondo-se á concessão de que ora gozam os recorrentes, invocaram a proteção possessória, que o Dr. Juiz concedeu, reintegrando-os na posse da garimpagem, sendo a sua sentença confirmada pelo ilustre Tribunal de Apelação da Paraíba.

Data vênia, o respeitável acórdão, como a sentença, fere de cheio a lei federal, eis que assegurou uma posse por natureza precária, a quem evidentemente não tem o dominio, e contra quem está investido de uma concessão que invalida o bem juridico assegurado, ou seja a garimpagem.

Efetivamente, a garimpagem e a faiscação constituem uma atividade livre, porém sôbre áreas livres, a saber, existe a garimpagem e a faiscação enquanto o Poder Publico, não considerando a importancia do depósito mineral, a tolera, salvo a hipótese da garimpagem de pedras preciosas ou semi-preciosas e o seu comércio, que estão sujeitos a regulamentação especial (dec. lei n.º 466, de 4-6-38), de que aqui não se trata.

Quando porém, na área em que existe garimpagem ou faiscação, o Govêrno Federal dá uma autorização de pesquiza, cessa aí a atividade dos garimpeiros e faiscadores, porque

> **"A autorização de pesquiza ou lavra prefere aos trabalhos de faiscação e garimpagem", art. 64 do Código de Minas, Decreto-lei n.º 1.985 de 29-1-40).**

Foi êsse dispositivo que o respeitável acórdão recorrido feriu frontalmente e de maneira perigosa, pois, se prevalecesse a sua doutrina, estariamos frente á completa inutilização do Código de Minas. Assim é que a garimpagem ou faiscação, processos primitivos de exploração de riquezas minerais, convencionada entre as partes e a que é alheio o Poder Publico (salvo o caso de pedras preciosas), teria a virtude de impossibilitar-lhe o uso de uma alta prerrogativa constitucional, qual seja a que se contem no artigo 143 da Constituição, de conceder licença para a exploração de nossa riqueza mineral, regularizando, fiscalizando e orientando o seu aproveitamento.

O venerando acórdão deu prevalência a uma convenção particular e de natureza precária, pois que, concedida a licença de pesquiza, não pode ela prevalecer, eis que o citado art. 64 o diz de maneira peremptória.

A reintegração de posse, consequentemente, se fez contra o proprietário do solo e explorador do sub-solo por concessão do Poder Publico, amparando-se um garimpeiro que tinha uma posse de natureza precária.

A sentença entendeu que, sendo a licença de garimpagem anterior á licença de pesquiza, esta nada podia contra aquela.

Data vênia, há nessa concessão uma desvirtuadora caracterização do problema juridico, pois que já se admite, ao cabo, que prevaleça permanentemente uma exploração a titulo precário, quando o próprio dono do solo, para obtê-la, seria forçado, como o foi, a pleitear a licença de pesquiza ao Govêrno Federal. O próprio dono do solo pode nela garimpar ou faiscar, mas a sua atividade cessará se outrem obtiver concessão para pesquiza do mesmo minério no respectivo sub-solo; que dizer-se então do méro garimpeiro por força de tolerancia ou convenção com o proprietário?

Não podem os direitos do contratante com proprietário ser maiores do que aquêles que assistiriam ao próprio senhor. Ambos cessam frente á concessão de pesquiza deferida pelo Govêrno Federal.

O deferimento a reintegração de posse se fez data vênia, com critérios estreitos, que não consideraram a fato relevante de se tratar, não de solo, mas de sub-solo, sôbre o qual o proprietário não tem dominio, e pois, as suas convenções com terceiros em relações a êle são precárias.

A concessão do Govêrno Federal e não se lhe pode opôr uma reintegração de posse com raiz em convenção de terceiro proprietário do solo, desde que são distintas as propriedades de solo e a do sub-solo (art. 143 da Constituição), de jeito que o proprietário do solo nada pode dispôr validamente sôbre o aproveitamento do sub-solo.

Dir-se-á que os recorrentes, donos do terreno, são os concessionários da pesquiza. Esse fato não afeta a solução da controvérsia, pelas seguintes razões:

1) a concessão de pesquiza é posterior á convenção sôbre garimpagem;

2) a pesquiza da jazida é diferente da garimpagem;

3) o direito de pesquiza é dado, sob determinadas condições, pelo Govêrno Federal e não pode ser transferido:

> "A autorização de pesquiza, que terá por titulo um decreto, transcrito no livro próprio da D.F.P.M., será conferida nas seguintes condições:
>
> I — **O titulo será pessoal** e somente transmissivel nos casos de herdeiros necessários ou de conjuge sobrevivente, bem como no de sucessão comercial, desde que o sucessor satisfaça os requisitos dos numeros II e III do art. 14.
>
> ....
>
> ....
>
> (art. 16 do Código de Minas).

Em consequência, a circunstancia de se reunirem nas mesmas pessoas as qualidades de proprietários do terreno e de concessionários da pesquiza não assegura aos garimpeiros recorridos direitos maiores do que as da garimpagem no terreno dos recorrentes, e essa garimpagem deve pagar diante da nova feição que tomou a exploração da mina, que saiu da fase rudimentar do garimpo para a fase técnica da pesquiza, a que se seguirá a fase industrial da lavra, tudo de acôrdo com as regras estabelecidas no Código de Minas.

Assegurar aos recorridos a posse do garimpo, contra o direito de pesquiza, é assim ferir frontalmente o Código de Minas, em bloco, e especialmente na regra fundamental que o citado artigo 64 estabelece segundo o qual cessa a garimpagem quando a pesquiza ou a lavra são autorizadas.

Ao demais, de posse os recorrentes de uma concessão de licença para pesquizar, não se lhes pode negar o direito de usá-la, sendo que a lei impõe o seu respeito tanto ao proprietário como aos possuidores do solo:

> "O direito de pesquizar substancias minerais, em terras do dominio público ou particular, constitue-se por autorização do Govêrno da UNIÃO, ficando obrigado a respeitá-lo o proprietário ou possuidor do solo". (Art. 5.º do Código de Minas)

O venerando acórdão, como a sentença, não fazem cabedal do decreto de concessão de pesquiza nem dêsse texto iniludivel de lei, assegurando uma posse contra a lei e equacionando o problema juridico fora das regras que o disciplinam, as do Código de Minas, buscando regras do Código Civil, que se lhe não podem contrapôr, por não serem pertinentemente invocadas.

No caso dos autos, nem ao menos certa tecla mais ou menos sentimental pode ser invocada, ou seja, que os recorridos pagavam aos recorrentes certa importancia, visto como êsse pagamento era proporcional ao mineral garimpado e, não havendo garimpagem, nada têm a pagar, nem pagaram nada adiantado.

Quem garimpa sabe, porque é lei, que a garimpagem deve cessar ao ser concedida a licença de pesquiza ou de lavra (art. 64): nos entendimentos que tenha com o dono do terreno garimpado, tem sempre presente essa possibilidade e contrata licença de garimpagem numa base de percentagem sobre o "valor da produção efetiva" (art. 62 e parágrafo do Código de Minas).

Cessa apenas o negócio pela superceniência de uma providência de mais amplas perspectivas para a exploração, e providência que estava dentro das atribuições privativas do Poder Publico.

Acresce ainda que, dada a natureza do mineral explorado, verificou-se que "os trabalhos de garimpagem como veem sendo realizados, constituem sério perigo para a preservação da ja-

zida, que é de subido valor economico, pela grandeza da ocorrência e de suma importancia no momento, como matéria prima empregada nas industrias de guerra", como acentúa o Dr. Luciano Pereira da Silva, ilustre Consultor Juridico do Ministério da Agricultura.

Quer dizer que o Govêrno, ao conceder o direito de pesquiza aos recorrentes, foi fiel e obediente á lei — o que ninguem pôs em duvida — e acautelou o interesse nacional — o que não importou á sentença para desatender a texto iniludivel de lei.

Se os recorrentes convencionaram com os recorridos, prometendo-lhes, mais do que dentro da lei lhes pudesse dar, isso é outro capitulo, que não cabe aqui apreciar; de qualquer maneira, seria matéria de uma ação de indenização por perdas e danos. Reintegração de posse é que não é possivel, desde que os recorrentes não tinham posse do sub-solo e apenas consentiam na garimpagem em suas terras.

Pelo expôsto, temos como evidente a violação pelo venerando acórdão dos artigos 5, 16 e sobretudo 64 do Código de Minas (decreto-lei numero 1.985, de 22-1-40), além de evidente menosprezo pelo art. 143 da Constituição, sendo de prover-se o recurso, extraordinário para ser a ação julgada improcedente, cassando-se o mandado reintegratório de posse.

Distrito Federal, 17 de maio de 1944. — **Gabriel de Rezende Passos**, Procurador Geral da Republica.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio
DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO — PARAÍBA
CONVITE

Pelo presente, está convidado o senhor ANTONIO NUNES PADILHA, empregado da Companhia de Tecidos Paulista, Fábrica de Rio Tinto, Mamanguape, a comparecer, a bem de seus interesses, á sede desta Delegacia, sita á rua Peregrino de Carvalho, n.º 94, nesta cidade, munido da respectiva carteira profissional.

. . . .

Delegacia Regional em João Pessoa, 14 de junho de 1944.
Beatriz Ribeiro da Silva, escrit. "E".
VISTO:
Em 14 de junho de 1944.
Artur D. Bandeira, Delegado Regional.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Jose Azevêdo, natural de Pernambuco, onde é domiciliado e residente na cidade de Recife, sub-gerente da Drogaria Americana, daquela capital, e Maria de Lourdes Lira, natural desta cidade de João Pessoa, onde é domiciliada e residente á av. João Machado, 961, sendo maiores e solteiros. Deprecado proclamas do escrivão respectivo

Eufrasio Moreira, operário, natural do Rio Grande do Norte, maior e Lídia Moreira de Lima, natural dêste Estado, menor, solteiros, domiciliados e residentes na vila de Cabedêlo, dêste municipio e comarca da capital.

Com proclamas já publicados: Antonio Simões da Paz e Regina Marques de Barros, Cirilo Wanderley Nêto e Lindalva Belarmino de Souza, Edjard Cavalcanti Pimenta e Hilda Ferreira de Freitas, Nerva Siqueira Salles e Ester Lourenço da Silva, Antonio Florencio da Silva e Aurora Maria Sebadelhe, Gustavo Elias da Silva e Naide de Januária dos Santos, Leoncio Mario Jardim e Gilda Martins Pereira, João Jacinto Alves e Erotides Pereira da Silva, Raul Dantas da Silva e Laura Vitorino de Farias, José Soares dos Santos e Antonia Maria da Conceição, Antonio Luiz do Nascimento e Maria da Penha Nascimento, Amaro Flores e Maria de Lourdes Pereira do Lago.

CARTÓRIO DA FAZENDA ESTADUAL

(Continuação)

Estão convidados a comparecer no Cartório da Fazenda Estadual para tratarem de seus interesses os senhores:

Alfrêdo Ferreira da Silva, E. Holanda, Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, Pedro Gomes, Januário Barreto, dr. João Lins Filho, Adriano Limeira Araujo, Adolfo Maia, dr. Francisco de Paula e Silva, João Teixeira de Carvalho, Horácio Santiago, J. Y Piá, José Pessoa de Brito, J. Jubert & Cia., João Jose Ferreira, Antonio Queiroz, José Fernandes da Silva, Ana Virginia de Souza, W. Soares Cavalcanti, Maria A. Paiva, Izabel Lourdes da Silva, André C. Cunha, J. Nascimento, J. Bandeira de Mélo, Abiel Sobreira, J. Ferreira & Cia., Alberico Paiva, Antonio Martins, Antonio Oliveira, R. Trocoli, Severino Neves de Vasconcélos, Antonio A. Ribeiro, Otávio Frederico Mesquita, José B. Reis, Lisbinio Monteiro, Almeida & Costa, Francisco Borges Santana, Amadeu Felisberto, Eugenia de Almeida Silva, dr. Hildebrando Morais, André C. Cunha, Inácio Pedroza, Aureo Santiago, Marcelino João Batista, Manuel Felix, Ch. Werner Schumelling, Antonio Bochy, Alfredo Ulisses, Alfredo Morais, dr. A. Néto Formosinho, Abiel Sobreira, José Luiz, d. Alice de Carvalho Lelis, Seixas Irmãos & Cia., Antonio de Medeiros, digo Antonio Firminiano de Medeiros, M. Lyra & Cia., viúva Francisco Marques, S. Pereira & Cia., E. Gonçalves & Cia., Cicero Ferreira, Francisco Mendes, Hildebrando Tarquino, Manuel Virginio de Aragão, Manuel Martins, Alves & Mortani, Adauto Soares da Costa, dr. Severino Procópio, Hermenegildo Dias, Eduardo Cunha, Almeida & Costa, J. F. Nobre, Severino Belo dos Santos, Siro Trocoli, Antonio Rabêlo Junior, A. Pedroza, Estefania M. Bezerra, José Bezerra Reis, Amelia Tavares, Emilio Gonçalves, F. Chagas de Souza, dr. Onildo Chaves, Alfredo da Silva, Antonio Lucena, A. C. Moura, Anjolina Prota, Vicente Ferraro, Paulo Miranda, Mário A. Dantas, Alfredo Sobral, Raimundo Pereira, João Bezerra de Andrade, Domingos José da Paixão, Renovato Martins, Francisco Madruga, Antonio Primo Viana, Lins & Barbia, José Alves de Souza, Hermenegildo Dias, Januário Barrêto, Juliêta Salustiano Barros, Zacarias de Lima, Antonio Trajano, A. Machado, Galdino de Andrade, Durval Rolim, Reginaldo P. de Oliveira, Severino de Holanda, Severino Lira, Belisario Medeiros, Joaquim Pereira do Nascimento, José Pereira de Vasconcélos, Rodolfo Galvão, Manuel de Souza, João Muniz de Almeida, José Gomes, Alcides Cordeiro de Lima, Anésio Lima, Oscar Batista de Oliveira, Severino Golzio Xavier, Clodomiro Paredes, Cesário Augusto, João Rogério de Araujo, José Targino, Antonio Muniz da Silva, dr. Orestes Lisbôa, João Móla, dr. Luciano Ribeiro de Morais, dr. Luiz Rodrigues Viana, dr. Guilherme Joffily, Grande Emprêsa Americanopolis, Cia. Exibidora de Filmes, José Vandregiselo, Florêncio Pereira do Nascimento, dr Isidro Gomes da Silva, José Dias de Araujo, Ednaldo Pedroza, Domingos Silveira, Lloyd Nacional, Odon Matias de Andrade, Cia. Exibidora de Filmes, Artur Noronha, Alvaro Gomes Ribeiro, Luiz Fernandes Vieira, Damião Franco de Oliveira, Congêta Carvalho, Antonio Marinho Correia, Juliêta Viana da Silva, João de Sá e Albuquerque, José Barbosa dos Passos, Francisco Guimarães, M. S. Lima, Manuel Silvino Manuel C. Junior, Manuel Guedes, Manuel Ferreira da Penha, Luiz Gonzaga, Francisco Julião, José Targino, José dos Santos Junior, Miguel de Araujo, Manuel Cavalcanti, Nomeniano Soares, Lindolfo José dos Santos, Herdeiros de Derçulino Pereira Santos, Herdeiros de José Alexandre G. Mélo, Francisca Maria da Conceição, Vicente Fulgêncio da Silva, Maria C. e Joana Francisca dos Santos, Benedito Roberto da Paixão, Antonio Medeiros da Silva, Alfredo Ferreira da Silva, Odilon Gomes, Porfirio Penha, Hermance Paiva, L. S. Guedes, Elisa Gouveia Ferreira, M. Albuquerque, João Cordeiro de Mélo, João Veras, Bianor de Andrade, Costa & Filho, Sebastião Rocha Diniz, Deoclece Vaz Medeiros, Costa & Filho, Olivier & Cia., A. M. Lemos & Cia., Hildebrando Morais, J. Bezerra, Cia. Meridional de Seguros Gerais, Salustino Vinagre, Manuel de Souza, dr. Edson de Almeida, Alexandrina Cavalcanti, Soares de Oliveira & Cia., Aprigio Francisco, Walter Farias, dr. Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, Antonio André, Vicente Marsicano, Severino Rodrigues, José Tavares de Mélo, Antonio Martins, Joaquim Pinto, M. Lira & Cia., J. G. Vasconcélos, Hermenegildo A. Oliveira, Luiz Pinto Aranha, Lisbinio Monteiro, dr. Odon Bezerra Cavalcanti, dr. Sinesio Guimarães, Miguel Bastos Lisbôa, Eugenio Neiva, João Pereira de Lima, Eugenio Barbalho, Edgard Ataide, Angelina Prota, Oscar R de Albuquerque, Manuel Lourenço, Jornal "A Imprensa", João Antonio dos Anjos, A. Bastos & Cia., Manuel Cavalcanti, Hermenegildo Afonso de Oliveira, Valfredo Fabião, dr. Osias Gomes, Alfredo Ferreira da Silva, Jose Seriano Irmão, João Machado & Cia., Francisco Vergára, Vicort Romanzini, Nelson Figueirêdo Andrade, Francisco Paiva, Manuel Luiz, Firmino Falcão, Antonio Albino de Souza, Antonio Almeida, M. Soares, Baldo Inocencio, José Batista Dantas, Manuel Silvino, Raimundo da Silva Ribeiro, Fernando Carvalho, José Francisco dos Santos, Haidée L. Dore, J. Ferreira & Cia., Lucia Cavalcanti, Lupercio Ramos, Paulo Lucena, João Gomes Carneiro & Irmão, Paulina Emilia de Lemos, Maria das Neves Pereira Lira, Herdeiros de José de Brito, Antonio Fagundes da Silva, Jorge Francisco Elihimas, Cia. Pro-Lar, João Pereira de Lima, Jose Targino, Sinfronio Bernardino, Rosemiro Bezerra.

(Continúa)

Sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara, em 16 dêste, nos autos do inventário dos bens deixados por falecimento de Braz Marsicano: "Julgo por sentença o cálculo para que produza os seus devidos efeitos. Findo o prazo legal, expeça-se guia para recolhimento devida á Faz. Est. Int J P., 16-6-44 Julio Rique". João Pessoa, 17 de junho de 1944. O escrivão, Heraldo Monteiro.

Faço constar aos interessados que por despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta capital nos autos da ação cominatória movida pelo dr. Isaac Leão Pinto contra o dr. José Alustáu, foi designado o dia 10 do mês de julho p. vindouro ás 14 horas para ter lugar na sala das audiências no Palácio da Justiça desta cidade, a audiência de instrução e julgamento da mesma ação. Nos termos do que faculta o § 1.º do art. 168, do Código do Processo, ficam desde logo intimados para dita audiência os drs. Jose Mario Porto e Francisco Mulião, advogados das partes, respectivamente.

João Pessoa, 17 de junho de 1944.

O escrivão do 4.º oficio, João Nunes Travassos.

FORÇA POLICIAL DO ESTADO
Serviço de Intendência Estabelecimento de Fardamento e Equipamento

De ordem do sr. major chefe do Serviço de Intendência, são chamadas a comparecerem no referido Estabelecimento a-fim-de receberem costuras as seguintes costureiras:

Para o dia 19 (segunda-feira): — as de ns. 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 e 20.

Para o dia 20 (terça-feira): — as de ns. 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 e 40.

Para o dia 21 (quarta-feira). — as de ns. 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 —57 58 — 59 — 60 e 61.

As costuras só serão entregues ás próprias costureiras que deverão apresentar-se com suas cadernetas de matriculas.

Gil de Paula Simões, 1.º ten. diretor do E|F|E.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS
PREFEITURA DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17:

Petições.

N.º 2293, de Rosa Maria da Conceição; n.º 2506, de Manuel Barbosa de Lima; n.º 2474, de Atilo Rota; n.º 2432, de José Barrêto; n.º 2538, de Maria Leonidia Pedroza Gioia; n.º 2518, de Dorgival Mororó. — Deferido.

N.º 2346, De José Antero da Costa; n.º 1906, de Luiz Pedro Gonçalves. — Certifique-se o que constar.

N.º 299, de Sebastião Oliveira — Deferido, na forma do parecer do S. T.

N.º 2398, de João Ferreira da Silva. — Deferido, sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.º 2423, de Matilde Maria Correia. — Indeferido.

Multa:

A Prefeitura multou o sr. Belizário Gonçalves de Medeiros, por ter mandado construir uma puxada atraz da casa n.º 724, á rua Silva Jardim, sem licença desta Edilidade.

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. Encarregado Geral da Tributação, torno publico, para conhecimento dos srs. proprietários de casas de alvenaria e de taipa e telha, que esta Repatrição receberá sem multa, até o dia 30 do corrente a 2.ª prestação do imposto predial e demais taxas de lixo e calçamento.

Findo esse prazo, será acrescida a multa de 10%, de acordo com o art. 58 do dec. 408, de 31-12-1938.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 2 de junho de 1944.

Meira Lima — Escriturária classe J.

VISTO:

Dante Grisi — Encarregado Geral da Tributação.

MINISTERIO DA MARINHA — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba — EDITAL — Concursos de Admissão aos Quadros de Médicos e de Cirurgião Dentistas do Corpo de Saude da Armada — De ordem do sr. Capitão de Fragata, Capitão dos Portos deste Estado, torno publico que se acham abertas, até 27 de junho p. vindouro, na Diretoria do Ensino Naval, no Rio de Janeiro, as inscrições para os concursos de admissão aos Quadros de Médicos e de Cirurgiões Dentistas do Corpo de Saude da Armada.

Por esta Capitania serão ministrados, aos interessados, informes detalhados.

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, em João Pessoa, 11 de junho de 1944.

W. Trigueiro de Brito — Secretário.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252 do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941, **Manuel Rodrigues Mereira**, agente fiscal da classe "E", lotado neste Departamento, com exercicio na Coletoria Estadual de Araruna, convidado dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44 do referido decreto-lei.

Departamento da Fazenda, em 9 de junho de 1944.

Inácio Gouvea — Of. Adm. classe "G".

DEPARTAMENTO DA FAZENDA — EDITAL N.º 2 — De ordem do sr. Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252 do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941, **Antonio José Moreira**, agente fiscal da classe "E", lotado neste Departamento, com exercicio na Coletoria Estadual de Serraria, convidado dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44 do referido decreto-lei.

Departamento da Fazenda, em 9 de junho de 1944.

Inácio Gouvea — Of. Adm. classe "G".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 9 — De ordem do Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941, **Dirce Viana**, regente da cadeira rudimentar mista de **Páu Darco**, do municipio de Alagôa Nova, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de dispensa por abandono de cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 7 de junho de 1944.

Alcides Lacerda Lima — Chefe dos Serviços Auxiliares.

VISTO:

Abelardo Jurema — Diretor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE — EDITAL — N.º 7 — Faço publico e a quem interessar possa que esta Prefeitura, autorizada pelo decreto-lei municipal n.º 27, de 26 do mês p. passado, venderá em hasta publica, uma caldeira de ferro batido sem tubação, medindo 3 mts., 55 de comprimento por 1 m, 31 de diametro.

Os interessados na compra poderão dirigir-se a esta Prefeitura, em carta lacrada, até o dia 15 do corrente, ás 15 horas.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 3 de junho de 1944.

José Fernandes — Prefeito.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Edital de convocação para a eleição da Diretoria da Sub-Secção de Campina Grande — De ordem do sr. presidente desta Sub-Secção e nos termos do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, são convocados todos os advogados (inscrição principal) residentes nesta comarca ou pertencentes a esta Sub-Secção, para a eleição dos diretores (cinco) desta, no biênio

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS
AVISO

A REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA, avisa que a partir desta data só terão "passe livre" nos carros da mesma Repartição os continuos das Repartições publicas devidamente fardados e conduzindo o livro protocolo; as enfermeiras visitadoras fardadas e acompanhadas de bolsa de medicamentos; os guardas sanitários quando fardados e equipados e os postalistas e estafetas quando fardados e em serviço.

A ADMINISTRAÇÃO

DECRETO-LEI N.º 520, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1943

Acham-se á venda na portaria da Imprensa Oficial fasciculos do decreto-lei n.º 520, de 31 de dezembro de 1943, que fixa a divisão administrativa e judiciária do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1.º de janeiro de 1944 a 31 de dezembro de 1948, e dá outras providências.

Prêço do exemplar — Cr$ 3,00
Quadros isolados — Cr$ 0,20

1944-1946, a qual se realizará no edificio do Forum desta cidade, atualmente instalado no 1.º andar da séde da Sociedade dos Moços Católicos, no dia dezenove (19) de julho deste ano, começando os trabalhos ás 9 horas e se encerrando ás 15 horas (art. 63, § unico do Reg.), quando será iniciada a apuração. A referida eleição se fará sob a presidencia do presidente desta Sub-Secção, secretariado por dois advogados de sua escolha. Chama-se a atenção dos srs. advogados para os dispositivos legais que determinam:

1.º) o voto é pessoal e obrigatório, sendo multado em cem cruzeiros (Cr$ 100,00) os que faltarem e o dobro no caso de reincidencia, salvo o disposto no art. 62

2.º) o voto é secreto, dado em cédula datilografada, mimiografada ou impressa, e encerrada em sobrecarta autenticada pelo presidente e secretário da mesa

3.º) cada leitor votará em cinco (5) nomes, discriminando os cargos de presidente, vice-presidente, tesoureiro, 1.º e 2.º secretários (art 63, comb. com o art. 66);

4.º) os advogados que não poderem estar, em Campina Grande, na ocasião da eleição, poderão mandar o seu voto em dupla sobrecarta, opaca, fechada, acompanhada de um oficio, com a firma reconhecida por tabelião publico.

No fecho da sobrecarta exterior o votante lançará sua assinatura. Só serão computados os votos dados nestas condições que chegarem até ao encerramento da votação (art. 62, § 3.º).

Secretaria da Sub-Secção da Ordem dos Advogados de Campina Grande, em 15 de maio de 1944.

Hortensio de Sousa Ribeiro — 1.º Secretário.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA — EDITAL — De ordem do Sr. Secretário, fica convidado o 1.º Tabelião Público de Picuí, Antonio dos Santos Andrade, para, nos termos do artigo 252, do decreto-lei estadual nº. 202, de 28 de outubro de 1941, justificar, dentro de 20 dias, o motivo porque não reassumiu o exercicio de suas funções, no prazo legal, após exgotada a licença que obteve para tratar de interesses particulares.

Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Pública, 15 de junho de 1944. — **José Leal** — Chefe do Gabinête.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — João Gomes Monteiro, Major Presidente da Junta de Revisão e Sorteio da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

Faz saber aos cidadãos alistados para o Serviço Militar no corrente ano, pertencentes á classe de 1924, que se instalaram hoje, na Séde desta Repartição, á rua das Trincheiras, n.º 262, nesta Capital, os trabalhos desta Junta para revisão preliminar que funcionará nas segundas, quartas e sexta-feiras, ás 9 horas, e convida aqueles que alegarem incapacidade fisica a comparecerem perante esta Junta, a-fim-de serem inspecionados de saude pela Junta Médica Militar, previamente nomeada, nos dias e horas fixados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial deste Estado, a "A União", e afixado na dependencia desta Repartição, que vai por mim assinado e rubricado pelo Presidente.

Manuel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º Ten. Secretário.

J. Monteiro, Major Chefe da 23.ª C R e Presidente do I. R. S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL de citação a funcionário ausente — A Comissão nomeada pelo dr. Prefeito da Capital para proceder ao inquérito administrativo instaurado na mesma Prefeitura contra o funcionário Helí Guerra de Andrade, tendo ultimado o mesmo, vem, por meio do presente citar o referido funcionário Helí Guerra de Andrade, brasileiro, solteiro, maior, atualmente residente em lugar incerto, para, dentro do prazo de dez (10) dias, seguintes á ultima publicação deste, apresentar a defêsa que tiver, sob pena de revelia, tudo nos termos dos arts. 241 e 242, do decreto-lei n.º 840, de 28 de outubro de 1942 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civis dos Municipios do Estado da Paraíba). Pelo que vai este publicado oito (8) vezes consecutivas no Orgão Oficial do Estado e assinado pelo Presidente e Secretário da Comissão nomeada.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 15 de Junho de 1944. — **José Bernardo de Araujo e Nestor Pinto de Figueirêdo.**

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS — EDITAL Nº. 1 — Autorizado pelo sr. Diretor da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, levo ao conhecimento dos interessados que por este Edital estão convidados os senhores eletricistas e instaladores de ligações eletricas a comparecerem á mesma Repartição dentro do prazo de 30 dias, a partir da data da primeira publicação deste, a-fim-de ser procedida a matricula a que estão obrigados para poderem exercer a sua profissão.

Findo esse prazo a R. S. E. P. se reserva o direito de só fornecer energia ás instalações cujos trabalhos tenham sido executados por profissionais matriculados.

Para melhor identificação dos mesmos, por parte dos interessados, esta Diretoria fornecerá a competente carteira de matricula.

Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, 15 de Junho de 1944. **Moacyr de M. Gomes** — Diretor de Expediente.

COPIA — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de declaração de ausencia — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que, nos autos da arrecadação de bens da ausente Irinea Maria da Conceição, proferi a sentença do teor seguinte: "Vistos, etc. Estando provado que Irinéa Maria da Conceição se ausentou do seu domicilio desde antes de mil novecentos e vinte, sem que dela haja noticia, e sem ter deixado representante ou procurador, a quem toque administrar-lhe os bens, declaro, e nomeio curador Severina Gonçala da Silva, brasileira, de prendas domésticas, casada religiosamente, residente no lugar Piranã, desta comarca, com poderes e obrigações que competem em geral aos tutores e curadores, devendo, antes de entrar no exercicio desse munus, prestar o compromisso legal. Afixem-se no lugar do costume, e publiquem-se, por um ano de dois em dois mêzes, na "A União", editais anunciando a arrecadação procedida e nomeação do curador, convidando a referida ausente a tomar conta do bem arrecadado, que será descrito nos editais Observe-se o disposto no artigo 105, do Dec. 4.857, de 9-XI-39. Custas na forma da lei. Publique-se e intime-se. Serraria, 14 de fevereiro 1944. (a) M. Pereira do Nascimento, Juiz de Direito". Nos autos consta a arrecadação dos bens seguintes; Uma parte de terras, com uma área aproximada de dois (2) hectares, sem benfeitorias, situada e encravada na propriedade denominada Barra do Salgado, deste Municipio, e comarca. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no órgão oficial do Estado, "A União", por um (1) ano, de dois (2) em dois (2) mêses. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (a) M. Pereira no Nascimento. Conforme com o original; data supra, dou fé. O escrivão: Severino Cavalcanti.

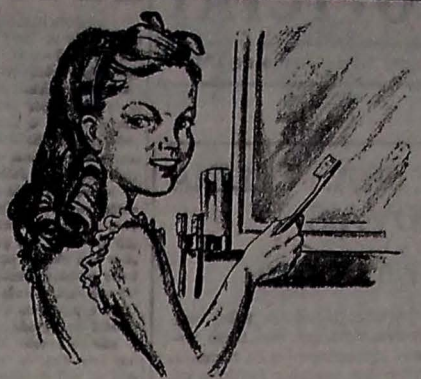
CARTORIO DO 1.º OFICIO DA COMARCA E PIANCO' — EDITAL de arrecadação de bens de ausente com o prazo de um ano — O Dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de um ano virem ou dele conhecimento tiverem, que tendo se processado neste juizo e cartório do escrivão que este subscreve a arrecadação dos bens do ausente **Vicente Grangeiro**, foi proferida a sentença seguinte: Vistos. Estando provado que Vicente Grangeiro se ausentou desta comarca no ano de 1877, sem que dele haja noticia e sem ter deixado represntante ou procurador na administração dos bens declaro o mesmo Vicente Grangeiro ausente, para os fins de direito, e nomeio João Salviano de Souza, seu curador, com os poderes e obrigações que competem em geral aos tutores e curadores e mando que seja a presente inscrita no registro publico, nos termos do artigo 12. n.º IV do Código Civil. Custas ex lege. Publique-se e intime-se. Piancó, 5 de abril de 1944. (as.) Antonio Dantas de Almeida. Pelo presente e, nos termos do artigo 581 do Código de Processo Civil, convida o dito ausente a entrar na posse dos mesmos bens no prazo de um ano. E para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo ausente, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Orgão Oficial do Estado, "A União", pelo prazo de um ano reproduzido de dois em dois mêses na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 5 de maio de 1944. Eu, **Dalva Lima de Azevêdo**, escrevente juramentada, datilografei. (as.) Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito. Conforme com o original: dou fé. Data supra. Eu, **Dalva Lima de Azevêdo**, escrevente juramentada, datilografei.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 4 — "Imposto de industria e Profissão" — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço publico, para ciencia dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mês (30), sem multa, o imposto de industria e profissão de quantia superior a Cr$ 50,00 até Cr$ 100,00, bem como a segunda prestação do mesmo imposto superior a Cr$ 1.000,00, de acôrdo com os dispositivos regulamentares.

S. P. A. da Recebedoria de João Pessoa, 17|6|944. **Alipio M. Machado** — Chefe. **VISTO: — Ernesto Silveira** — Diretor.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA — (Fabrica Rio Tinto) — Fica intimado a comparecer ao serviço, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, sob pena de ser instaurado o competente inquérito por abandono do trabalho, o operário **Manuel Barbosa**, portador da carteira profissional n.º 11.615, série 11ª..

Rio Tinto, 14 de Junho de 1944. — P. P. **José Mario Porto.**

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O dr. Juiz de Direito da 3.ª vara da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, virem ou dele noticia tiverem ou interessar possa, que a este Juizo, foi dirigido uma petição do dr. Procurador Fiscal do Estado, solicitando a citação dos seguintes executados: Auréo Santiago, Cr$ 93,50 exercicio de 1942; Manuel Andrade, Cr$ 788,00 exercicio de 1942; Luiz Bezerra, Cr$ 128,00 exercicio de 1942; José Campina, Cr$ 81,30, exercicio de 1942; Augusto Carvalho, Cr$ 86,80, exercicio de 1942; Antonio Henriques, Cr$ 60,80, exercicio de 1943; Antonio Bezerra da Silva, Cr$ 122,50, exercicio de 1942; João Ferreira de Souza, Cr$ 150,00, exercicio de 1942; Salatiel Correia Nóbrega, Cr$ 134,00, exercicio de 1943; Leão Ribeiro & Cia. Ltda., Cr$ 975,00, exercicio de 1942; José Simeão, Cr$ 86,80, exercicio de 1942; João Bispo, Cr$ 67,50, exercicio de 1942; Manuel Barbosa, Cr$ 88,00, exercicio de 1942; Manuel Francisco Macêdo, Cr$ 62,00, exercicio de 1942; Sebastião Caxias, Cr$ 62,00, exercicio de 1942; Maria das Dores Viana, Cr$ 62,00, exercicio de 1942; João Bezerra de Andrade, Cr$ 133,50, exercicio de 1941; Caetano F. de Brito, Cr$ 67,50, exercicio de 1942; Severino Gonçalves, Cr$ 86,80, exercicio de 1942; Nicanor Pinto, Cr$ 62,00, exercicio de 1942; dr. Travassos Sobrinho, Cr$ 248,00, exercicio de 1936; Bôaventura Alves, Cr$ 81,30, exercicio de 1942; João do Monte, Cr$ 84,00, exercicio de 1942; Deodoro do Carmo, Cr$ 84,00, exercicio de 1942; Eduardo Alves, Cr$ 84,00, exercicio de 1942; Agripino Gomes, Cr$ 84,00, exercicio de 1942; José Cavalcanti Chaves, Cr$ 83,00, exercicio de 1936; Severino Tavares, Cr$ 96,00, exercicio de 1936; M. Galvão de Sá, Cr$ 550,00, exercicio de 1942; Emprêsa Lider Construtora, Cr$ 1 402,50, exercicio de 1942; P. Marinho & Cia., Cr$ 550,00, exercicio de 1942; José Pereira, 41,30, exercicio de 1942; a-fim-de pagarem incontinenti os seus débitos com a Fazenda Estadual, proveniente de Imposto de Industria e Profissão e não fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e como tenham os Oficiais de Justiça encarregado das diligencias certificados está os referidos devedores residindo em lugar incerto e não sabido, por este Edital chamo e cito os referidos executados para dentro de 24 horas depois de terminado o Edital comparecerem no Cartório da Fazenda Estadual, á Rua General Osorio n.º 386, a-fim-de pagar seus débitos, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 13 de Junho de 1944. Eu, **Damásio Franca**, escrevente autorizado a fiz datilografar e subscrevo na ausencia ocasional do serventuário efetivo. **Julio Rique**, Juiz de Direito da 1.ª vara no exercicio eventual da 3.ª vara.

EDITAL de citação com o prazo de 15 dias. — O dr Julio Rique, Juiz de Direito da primeira vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 15 dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa que pelo dr. 1.º promotor publico da Comarca desta Capital, foi denunciado de João José Fernandes, brasileiro, casado, de 52 anos de idade, residente á avenida Cruz das Armas n.º 2375 nesta Capital, pelo crime capitulado no art. 168 do Código Penal. E nã se encontrando nesta cidade dito mariado, conforme portou por fé oficial de justiça encarregado da diligencia, ordenei se expedisse este edital com o prazo de 15 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citado dito acusado para ás 14 horas do dia 11 do mês de julho p. vindouro comparecer no Palacio da Justiça, sala da primeira vara, afim de ser interrogado e acompanhar a ação em todos os seus termos até final sob pena de revelia. E para conhecimento de todos vai publicado o presente pela imprensa e afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa em 17 de junho de 1944. Eu, J. **Nunes Travassos**, escrivão o datilografei e subscrevo. O escrivão do crime. **João Nunes Travassos**. Conforme com o original, dou fé. João Pessoa, 17 de junho de 1944. O escrivão do 4.º oficio, **João Nunes Travassos.**

COMARCA DE SABUGI' — EDITAL de citação. — O Dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Sabugi', Estado da Paraiba, em virtude da lei etc.

FAZ saber a todos quantos este edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que por parte de Amaro da Costa Ramalho, brasileiro, casado, agricultor, residente na propriedade "Poção" distrito de Sabugirana deste Termo, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Sabugi. Por seu bastante procurador e advogado inscrito na Ordem dos Advogados (Secção da Paraiba), sob n. 216, com escritório de advogacia á Praça Presidente Getulio Vargas, 40, na cidade de Patos, Estado da Paraiba, para onde devem ser dirigidas todas as notificações, infra assinado Amaro da Costa Ramalho, brasileiro, casado, agricultor, residente na propriedade "Poção", distrito de Sabugirana, deste municipio, Precisa e quer Justificar, para seu documento, e na forma do artigo 735 do Codigo do Processo Civil, com citação de Mario Martins Delgado, comerciante, residente na cidade de Campina Grande, deste Estado o seguinte: 1. Que o justificante é o proprio e identico de igual nome, natural deste municipio e residente no sitio "Poção", distrito de Sabugirana de sua propriedade: II - Que pelo decreto n.º 11799, de cinco (5) de março de 1943, do Exmo Sr. Dr. Presidente da Republica, transcrito no Orgão Oficial A União deste Estado, de um de Março de 1943, foi concedido o direito de pesquiza do minerio Baritina, na mencionada propriedade do justificante, ao cidadão brasileiro Mario Martins Delgado (documento junto). II. Que o favorecido justicando obtendo o direito de pesquiza de baritina em cinco (5) de Março de 1943, não procurou dar andamento aos trabalhos de exploração na area de sessenta (60) hectares, dentro dos seis meses da lei, para garantia de seus direitos e conferidos pelo n.º II do art 16, cap. II, do decreto-lei nº 1.985 de 29 de Janeiro de 1940 (Codigo de Minas); IV. Que o justificante se deu ao trabalho de pesquizar a baratina e outros minérios em sua própria propriedade "Poção", empregando para a realização dos trabalhos encetados grande copia de material: ferramentas, operarios e capital, conseguindo regular procuração de baratina, o que dispõe do mesmo produto para venda em virtude de considera-lo seu, exploração já iniciada p| suplicante antes d| concessão. Requer, por isso, a V. Excia. que se digne de marcar dia, hora e lugar para serem inquiridas sobre esses fatos as testemunhas do rol abaixo, que comparecerão independentemente de notificação, citado por precatoria ao Juizo de Campina Grande, o dito cidadão Mario Martins Delgado, que tem escritorio para compras de minerios naquela cidade, sendo hospede do Hotel Comercial, e que provado quantos baste, seja a justificação julgada por sentença e entregues ao autos ao suplente, para seu documento, independente de traslado, depois de pagas as custas, ciente o representante do Ministério Publico, na qualidade de representante das Fazendas. Nestes termos. P. que D. e A. com uma procuração e um documentos — publica — fórma, dando-se o valor de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), se lhe defira na fórma do pedido. Rol de testemunhas: 1.ª — Eulampio Teotonio, 2.ª — João Severiano ; 3.ª. — Cicero Paraguai, todas residentes neste municipio. E. R. M. Sabugí, 22 de Março de 1944. (as.) **Lourival Cavalcanti de Oliveira**, advogado. Nesta petição deu o despacho seguinte: Designo o dia 10 de Abril vindouro, ás 15 horas, para na sala das audiencias ter lugar a justificação requerida. Cite-se por precatória o justificado. Ciente o representante do M. P. Sabugí, 23 — 3 — 44. (as.) **L. Ramalho**. Expedida a precatória ao Juizo de Direito da Comarca de Campina Grande, essa foi devolvida sem que fôsse citado o justificado Mario Martins Delgado, por se achar o mesmo viajando para o Rio de Janeiro, conforme portou por fé o oficial de Justiça encarregado da diligencia, tendo nesta data o advogado do justificante dirigdo a este Juizo a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Sabugí. Diz Amaro da Costa Ramalho, por seu procurador e advogado infra assinado, que tendo requerido uma justificação avulsa, neste Juizo, com a citação de Mario Martins Delgado, que se supunha residir na cidade de Campina Grande, deste Estado, o que não foi cumprida pela ausencia do mesmo suplicado em dita cidade, vem com muito respeito, requerer a V. Excia. se digne em mandar expedir edital de citação nos termos da inicial de fls. 2, de conformidade com o art. 177, n.º 1 do Código do Processo Civil, uma vez que incerto e inacesivel é o lugar onde se possa encontrar o citando, pois, é homem que se dedica ao comércio de Minérios e por toda parte do Brasil, sem que se tenha o seu endereço certo, ou, quando se sendo avisado de sua permanencia numa cidade, haja tempo suficiente para a citação por outros meios e daqueles cogitados pelo citado Código de Processos Civil. Nestes termos, j. esta aos autos (cartório do tabelião Francisco Fernandes), P. deferimento. Sabugí, 5 de Junho de 1944. (as.) **Lourival Cavalcanti de Oliveira**, advogado. "Nesta petição exarou o seguinte despacho: "N. A. como pede. Cite-se editalmente Mario Martins Delgado, para assistir a justificação requerida, que designo para o dia 10 de Julho vindouro, ás 15 horas, na sala das audiencias deste Juizo. Publique-se edital de citação no Orgão Oficial do Estado, com o prazo de trinta dias, sendo o mes-

(Conclue na 4.a pag.)

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Domingo, 18 de Junho de 1944

SECÇÃO LIVRE

ESPOLIO DA SRA. CELINA DE NOVAIS

AVISO OPORTUNO

Como inventariante do espolio de minha mãe, sra. Celina de Novais, aviso aos interessados que não terão nenhuma validade, nem meu apôio, arrendamentos de terrenos, para construção ou plantio, feitos por qualquer herdeiro da saudosa extinta. Esses arrendamentos só poderão ser processados depois de inventariados os imóveis e separados os quinhões hereditários de cada herdeiro.

João Pessoa, 15 de junho de 1944.

OLAVO DE NOVAIS

FREDERICO DA GAMA CABRAL

2.º aniversário — Convite

Viúva, filhos, mãe e irmãs de FREDERICO DA GAMA CABRAL, convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas, que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar na capela do Bom Pastor e igreja das Mercês, ás 6 horas dos dias 19 e 22 do corrente. Gratos a todos os que comparecerem.

MARIA EMÍLIA NEIVA DE OLIVEIRA

1.º aniversário

Jaques, José, João, espôsa e filhos, (ausentes) Eudes, Euclides, Eudivia, Déa e Adair Neiva de Oliveira convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, no dia 20 do corrente, (terça-feira) ás 6,15 horas, na igreja de São Francisco, pelo eterno repouso de sua muito querida e inesquecivel mãe, sogra e avó MARIA EMILIA NEIVA DE OLIVEIRA. Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse áto de piedade cristá.

NOEMIA MOTA TITO

30.º dia

José Tito Filho e filhos, José Tito de Araujo e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que em sufrágio da alma de sua espôsa, mãe, nora e cunhada, mandam celebrar ás 8 horas do dia 21 do corrente mês na capela de S. Sebastião em Riachão, municipio de Ingá. Agradecem a todos que compareceram a êsse áto de piedade cristã assim a todos que enviaram cartas e telegramas de condolências.

ANA FREIRE DE GOUVEIA

30.º dia

Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, Higino Pedrosa, espôsa e filhos, José Cavalcanti Regis, espôsa e filhos, Roque Falcone, espôsa e filhos, Ismael Gouveia Filho, espôsa e filhos, Renato Gouveia, José Wandregiselo, espôsa e filhos, Alcides Baltar e espôsa, e Maria José Gouveia, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas do 30 dia, que pelo eterno repouso de sua sempre lembrada espôsa, sogra, mãe, avó, bisavó e cunhada — ANA FREIRE DE GOUVEIA, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, na matriz de Lourdes e na Mãe dos Homens, no dia 20 do corrente, ás 6,30 e 6 horas, respectivamente, agradecendo a todos que comparecerem a êste áto de piedade cristã.

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure **Vicente Costa** em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacête da Associação Comercial.

AOS FULIÕES — Depois do carnaval, não joguem fóra os tubos de lança perfume vasios, dourados ou prateados, porque é grande favor mandálos em qualquer tempo, até agora, para o Instituto "S. José", pois o seu metal é muito apropriado á confecção de bicos de confeitar bôlos e cortadeiras de biscoitos para as aulas de arte culinária.

A casa numero quatrocentos e quarenta (440) á rua Maciel Pinheiro pode ser vendida pelo diretor do Instituto "São José" que para este fim estará á disposição dos interessados todos os dias uteis de 13 ás 14 horas, na Ordem 3.ª do Carmo.

CASA AZUL — Precisa-se de uma moça que tenha bastante prática de balcão de miudesas, e que tenha bôas referencias.

Ordenado de Cr$ 200,00 a Cr$ 400,00.

Quem não estiver em condições, é favor não se apresentar.

"CAMINHÃO FORD V 8 TIPO 37" Carroserie nova, pneus com 60 dias de uso em perfeito funcionamento, vende-se a tratar e ver com Aristides Leiloeiro, Praça Pedro Américo, n.º 61.

FRANGOS puros, para reprodução das raças Rhode Vermelha e Leghorne Branca. Produtos do Aviário Tambaú. Encomendas para Av. Epitácio Pessoa. 990. João Pessoa.

MÁQUINA "SINGER" — Vende-se uma moderna, completamente nova, por Cr$ 2.000,00. Tratar na Av. Marechal Deodoro, 244. (Torre).

OS ovos de granja são sempre frescos e limpos, provenientes de galinhas sadias e bem alimentadas. Procedencia conhecida, garantia efetiva. Os ovos de capoeira são em geral velhos, sujos, deteriorados. Procedencia anônima. Garantia nula. O Aviário Tambaú aceita freguesia para fornecimento regular de ovos para consumo. A tratar á Av. Epitácio Pessoa, 990.

OVOS DE GRANJA — Sempre frescos, garantidos. Frangos para consumo. Produtos do Aviário Tambaú. Encomendas para Av. Epitácio Pessoa, 990 — João Pessoa.

PARA a integral garantia dos seus bens, prefira a "Sul América", Assoc. Comercial, Fône. 1 5 8 0.

RISCOS de Incendio. Sinistros Maritimos. Acidentes do Trabalho. Acidentes Pessoais. Automoveis. Fidelidade. Fiança e Responsabilidade Civil, podem ser cobertos por Apólices da "Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes". Assoc. Comercial. Fône. 1 5 8 0.

SÔPA A' VENDA — Vende-se uma sôpa tipo comercial Chevrolet 40, pegando 12 passageiros, em ótimo estado de conservação.

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

mo afixado no lugar do costume. Sabugi, 6 — 6 — 44. (as.) L. Ramalho". Em virtude do que acima ficou transcrito, ordenou se passasse o presente edital por intermedio do qual cita e chama a este Juizo o suplicado **Mario Martins Delgado**, para comparecer perante este Juizo no próximo dia 10 de Julho vindouro, pelas 15 horas, a-fim-de assistir a justificação requerida, ficando logo citado para os demais termos da justificação até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no Diário Oficial do Estado (A União). Dado e passado nesta cidade de Sabugi, aos seis dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, **Francisco Augusto Fernandes**, escrivão o datilografei e subscrevo. **Francisco Augusto Fernandes.** (as.) **Luiz Silvio Ramalho**, Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital; dou fé. Data supra. **Francisco Augusto Fernandes**, escrivão.

1.º **Cartório — Mamanguape — EDITAL com o prazo de 30 dias.** — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa que por este Juizo, cartório do 1º. Oficio, se promove a uma ação civel de "Manutenção de Posse", referente as terras da propriedade "Jacaré de Cima", distrito de Rio Tinto, desta Comarca, requerida por **José Florencio da Silva e João Correia da Silva**, miseraveis por seu assistente Judiciário — bacharel Mario Campêlo de Andrade, legalmente nomeado, contra os individuos **Manuel dos Santos e Pedro Flôr.** Expedido mandado de citação aos referidos réus, portou por fé o Oficial de Justiça, encarregado da diligencia, não haver sido encontrado o réu Pedro Flôr, tendo sido informado ter se mudado para o Estado do Rio Grande do Norte, pelo que me vieram os autos á conclusão, no qual dei o seguinte despacho: "Publique-se edital de citação, com o prazo de 30 dias, ao réu **Pedro Flôr** e sua mulher, de vez que não se esclarece o ponto do Estado do Rio G. do Norte, para onde se mudaram. Findo o prazo venham conclusos. Fiz a entrilinha. Em 10 — 6 — 44. (as.) **M. Paiva**". Para constar, vai o presente edital afixado no lugar do costume e devidamente publicado. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 12 dias do mês de junho de 1944. Eu **Beatriz Alves**, escrevente juramentado do primeiro cartório, datilografei. (as.) **Manuel Simplicio Paiva.** Copiado conforme ao original; dou fé. Mamanguape, 12 de Junho de 1944. O escrevente juramentado **Beatriz Alves.**

COMARCA DE IBIAPINOPOLIS — EDITAL de intimação de sentença, com o prazo de 90 dias. — O dr. Candido Alves da Costa, Juiz de Direito da Comarca de Ibiapinopolis, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc. **Faz** saber que, na ação penal movida pela Justiça Publica contra o réu Salomão Borges de Medeiros, brasileiro, solteiro, atualmente com 29 anos de idade, agricultor, residente na atual Vila de Juazeirinho desta Comarca, foi o dito réu condenado por sentença deste Juizo, datada de 29 de Agosto de 1941, á pena de oito mêses e vinte e duas horas de prisão simples, gráu medio do art. 303 da Consolidação das Leis Penais, tendo em vista a parte final da mesma Consolidação, nas custas do processo e na taxa Penitenciária de Cr$ 50,00, arbitrada a fiança em Cr$ 400,00, devendo a pena ser cumprida na Cadeia Publica desta Comarca. E, porque em cumprimento do mandado de prisão do referido réu, tenha o Oficial incumbido dessa diligencia certificado não o haver encontrado, mandei que se passasse o presente edital com o prazo de 90 dias, pelo qual fica o mesmo réu intimado da sentença, acima referida e para vê-la passar em julgado, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Ibiapinopolis, aos quinze (15) dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, **Maria Astrogilda de Souto**, escrivão interino, o datilografei. (as.) **Candido Alves da Costa**" Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão interino, **Maria Astrogilda de Souto.**

VENDE-SE

A casa tipo *bangalow*, sita á AVENIDA CATURITE', n.º 247, dentro do perimetro urbano. A' tratar na mesma.

Tratar com Januncio Rodrigues da Silva, á Praça Alvaro Machado, n.º 29.

VENDE-SE a casa n.º 40 á av. Aderbal Piragibe, saneada com instalação elétrica. Tratar com o dono na mesma.

VENDE-SE — Confortavel e elegante residencia a tratar na mesma, á Avenida João da Mata, n.º 450.

AO COMERCIO

Declaro ao comércio e a quem interessar, que vendi meu estabelecimento de miudesas em geral, ferragens, louças e vidros, denominado a "PREFERIDA", ao sr. Severino Ferreira Damião, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado com a transação, queira se dirigir a esta cidade, onde continuo residindo.

Guarabira, 28 de Maio de 1944.
José de Luna Filho.
Confirmo: — **Severino Ferreira Damião.**

As firmas estão devidamente reconhecidas.

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 60 dias. — O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da Comarca de Alagôa Grande, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros, com o prazo de sessenta dias virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que estando se processando neste Juizo o arrolamento dos bens do espólio deixado pelos inventariados — **Noberto José de Lira e Maria Joaquina da Conceição**, (marido e mulher), foi pelo inventariante Antonio José de Lira declarado acharem-se ausentes desta Comarca os herdeiros seguintes: Antonio Lira e Maria Lira, residentes em lugar ignorado, Josefa Maria da Conceição, residente em João Pessoa, Capital deste Estado, e Sebastião José de Lira, residente na cidade de Manáus, Capital do Estado do Amazonas. Pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de sessenta dias, citando os referidos herdeiros, para no prazo de cinco dias, a contar da ultima citação, se pronunciarem a respeito das declarações de fls. 4v. a 6, prestadas pelo inventariante, ficando os mesmos herdeiros desde logo citados para os demais termos do inventário e partilha, sob as penas da lei. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez Orgão Oficial do Estado, "A União", deixando de ser publicado em jornal local por não haver. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 14 de junho de 1944. Eu, **Djalma Lins Coêlho**, escrivão, o datilografei e subscrevi. (as.) **Pedro Damião Peregrino de Albuquerque.** Está conforme com o original; dou fé. **Data supra** escrivão, **Djalma Lins Coêlho.**

COMARCA DE CONCEIÇÃO — EDITAL — Cópia — O Dr. João Sergio Maia, Juiz de Direito da comarca de Conceição, Estado da Paraíba, em virtude da lei etc. Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem e que interessar possa, que por motivo de força maior, ficou transferido para o dia quatro (4) de julho próximo vindouro, na sala das audiencias deste Juizo, o Leilão da propriedade denominada Figueira, pertencente a José Rodrigues da Silva e penhorada a requerimento de Feliciano Rodrigues Florencio, devendo dito leilão ter lugar ás 14 horas daquele dia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado uma (1) vez, no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Conceição, aos 31 de maio de 1944. Eu, **Claudio de Góis Nogueira**, escrevente, o datilografei. (as.) **João Sergio Maia**, Juiz de Direito. Está conforme ao original. Dou fé. Conceição, 1.º de junho de 1944. O escrevente, **Claudio de Góis Nogueira.**

CARTORIO DO 1.º OFICIO DA COMARCA DE PIANCO' — Edital de citação de ausente e interessados com o prazo de trinta dias — O Dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele tiverem conhecimento, que estando a se proceder por este juizo e carotrio do escrivão que este subscreve a sucessão provisória dos bens do ausente **Manuel Alves Viana**, pelo presente cita e chama os herdeiros e sucessores do referido ausente, para no prazo de trinta dias, a contar-se da primeira publicação deste, habilitarem-se no respectivo processo, pena de, não o fazendo no dito prazo não serem mais atendidos no feito. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Orgão Oficial do Estado "A União", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 5 e junho de 1944. Eu, Dalva Lima de Azevedo, escrevente juramentada, datilografei. (as) Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Data supra. Eu, **Dalva Lima de Azevedo**, escrevente autorizada, datilografei.

SEGUNDO CARTORIO DA COMARCA DE SOUSA — Estado da Paraiba — Edital de Praça — O Doutor Jurandyr Guedes Miranda d'Azevedo, Juiz de Direito da comarca de Sousa, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.,

Faz saber a todos quantos este edital com o prazo de vinte (20) dias virem, que o porteiro dos auditórios deste juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e **maior lance oferecer, no dia** vinte e seis (26) de julho do corrente ano, ás dez (10) horas, á porta do edificio do Fôro, foi separado para o pagamento do imposto devido á Fazenda Estadual e custas processuais, **ao inventário e partilha** os bens deixados por falecimento de **João Miguel da Silva e Maria Raimunda da Conceição**, uma parte de terra de mil e quotrocentos cruzeiros .... (Cr$ 1.400,00), na propriedade "Papagaio", data do coronel José Gomes, desta comarca, com os seguintes limites: ao norte, com terras de Francisco Araujo de Medeiros, ao **sul**, com terras de Elias Soares; ao nascente, com terras de Antonio José de Sousa, e ao poente, com terras de João Honorato e outros, avaliada em quatro mil e quinhentos cruzeiros .. (Cr$ 4.500,00). E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado e publicado no Orgão Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Sousa, aos 3 dias do mês de junho de 1944. Eu, José Neves Moreira, escrevente, o datilografei e subscrevo. O escrevente: **José Neves Moreira.** (as) Jurandyr Guedes Miranda d'Azevedo, Juiz de Direito. Está conforme; dou fé. Data supra. O escrevente: **José Neves Moreira.**

Departamento dos Correios e Telégrafos
DIRETORIA REGIONAL DE PARAÍBA

CONVITE

Convida-se a comparecer na Secção do Pessoal (SRP-31) da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, a-fim-de ser tratado negócio do seu particular interesse, o sr. Manuel Gouveia Filho, 3.º sargento da Força Policial dêste Estado.

Secção do Pessoal (SRP-31), 16-VI-1944.
João Camara, chefe SRP131.

COPIA — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O Dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da Comarca de Tabaiana, do Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação a herdeiros ausentes, com o prazo de 30 dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado neste **juizo e cartorio** do 1.º oficio, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de d. Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti, pela inventariante d. Jeanne d'Arc Cavalcanti foi declarado acharem-se ausentes a herdeira Norma Cavalcanti da Silva e seu marido Guilherme Lucas da Silva, residentes na capital deste Estado. Em virtude do que, mandei passar o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito a referida herdeira e seu marido, para comparecerem no cartorio do 1.º Oficio e no prazo de cinco dias após a extinção daquele prazo, falar sobre as declarações de bens e seus valores dados pela inventariante e acompanhar todos os demais termos, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado na porta do Forum e publicado uma vez, no Diário Oficial do Estado. Dado e passado **nesta cidade de Tabaiana**, aos 10 de junho de 1944. Eu, Francisca Lins de Albuquerque, escrevente autorizada, datilografei o presente que tambem assino. (as) Francisca Lins de Albuquerque. Onesipo Aurelio de Novais. Conforme; dou fé. Data supra. A escrevente autorizada: **Francisca Lins de Albuquerque.**

COMARCA DE CABACEIRAS — Edital de citação de herdeiros com o prazo de 60 (sessenta) dias — O Dr. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito da comarca de Cabaceiras, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que estando se procedendo, neste juizo, pelo 2.º cartório, o arrolamento dos bens que ficaram por falecimento de Joaquim de Sousa Nascimento, residente que foi no lugar "Paraibinha", do distrito de Bodocongó, desta comarca, foi pelo herdeiro arrolante, Joventino Mendes de Sousa, declarado estarem ausentes os herdeiros Solon Lopes de Andrade, casado, residente em Missão Velha, do Estado do Ceará; Iracema Lopes de Andrae, casada com Horacio de Tal, residente em Surubim, do Estado de Pernambuco, filhos da falecida Amelia Maria da Conceição, e o menor Antonio Belo de Sousa, com quinze (15) anos de idade, residente em lugar incerto, filho da falecida Francisca Maria do Espirito Santo, pelo que mandei passar o presente edital de citação com o prazo de 60 (sessenta) dias, pelo qual intimo e hei por intimados os referidos herdeiros, Solon Lopes de Andrade e sua mulher, Iracema Lopes de Andrade e seu marido Horacio de Tal, e Antonio Belo de Sousa na pessoa do seu respectivo representante legal, para, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, que correrá em cartorio, na forma da lei, dizerem sobre a descrição dos bens e o valor a eles atribuidos, inscrição esta feita pelo arrolante acima mencionado, no arrolamento do sobredito Joaquim de Sousa do Nascimento, conhecido por Joaquim Almende, ficando ditos herdeiros intimados para os demais termos do mesmo arrolamento e da partilha, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos é o presente edital afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, "A União". Cabaceiras, 19 de maio de 1944 (mil novecentos e quarenta e quatro). Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, escrivão que datilografei e assino. (as) Manuel Cavalcanti de Farias. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito. Conforme com o original, ao qual me reporto. Cabaceiras, 19 de maio de 1944. O escrivão: **Manuel Cavalcanti de Farias.**

AVISO

The Texas Company (South América) Ltd., avisa a seus distintos freguezes e amigos a mudança de seu escritório da Rua Gama e Mélo, n.º 60 para a Praça Antenor Navarro, n.º 53 1.º andar, onde espera merecer a confiança de sempre.

COMARCA DE CABACEIRAS — Edital de citação de herdeiros — O Dr. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito da comarca de Cabaceiras, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que estando se procedendo, neste Juizo, pelo 2.º Cartório, o arrolamento dos bens da falecida **Amelia Rodrigues dos Santos**, falecida na cidade de vertente no Estado de Pernambuco foi pelo arrolante João Severino da Silva, declarado estarem ausentes os herdeiros Maria Rodrigues dos Santos, solteira de maior idade, residente no municio de Paulista, Leopoldina Rodrigues dos Santos, viuva, residente na rua do Pina, n.º 500, da cidade do Recife, Antônia Rodrigues dos Santos, casada com Eusebio da Silva, digo Eusebio Gomes da Silva, residente no lugar Junco, do municipio de Vertentes, Josefina Rodrigues dos Santos, casada com Maximiniano de Sousa Falcão, residente em Baixio, do distrito de Sta. Maria, do municipio de Vertentes, Josefa Barbosa dos Santos, mulher do falecido herdeiro Elisiário de Mélo Nabuco, residente no municipio de Paulista, João Rodrigues dos Santos, com 14 (quatorze) anos de idade, Genival Rodrigues dos Santos, com 12 (doze) anos de idade, e Antonio Rodrigues dos Santos, com 10 (dez) anos de idade, filhos da referida Josefa Barbosa dos Santos, lugares todos referidos do Estado de Pernambuco, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de 30 (trinta) dias, pelo qual intimo e hei por intimados os referidos herdeiros, Maria Rodrigues dos Santos, Leopoldina Rodrigues dos Santos, Antonia Rodrigues dos Santos, e seu marido Eusebio Gomes da Silva, Josefina Rodrigues dos Santos e seu marido Maximiano de Sousa Falcão, Josefa Barbosa dos Santos, e os de nome João Rodrigues dos Santos, Genival Rodrigues dos Santos e Antonio Rodrigues dos Santos, menores de dezesseis (16) anos de idade, na pessoa da sua referida mãe Josefa Barbosa dos Santos, para dentro do prazo de 5 (cinco) dias, que correrá, em cartorio, na forma da lei, dizerem sobre a descrição dos bens e valor a eles atribuidos, descrição essa feita pelo arrolante, acima mencionado, no referido arrolamento, ficando ditos herdeiros, intimados para os demais termos do mesmo arrolamento e da subsequente partilha, sob as penas da lei. Eu, digo, E, para que chegue ao conhecimento de todos é o presente edital afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, "A União". Cabaceiras, 3 de junho de 1944. Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, escrivão, que o datilografei e assino. (as) Manuel Cavalcanti de Farias. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito. Conforme com o original ao qual me reporto. Cabaceiras, 3 de junho de 1944. O escrivão: **Manuel Cavalcanti de Farias.**

LEMBRE-SE de que é muito mais facil evitar a tuberculose do que curá-la. Mais vale prevenir do que remediar. O meio mais simples de evitar a doença é levar uma vida sadia, dormindo 8 horas por noite, fugindo de todos os excessos e procurando se alimentar de acordo com as práticas da moderna ciencia da alimentação. S. N. E. S.